TOY STORY os computadores revolucionam as telas

SET

5633

CINEMA & VÍDEO

EDITORA AZUL

RETROSPECTIVA
os melhores filmes de 95
(e o que vem por aí em 96)

LOS ANGELES
o roteiro das estrelas na capital do cinema

CINDY CRAWFORD
o megafiasco de uma superestréia

E OS NOVOS FILMES DE
Julia Roberts
Demi Moore
Jack Nicholson
Michael Douglas...

FÉRIAS 30
vídeos que você não pode deixar de ver

Jim Carrey
o rei das caretas está de volta

Janeiro, 1996 - Ed. 103 - Ano 10 - Nº 1 - R$ 4,90

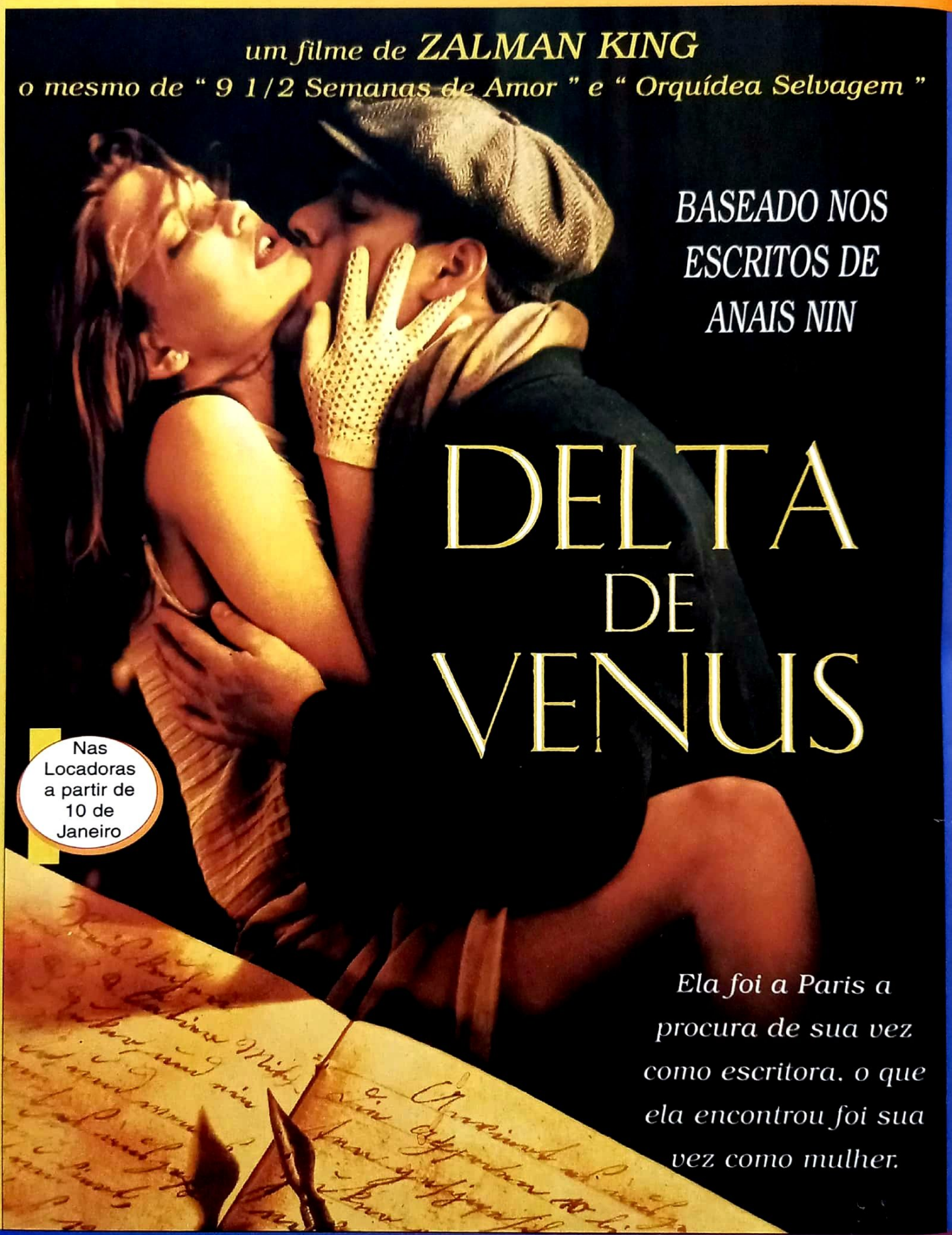
ISSN 0104-1592

9 770104 159003 00103

DOIS SUPER LANÇAMENTOS PARA

um filme de ZALMAN KING

o mesmo de " 9 1/2 Semanas de Amor " e " Orquídea Selvagem "



BASEADO NOS ESCRITOS DE ANAIS NIN

DELTA DE VENUS

Nas Locadoras a partir de 10 de Janeiro

Ela foi a Paris a procura de sua vez como escritora. o que ela encontrou foi sua vez como mulher.

LANÇAMENTOS DA PARIS E

VOCÊ COMEÇAR UM SUPER ANO !

A VIDA PARA ELES RESUMIA-SE EM PRAIAS...PEGAR ONDAS COM SUAS PRANCHAS...GAROTAS E ENFRENTAR ESPETACULARES E FAISCANTES MANOBRAS EM PATINS IN LINE.

Audazes profissionais, em exibições mágicas e dinâmicas.

Shane McDERMOTT

Shet GREEN

Brittney POWELL

Manobra Super Radical

Nas Locadoras a partir de 10 de Janeiro

AMÉRICA VÍDEO FILMES

nesta edição

Stills

Na Capa: Jim Carrey (Stills)

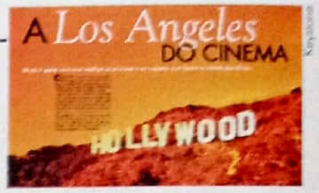
JIM CARREY
A louca vida do novo rei da comédia você conhece na **pág. 16**

RETROSPECTIVA
Os melhores filmes de 1995... ...e o que vem por aí em 1996 na **pág. 24**

Columbia Buena Vista

TOY STORY
Quer ver o novo e revolucionário desenho da Disney? **pág. 30**

LOS ANGELES
As melhores atrações da cidade do cinema estão na **pág. 34**



Keystone

UIP

MICHAEL DOUGLAS
O astro fala sobre sua vida e o novo *Meu Querido Presidente* na **pág. 40**

FÉRIAS EM CASA
30 vídeos que você tem que ver **pág. 44**

CINDY CRAWFORD
A top model toma bomba no cinema em *Atração Explosiva* **pág. 50**

Warner

1 PERSONAGEM, 2 ROSTOS
Grandes papéis que já foram vividos por diferentes atores **pág. 52**

Lumiere

GRANDE HOTEL
Quatro colegas do cinema independente se reúnem para dirigir uma comédia **pág. 58**

Jack Nicholson e Anjelica Huston estão entre os astros dos **NOVOS FILMES** deste mês, na **pág. 62**

Look

EQUIPAMENTO
As TVs do futuro que você pode comprar no presente **pág. 86**

SEMPRE EM SET

7 TAKES Uma volta pelo mundo do cinema

66 HOLLYWOOD BOULEVARD As lembranças de Dulce Damasceno de Brito

88 FIQUE LIGADO O melhor da TV a cabo

92 CARTAS Os leitores dizem o que pensam

94 NOSTALGIA Uma imagem para guardar

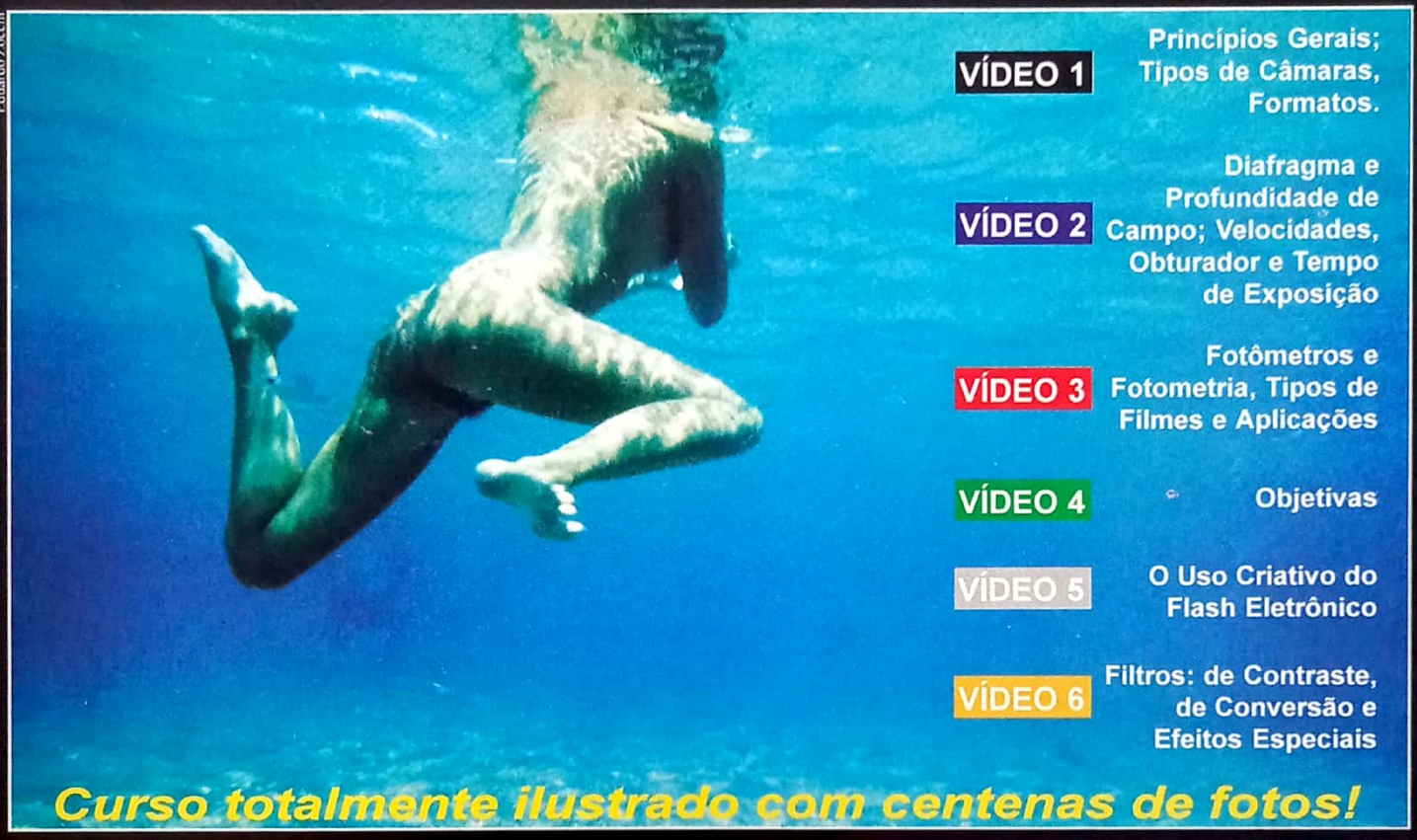
videolançamentos

Top Tapex

A fantasia *Mortal Kombat* (foto), o drama *Kids*, o romance *Antes do Amanhecer* e a aventura *O Livro das Selvas* são alguns dos destaques que você encontra a partir da **pág.69**

CURSO COMPLETO DE FOTOGRAFIA EM VÍDEO

Aprenda a fotografar sem sair de casa!



- **Preço de cada fita: R$ 39,00**
- **Preço do Pacote: R$ 190,00**

Grátis - Na compra do pacote ganhe uma fita de vídeo-aula sobre o software Adobe PhotoShop 2.5

Apresentado pelo Prof. Eduardo Zocchi da ESPM

MPO VIDEO

Fone: (011) 263-1522
Fax: (011) 62-7608

☒ Sim, desejo receber em minha residência as seguintes fitas de vídeo **Incluso taxa de remessa**

Código	Qtde.	Preço Unit. R$	Total R$
		TOTAL	

FORMA DE PAGAMENTO:

☐ **À vista, cheque anexo em nome de MPO Vídeo Imp. e Exp. Ltda.**
Rua Urbanizadora, 140 - Sumaré - São Paulo - SP - CEP 01252-040

☐ **Depósito em conta corrente**
MPO Vídeo - Banco Bradesco - Ag. 0498-7 - C/C 54.234-2. Envie cópia do comprovante.

☐ **Cartão de Crédito nº** _____

Nome do cartão: _____ **Validade:** _____

Data: _____ **Assinatura igual a do cartão:** _____

NOME ..... : _____

ENDEREÇO .. : _____

Nº ..... : _____ **COMPLEMENTO** : _____ **CEP** . : _____

BAIRRO ..... : _____ **DATA NASC.** . : _____

CIDADE ..... : _____ **EST.** : _____ **TEL.** : _____

CIC ..... : _____ **RG** .. : _____

SET 103

RODRIGO BOTAFOGO - MPO VIDEO

PATIO

TEM UM CLIMA NO AR.

ALPHA FM

101,7 MHz

FREQUÊNCIA DE CLASSE

Gerações em conflito

Harrison Ford e Brad Pitt se reúnem nas telas e prometem um dos confrontos mais quentes do ano em *The Devil's Own*

Brad Pitt e Harrison Ford: um jovem terrorista do IRA e um policial veterano se enfrentam no novo *The Devil's Own*, ainda em produção

Parece que a moda pegou mesmo. Depois do duelo proporcionado por Antonio Banderas e Sylvester Stallone em *Assassinos*, outra dupla de atores formada por um veterano da ação e um jovem conquistador de corações está prestes a se enfrentar nas telas.

Harrison Ford e Brad Pitt são os protagonistas de *The Devil's Own*, a história de um cantor de música folk que nas horas vagas atua como terrorista do IRA (Exército Republicano Irlandês). Ocultando sua identidade, o tal terrorista é acolhido por um veterano policial como o filho que este nunca teve – até que o detetive descobre a verdade e inicia uma perseguição implacável a seu novo inimigo. O filme já está em produção e os dois atores parecem estar mais do que animados com a história.

Em clima de mistério total, Brad Pitt esteve em Belfast, na Irlanda do Norte, para aperfeiçoar seu sotaque e conhecer algumas das gírias usadas pelos terroristas na vida real. O lugar escolhido pelos produtores para que Pitt fizesse seu laboratório lingüístico não poderia ser mais apropriado: o famoso presídio Mazen, onde estão os mais perigosos criminosos irlandeses. O ator vive uma ótima fase, colecionando sucessos como *Lendas da Paixão*, *Seven – Os Sete Crimes Capitais* e o esperado *12 Monkeys*, em que atua ao lado de Bruce Willis.

Já Harrison Ford não precisou ir tão longe para definir as características de seu personagem em *The Devil's Own*. O eterno Indiana Jones resolveu aprender os segredos do trabalho policial em Nova York mesmo. Ford uniu-se a policiais de verdade numa ronda noturna por algumas das regiões mais violentas da megalópole, no bairro de Washington Heights. O ator teve permissão especial do comando da polícia da cidade e fez seu passeio sem maiores problemas, em novembro passado.

The Devil's Own ainda não tem lançamento previsto, mas com certeza já é um dos filmes mais importantes do ano.

O novo 007: Pierce Brosnan acerta o alvo e renova a licença para matar de James Bond

007 CONTRA GOLDENEYE

ESTOURANDO A BANCA

Não é só no jogo de bacará que James Bond arrasa: o lançamento do novo filme do agente 007 nos Estados Unidos deixou os executivos do estúdio MGM com um sorriso de orelha a orelha. O filme arrecadou quase US$ 30 milhões em seu primeiro final de semana de exibição, desbancando do topo o megasucesso *Ace Ventura – Um Maluco na África*. Ao final de dez dias, mais uma boa surpresa: um total acumulado de US$ 58 milhões, tornando o novo *Goldeneye* a mais bem-sucedida aventura de James Bond até hoje.

CHRISTOPHER REEVE

A VOLTA POR CIMA

Reeve: emocionando os amigos com sua força

Apesar de estar condenado a permanecer numa cadeira de rodas pelo resto da vida, o eterno Superman vem emocionando platéias de todo tipo com palestras em eventos beneficentes pelos Estados Unidos. Sempre com sua mulher Dana a seu lado, Christopher Reeve emocionou Robin Williams e Paul Newman num recente encontro em Nova York. "Não tenho o que dizer a respeito. Christopher está cheio de força", afirmou o veterano Newman. Joanne Woodward, mulher de Newman, também ficou impressionada: "Quando você vê um homem tão frágil falar de sua luta contra o impossível, não dá para não se emocionar". O jantar com a presença dos atores arrecadou US$ 750 mil para uma associação de paraplégicos.

JODIE FOSTER

SALTA UM SANDUBA!

Jodie Foster: a espertinha atriz quer ser o recheio de um sanduíche com os pães Banderas e Mel Gibson

Isto é que é uma loucura! Jodie Foster revelou seu sonho mais selvagem. A atriz e diretora disse que adoraria ser o recheio de um sanduíche feito com os pães Antonio Banderas e Mel Gibson. A idéia foi de Richard Donner, que já dirigiu Jodie e Gibson em *Maverick*. "Eu só espero que nesse triângulo amoroso eu seja a pessoa que fica no centro. Seria delicioso", diz a espertinha, que também revelou sua preferência por Banderas: "Ele não é o máximo? Ele é pura mágica". Te cuida, Melanie!

Retna

WESLEY SNIPES

JEJUM SEXUAL

Parece que Wesley Snipes não é mais o mesmo depois que encarnou a drag queen Noxzema Jackson em *Para Wong Foo – Obrigado Por Tudo, Julie Newmar!*. Conhecido em Hollywood por sua vitalidade sexual, o ator apareceu sozinho na pré-estréia de *Cassino* em Los Angeles, no começo de novembro. Um amigo próximo de Snipes explicou o caso: "Desde que começou a ficar muito conhecido, Wesley andou fazendo algumas bobagens com mulheres. Ele precisa fazer uma faxina em sua vida, especialmente na sua cama".

Retna

Wesley: faxina na cama

CURIOSIDADE

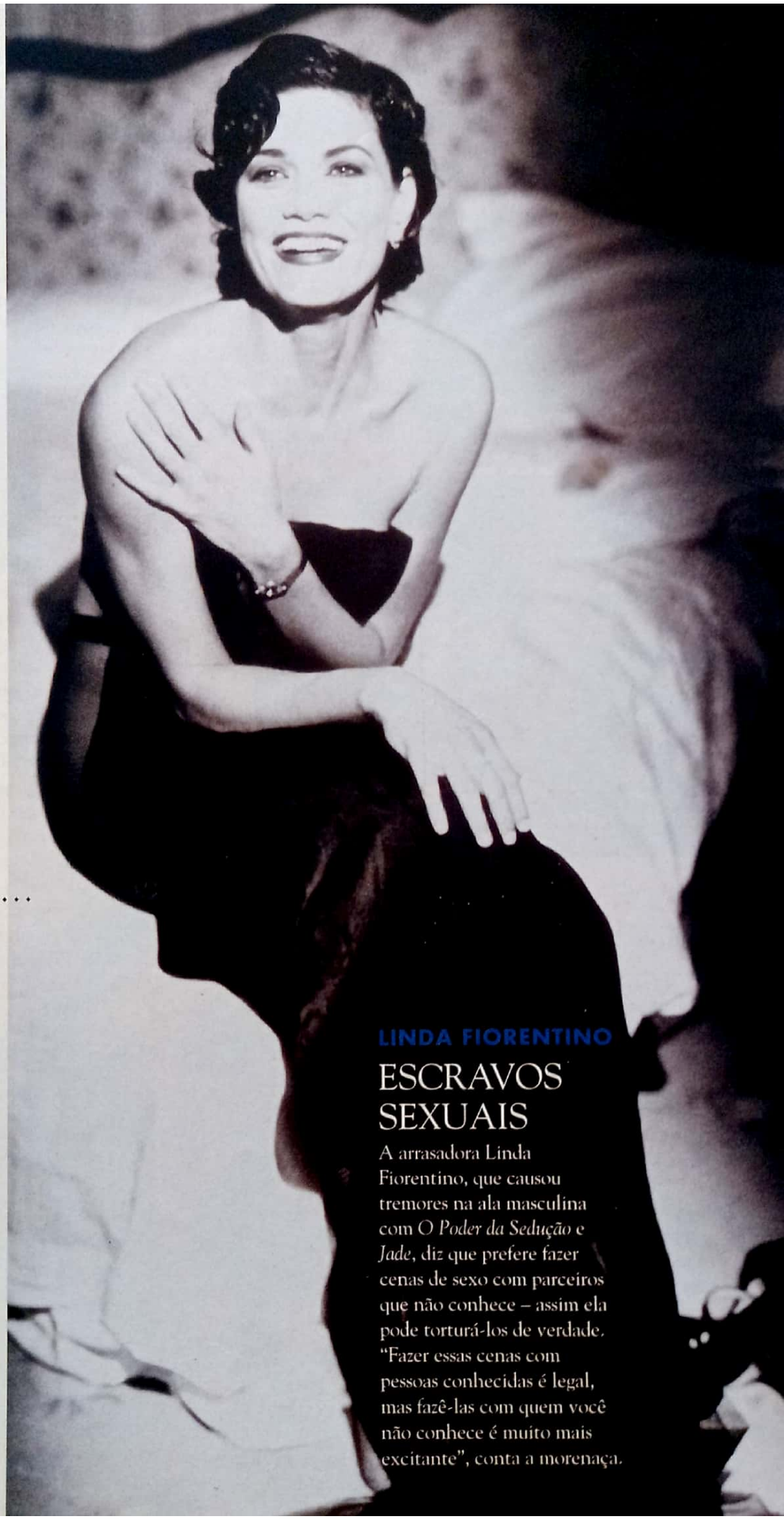
VOCÊ SABIA QUE...

O policial que inspirou o soberbo personagem "Popeye" Doyle, interpretado por Gene Hackman no clássico *Operação França*, morreu de causas naturais em novembro. Eddie Egan – que era chamado de Popeye graças aos incríveis músculos de seus braços – era uma verdadeira lenda da polícia americana. Egan fez mais de oito mil prisões ao longo de sua carreira, tendo que sacar sua arma em apenas três míseras ocasiões.

Abril/Fox

Gene Hackman como "Popeye"

Retna



LINDA FIORENTINO

ESCRAVOS SEXUAIS

A arrasadora Linda Fiorentino, que causou tremores na ala masculina com *O Poder da Sedução e Jade*, diz que prefere fazer cenas de sexo com parceiros que não conhece – assim ela pode torturá-los de verdade. "Fazer essas cenas com pessoas conhecidas é legal, mas fazê-las com quem você não conhece é muito mais excitante", conta a morenaça.

JOHNNY DEPP

UM CARA NORMAL

Depois de interpretar uma criatura com mãos de tesoura, um cineasta chegado em roupas de mulheres e um maluco que acreditava ser Don Juan, Johnny Depp finalmente encarnou um homem normal nas telas. No novíssimo *Nick of Time*, Depp é um pai de família que ganha a vida como contador. "Foi um desafio interpretar um cara certinho. É sempre mais difícil fazer um careta do que um amalucado", diz o ator. "No fim das contas, foi bom: consegui fazer com que as pessoas me vissem de um jeito mais normal também na vida real", completa.

Johnny Depp (à esq.) é dirigido por John Badham em *Nick of Time*: feliz em ser só um sujeito normal

JANE FONDA

O FANTASMA DE MEU PAI

Reina

Incrível! Jane Fonda diz que o fantasma de seu pai Henry , morto em 1982, vem fazendo aparições para lhe dar conselhos sobre sua carreira e sua vida particular. "A primeira vez que vi meu pai depois de sua morte foi numa manhã, logo depois que acordei. Sua figura pálida era tão clara que pude perceber a expressão suave em sua face e seus olhos azuis." A atriz diz estar feliz com as aparições: "Pode ser perturbador, mas eu acho ótimo o interesse que ele vem mostrando pelo meu trabalho. Se há alguém que entende de cinema, é meu pai". Está vendo no que dá fazer tanta aeróbica e oxigenar demais o cérebro?

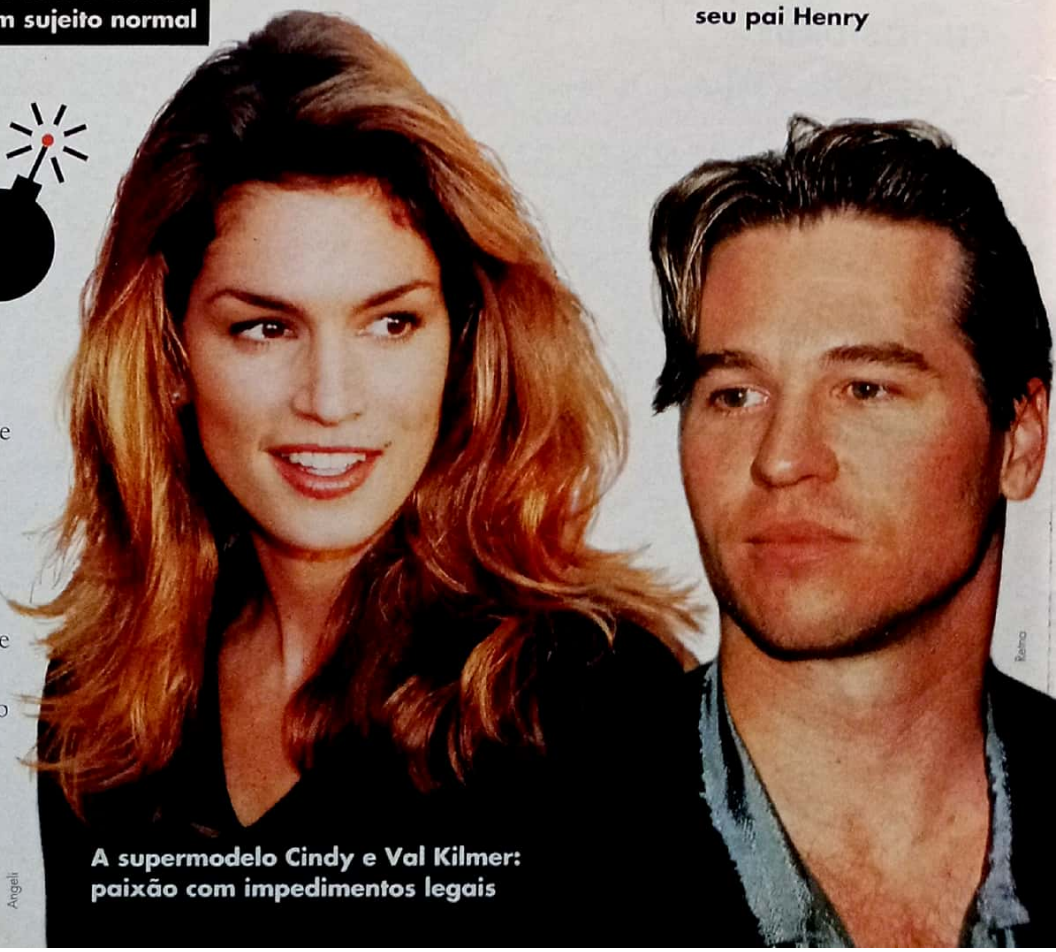
London

Jane Fonda: bom relacionamento com o fantasma de seu pai Henry

CINDY E VAL KILMER

CASAMENTO À VISTA?

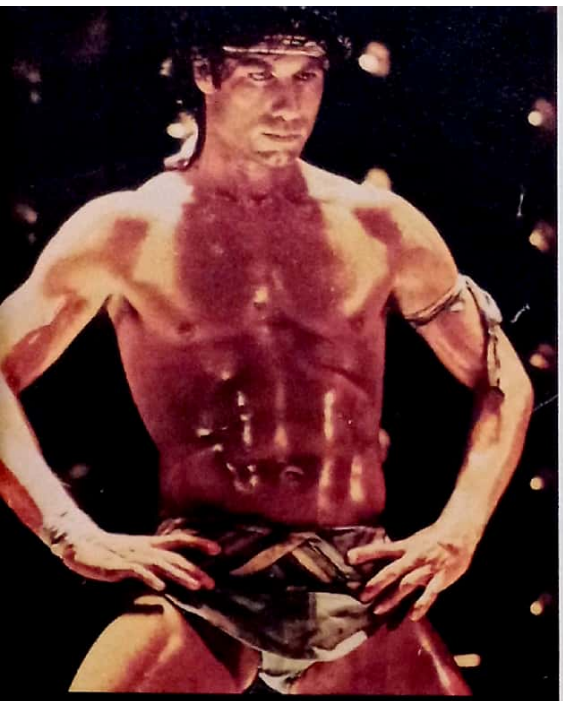
Bomba!! Amigos da topmodel Cindy Crawford e do Batman Val Kilmer andam espalhando a notícia de que os dois estão vivendo uma tórrida paixão e pensam até mesmo em casamento. O problema é que nenhum dos dois está disponível para esse tipo de compromisso: Cindy e Kilmer estão solteiros de fato, mas não no papel. O divórcio entre a modelo e Richard Gere ainda não saiu, e o novo homem-morcego continua legalmente amarrado à inglesa Joanne Whalley-Kilmer. Segundo amigos de Kilmer, o caso começou depois de uma festa, em outubro do ano passado.



Angeli

Reina

A supermodelo Cindy e Val Kilmer: paixão com impedimentos legais



John Travolta: o figurino de *Os Embalos de Sábado Continuam* é suspeito, mas ele nega ser gay

CIC

JOHN TRAVOLTA

GAY É A MÃE!!

O astro de *Pulp Fiction* está cansada, ops, cansado. John Travolta não agüenta mais os persistentes boatos sobre sua sexualidade. Tudo começou há quase vinte anos, quando o ator tornou-se um ídolo gay por causa de sua performance em *Embalos de Sábado à Noite*. "Quando aparecem notícias sobre relacionamentos homossexuais em que eu estaria envolvido, tento ver o que está por trás delas. Seriam tentativas de me machucar de alguma maneira?", pergunta o ator, o felicíssimo maridão da atriz Kelly Preston.

Demi Moore: na festa de aniversário dela, homem não entra

LFI

SHARON STONE

ATAQUE SELVAGEM

A mulher mais sexy do planeta viveu uma situação delicada num restaurante da Califórnia. Sharon Stone foi atacada por quatro homens embriagados, que provocaram a atriz perguntando se ela estava vestindo calcinhas – uma clara alusão à famosa cena de *Instinto Selvagem*. Mas o incidente não teve maiores conseqüências: protegida pela guarda-costas Kristin Marshall, uma ex-policial especialista em artes marciais que carrega uma pistola 9 milímetros durante as 24 horas do dia, Sharon saiu sem nenhum arranhão. "Kristin jogou os quatro no chão. Ela não gosta de fazer prisioneiros", disse *la* Stone.

A guarda-costas Kristin Marshall: sempre de olho em Sharon Stone

Angeli

DEMI MOORE

CLUBE DA LULUZINHA

A estrela comemorou seus 33 aninhos com uma festa só para mulheres num restaurante de Hollywood, o badalado Colour Me Mine. Para ficar livre por inteiro, Demi botou o maridão Bruce Willis para tomar conta das crianças. Mas ele não foi o único astro a ficar de fora do arrasta-pé da estrela: Tom Hanks e Dennis Quaid também curtiram uma noite solitária enquanto suas esposas, respectivamente Rita Wilson e Meg Ryan, comemoravam com a amiga. Outra estrela da festa foi a estonteante Jamie Lee Curtis, que dividiu um apropriado charuto digestivo com a amiga Demi depois do jantar.

ASTROS DE MÃO LEVE

Fale a verdade: se você fosse um astro de Hollywood e passasse semanas a fio em sets de filmagens com os mais incríveis adereços, não levaria algumas lembracinhas para casa depois do trabalho? A revista *Premiere* foi conferir o que algumas figurinhas carimbadas surrupiaram de seus personagens:

TOM HANKS
"Eu não fiquei com o banco do parque de *Forrest Gump*, tá bem? Também não levei nenhuma daquelas malditas caixas de bombons. Fiquei com as camisetas de *Apollo 13* – elas são bem absorventes. E também levei uma jarra de suco."

KEANU REEVES
"Bom, eu não ia conseguir roubar o ônibus de *Velocidade Máxima*! Mas fiquei com um vinho de *Caminhando nas Nuvens*, que já tomei. Tenho a espada que usei numa montagem de *Hamlet*. Ela está na casa da minha irmã – afinal, é um problema carregá-la em aeroportos."

HUGH GRANT
"Você acha que eu comprei todos esses ternos de tweed que eu uso?"

TIM BURTON
"Tenho o polvo de borracha de *Ed Wood* – e tinha muita gente a fim dele. O único problema é que ele é pesado. Preciso de oito amigos para carregá-lo – um para cada tentáculo."

JOHN TRAVOLTA
"Eu fui burro ao não levar o blazer de *Embalos de Sábado à Noite* para casa. Mas fiquei com os sapatos de salto plataforma. Eu não uso para sair, mas às vezes tiro eles do armário para dar umas risadas."

KENNETH BRANAGH
"Meu souvenir preferido é o trono de *Henrique V*. Ele está no meu quintal, coberto de plantas. Quando faço um churrasco, todo mundo quer dar uma sentadinha nele."

RICHARD GERE
"Não possuo nada. Eu moro numa cabana no Tibete. Eu não gosto de ter coisas."

Stills

Banderas: presente despudorado para Melanie

BANDERAS E MELANIE

LOUCURAS DA PAIXÃO

Melanie Griffith deve ter delirado quando recebeu o presente de Natal de seu namorado no último dia 25. Antonio Banderas deu à amada uma estátua de bronze que reproduz em tamanho natural seus órgãos genitais. Fino, não? Apesar da prova de amor dada pelo ator espanhol, a atriz pisou na bola (no bom sentido) durante uma recente entrevista concedida pelo casal a uma revista americana. Melanie chamou Banderas de Don, o nome de seu ex-marido, Don Johnson. Mas o espanhol saiu-se muito bem da situação: "Tudo bem, eu te perdôo, Anita!", respondeu, referindo-se ao apelido carinhoso que usava para chamar sua ex-mulher, Ana Leza.

Los Angeles URGENTE

José Emilio Rondeau

★ **Multa nele: Robert De Niro teve que pagar US$ 104 por desobedecer as ordens de um guarda de trânsito em San Francisco. Ironicamente, De Niro foi multado em pleno set de seu novo filme, *The Fan*, dirigido por Tony Scott.** ★ **Michelle Pfeiffer estréia como produtora à frente do drama de tribunal *Vanished* – que ela também estrelará, no papel de uma advogada que se vê envolvida numa conspiração governamental.** ★ **Enquanto isso, Jeff Bridges estréia como diretor com uma adaptação de *The Giver*, livro para adolescentes sobre um rapaz que, no futuro, descobre a maneira mais eficaz de eliminar o crime: suprimir todas as emoções, inclusive o amor. O curioso é que Bridges conheceu o livro através de sua filha, que fazia um trabalho escolar.** ★ **Os fãs de *Viagens Alucinantes* gostarão de saber que o diretor inglês Ken Russell está prestes a rodar uma nova ficção científica. *Skeletons* segue um jornalista enquanto ele descobre os sombrios segredos de uma pequena cidade do interior.**

Gamma

SYLVESTER STALLONE

DINHEIRO DEMAIS

A produtora independente Savoy está em apuros. Depois de ter prometido pagar US$ 20 milhões a Sylvester Stallone para que ele estrelasse um filme ainda a ser definido, a empresa começou um processo de falência que a fez leiloar todos os projetos que vinha tocando. Nisso, a "reserva" de Stallone foi para o brejo. Legalmente, Sly poderia processar a Savoy – e ganhar. Mas mandou avisar que podem rasgar o contrato: "Já tenho dinheiro demais e não vai ser por causa de US$ 20 milhões que terei problemas", justificou o milionário astro.

Stallone: onde colocar tanta grana?

Stills

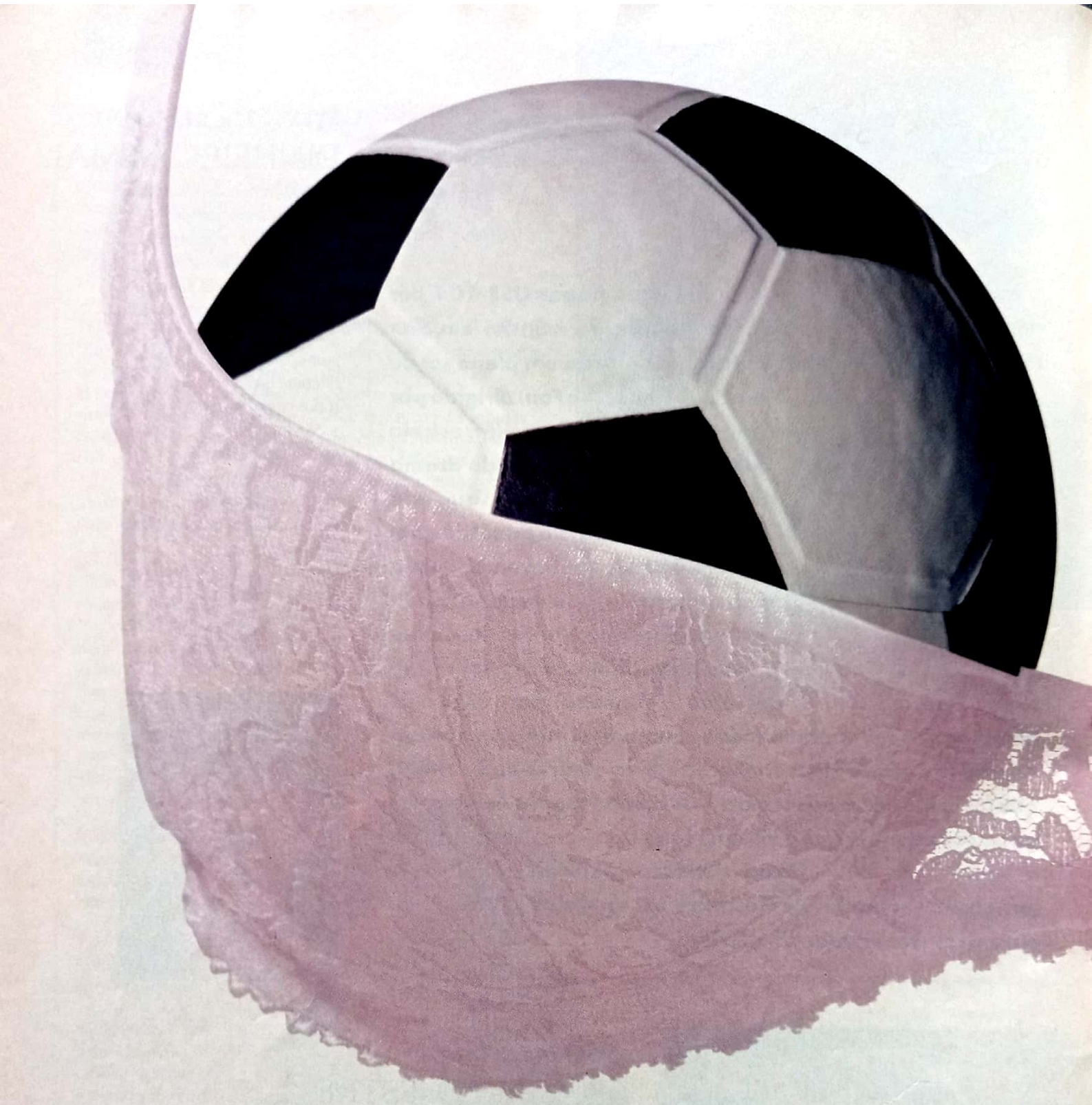
Malle: seu último sonho não foi realizado

Fox

LOUIS MALLE

ADEUS AO MESTRE

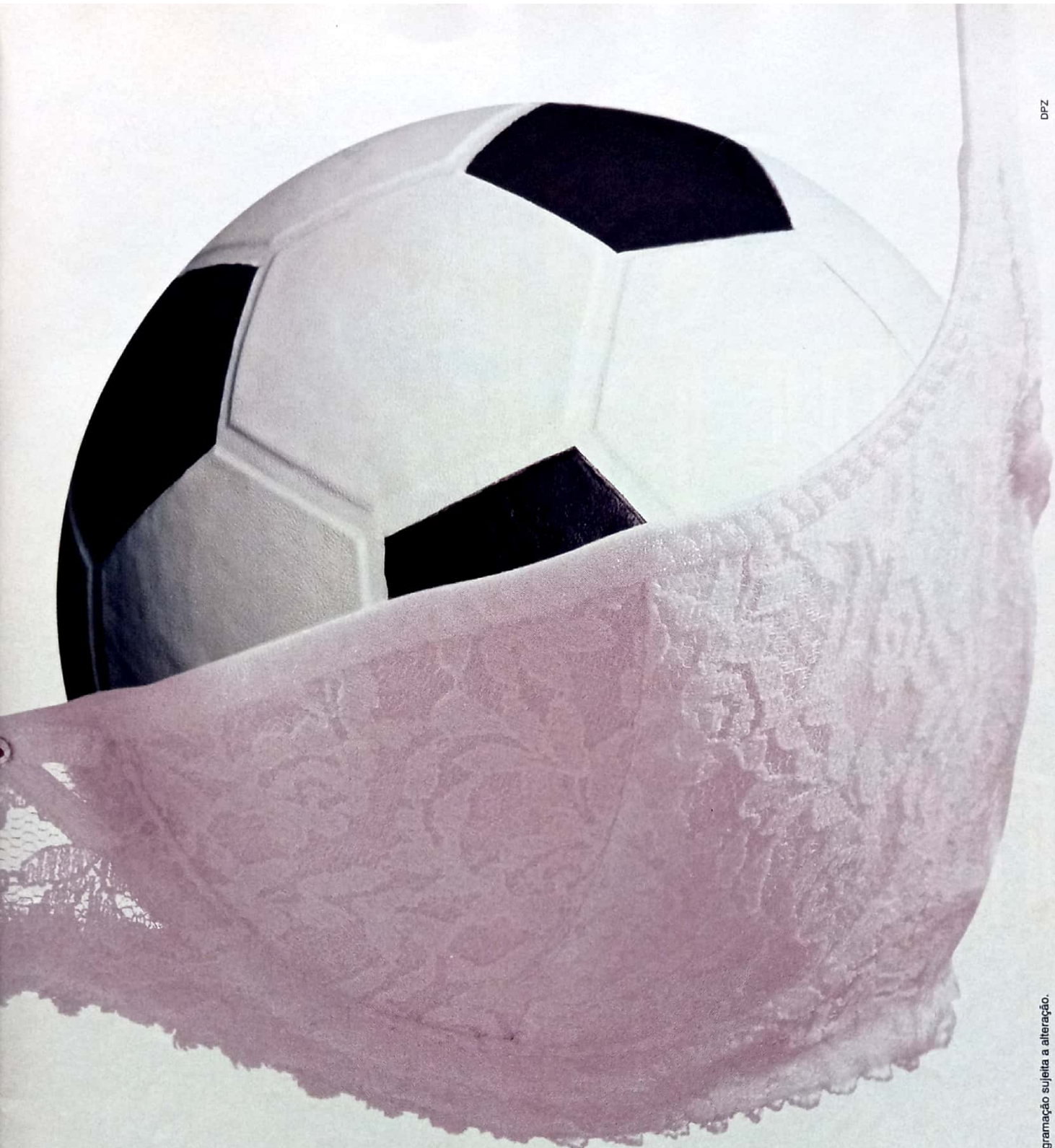
O cinema perdeu em 23 de novembro último um de seus maiores revolucionários, o francês Louis Malle (1932-1995). O diretor de *Os Amantes* (1958), *Adeus Meninos* (1987) e *Perdas e Danos* (1992) morreu aos 63 anos, depois de uma longa batalha contra um câncer nos gânglios linfáticos. Malle passou seus últimos instantes em casa, ao lado da mulher, a atriz americana Candice Bergen, com quem estava casado desde 1980. Mestre da polêmica e do escândalo sexual – abordando temas como incesto e a prostituição infantil em seus filmes –, Malle começou ao lado do documentarista Jacques Costeau e logo depois tornou-se um dos maiores nomes da *Nouvelle Vague*. Radicado em Hollywood desde os anos 70, Malle morreu sem realizar seu último sonho: filmar a vida da diva Marlene Dietrich, com Uma Thurman no papel principal.



Uma programação para

Se você é do tipo que fica todo assanhado quando o assunto é futebol, então não pode perder a programação da TVA. Ela está transmitindo na ESPN Brasil, seu canal de esportes exclusivo, os principais campeonatos de futebol que estão acontecendo no mundo. Todo santo dia tem jogo, seja dos Campeonatos **Italiano, Alemão, Argentino, Espanhol, Francês, Inglês, Holandês, Japonês, seja do melhor futebol do mundo: o nosso.** Durante o ano inteiro a TVA sua a camisa e mostra os eventos mais importantes do exterior e do Brasil.

UMA EMPRESA DO GRUPO ABRIL.



DPZ

quem é tarado por futebol.

O Campeonato Paulista e o Carioca, por exemplo, já têm transmissão garantida até o ano 2000. E não pense que a TVA é só boa de bola, não. Ela é a única TV por assinatura que cobre todos os tipos de esportes, 48 horas por dia, em dois canais diferentes: a **ESPN International** e a **ESPN Brasil. Assine a TVA.** Você vai ter em casa a programação mais excitante da televisão brasileira.

São Paulo: 829-8000.
Rio de Janeiro: 542-6000.
Curitiba: 352-1122.
Brasília: 225-6303.
Belém: 249-4477.
Goiânia: 214-2100.
Digisat: 0800-160-600.

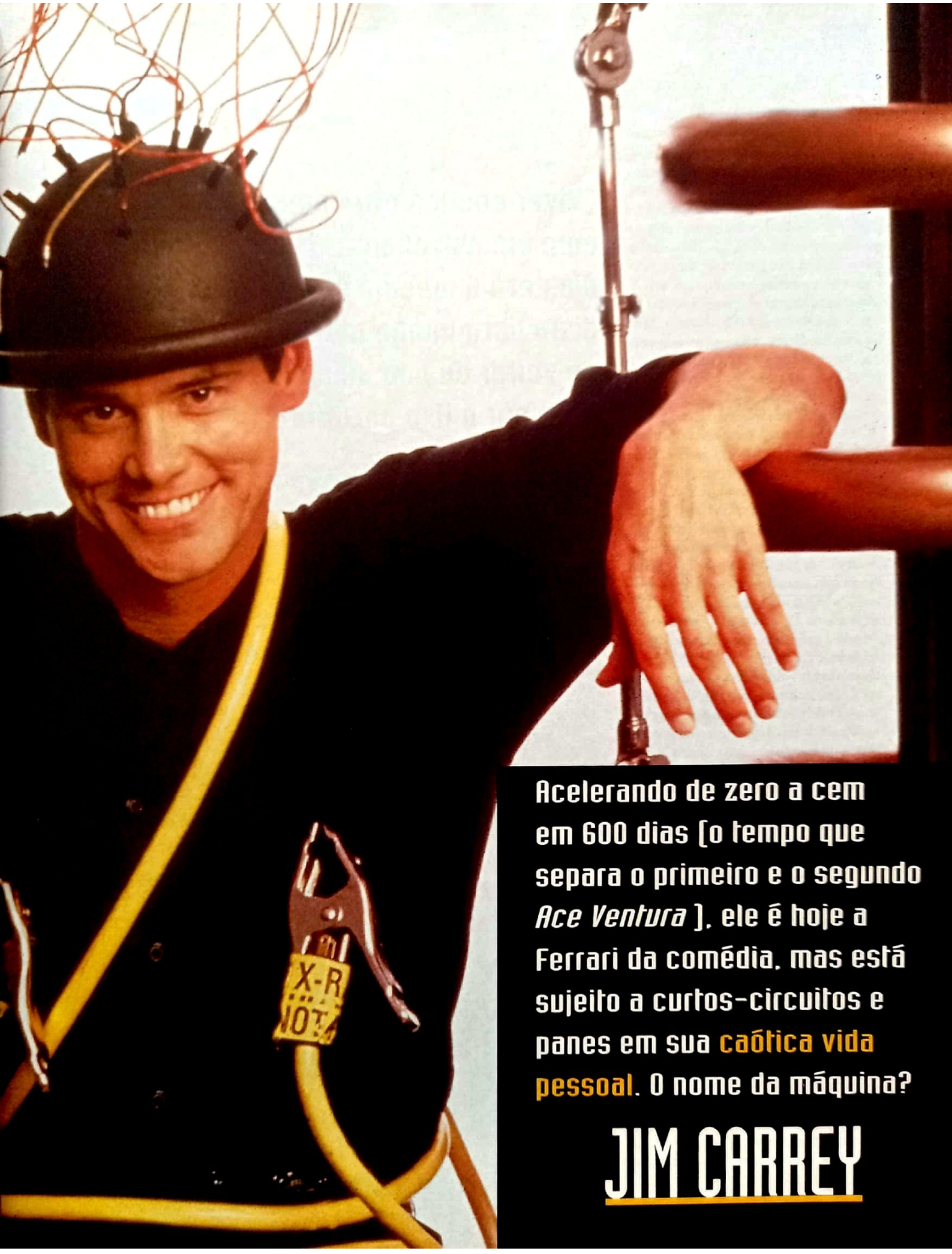
TVA

24 HORAS DE HORÁRIO NOBRE.

Programação sujeita a alteração.

O REI DO RISO

Fotos: Stills



Acelerando de zero a cem em 600 dias (o tempo que separa o primeiro e o segundo *Ace Ventura*), ele é hoje a Ferrari da comédia, mas está sujeito a curtos-circuitos e panes em sua caótica vida pessoal. O nome da máquina?

JIM CARREY

No final dos anos 80, quando não passava de mais um ator perdido na selva de Hollywood, Jim Carrey tomou uma atitude que, à época, parecia pura loucura: fez um cheque em seu próprio nome, no valor de US$ 10 milhões, como que acreditando que um dia poderia ter tamanha fortuna no banco. A data para compensação era o dia de Ação de Graças de 1995 – ou seja, 23 de novembro último. Hoje, vivendo o auge de sua história de sucesso, Carrey ri quando lembra dessa história, como um profeta orgulhoso de suas previsões. Loucos são os outros, não ele.

Depois de *Ace Ventura – Um Detetive Diferente*, *O Máskara*, *Débi & Lóide* e *Batman Eternamente*, este canadense de 33 anos virou sinônimo de sucesso em todo o planeta. Prova disso é o estouro de *Ace Ventura – Um Maluco na África*, o mais novo fenômeno do cinema americano: a seqüência do filme que transformou Carrey em astro arrecadou quase US$ 38 milhões em apenas três dias nos EUA. Parece muito? Mas é mais ainda: a cifra dá ao comediante a honra de comandar a sexta maior bilheteria da história num final de semana.

Hoje, Carrey vive num dos bairros mais badalados de Los Angeles, namora a estrela de um dos seriados mais populares da televisão americana – Lauren Holly, seu objeto de desejo em *Débi & Lóide* – e está na famosa lista dos atores mais bem pagos do cinema. Sim, aquele grupo seleto de astros que não cobram menos que astronômicos US$ 20 milhões por filme.

A popularidade de Carrey tem seus motivos. Aos homens, ele faz recordar seus dias mais imbecis, as bobagens cometidas quando tinham algo como dez anos. Para as mulheres, ele é um bobalhão delicioso, charmoso na dose exata. "Eu sei que tenho meu charme, mas confesso que andei tomando prozac algumas vezes", revela, divertindo-se.

Já os jornalistas sofrem e deliciam-se com o ator. Espécime da mesma linhagem de Robin Williams, Carrey bombardeia repórteres e fotógrafos com piadas o tempo todo, alucinadamente. Quando algum repórter desavisado pergunta a Carrey como deve fazer para

"Viver comigo era como morar com um astronauta. Todos os dias era a mesma coisa. Eu dizia para minha mulher: acabei de voltar da Lua, não me peça para pôr o lixo para fora"

chegar à sua casa, que fica a poucos metros da mansão do ex-astro O.J. Simpson, o ator dá as suas indicações: "É só virar à direita quando você passar por uma luva ensangüentada."

Mas nem tudo são flores para o maior comediante da atualidade. Se a vida profissional de Jim Carrey vai às mil maravilhas, o mesmo não pode ser dito de sua vida pessoal. Na busca desenfreada pelo sucesso, o ator arruinou um casamento de sete anos. "Viver comigo nesses últimos anos era como morar com um astronauta", ele confessa. "Todos os dias era a mesma história: 'Eu acabei de voltar da Lua, não me peça para pôr o lixo para fora'. Meu trabalho é como uma doença", sentencia.

Sua ex-mulher, a atriz Melissa Womer, não tem pudores ao culpar Carrey pelo fim do casamento. Dono de uma personalidade obsessiva e nada fácil, o comediante foi incapaz de lidar com o sucesso repentino. Acabou se tornando um marido ausente e um pai distante. Pior para Jane, sua filha de oito anos. "Eu me sinto culpado por muitas coisas na minha vida. Acho que a maior delas é o fracasso do meu casamento", revela. "O maior problema é que vivi os melhores e piores dias da minha vida ao mesmo tempo", diz o astro, que acabou com seu relacionamento enquanto filmava o primeiro *Ace Ventura*.

Nos bastidores, o ator também vem colecionando desafetos. "Às vezes tenho os meus chiliques. Mas quem diz que eu me transformei numa diva está mentindo", tenta amenizar. A verdade, porém, é que os estrelismos de Carrey andam passando dos limites.

Que o diga Tom DeCerchio, o diretor escalado para *Ace Ventura 2*, que viu seu emprego durar bem menos do que imaginava: DeCerchio foi convidado a se retirar do projeto depois de uma acalorada discussão com o ator. Já a atriz que faria par romântico com Carrey no filme – e cujo nome é diplomaticamente mantido em segredo – decidiu tomar ela própria as rédeas da situação, abandonando as filmagens depois de um único dia de trabalho ao lado de Carrey.

O ator tenta justificar seu comportamento inconstante contando a história

de sua vida, digna de uma novela das oito. O caçula James sempre foi o palhaço da família. Filho de um contador e uma dona-de-casa de Toronto, Canadá, o ator subiu pela primeira vez num palco quando cursava a segunda série. "Fiz um número dos Três Patetas numa festa de Natal. Me lembro da diretora da escola, Irmã Mary Joan, morrendo de rir, quase rolando no chão. Não era fácil fazer algo assim com aquela freira."

Naqueles dias o pequeno James também desvendava os mistérios da sexualidade. "Quando eu descobri que podia me masturbar, fiquei viciado. Esperava até que todos em casa estivessem dormindo, ia para a sala e tentava achar qualquer coisa que me excitasse. Cheguei ao ponto em que a única coisa da casa que ainda não tinha usado era um velho tapete verde que ficava ao lado da cama dos meus pais." Foi paixão à primeira vista: "Um dia, fiquei nu, fui para o quarto dos meus pais e, quando estava no auge, ouvi alguém entrando. Tentei me esconder embaixo da cama, mas metade do meu corpo nu ficou para fora. Lá estava eu, completamente tonto, e meu pai me dizendo: 'É melhor você se lavar para o jantar'. Tive que acabar meu namoro com o tapete verde".

Quando a situação da família ficou desesperadora, os Carrey foram morar numa barraca armada no quintal de uma tia

Tudo ia bem no lar do futuro ator até a demissão sumária de seu pai, um funcionário exemplar por longos 35 anos. Com o chefe da família desempregado, Carrey largou os estudos e virou segurança e faxineiro de uma fábrica. Quando a situação chegou à sua marca mais desesperadora, a família Carrey foi morar numa barraca armada no quintal de uma das tias do jovem Jim.

As gargalhadas estavam periodicamente aposentadas. "Depois daquele período, tive que fazer algumas sessões com um psiquiatra. Eu havia me tornado um jovem furioso, e ele me dizia: 'Você está sentindo muita dor, apesar de estar sempre com um sorriso em seu rosto'. Aquela foi uma boa lição."

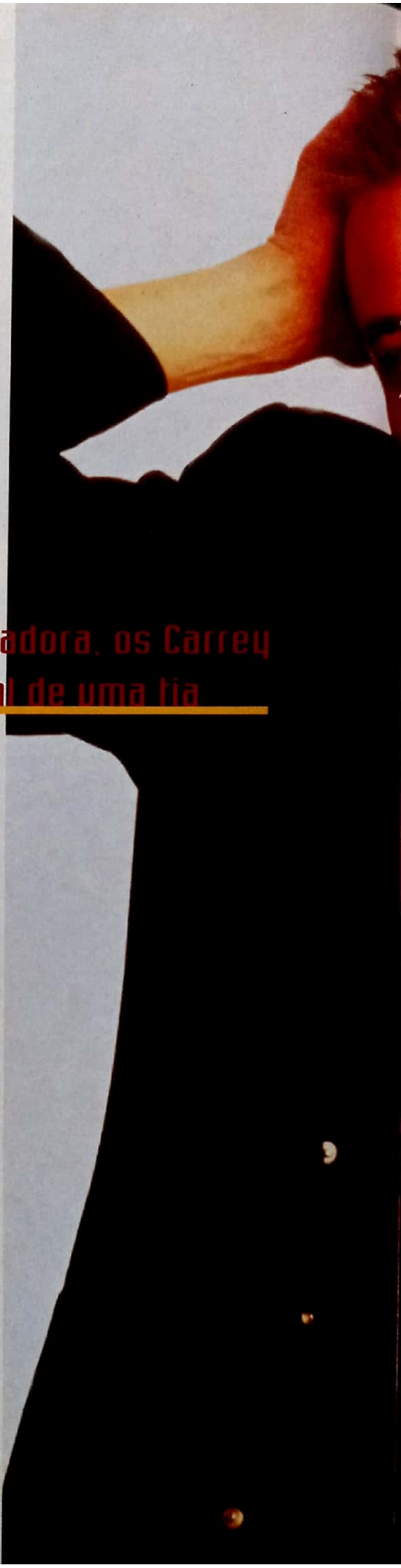
Carrey voltou a fazer rir quatro anos mais tarde. Depois de muito insistir, seu pai conseguiu agendar uma apresentação do comediante de 17 anos no bar Yuk-Yuk's, em Toronto. "O público me expulsou do palco. Eles até gostaram de algumas piadas, mas o terno amarelo de poliéster que minha mãe fez para mim foi a minha ruína."

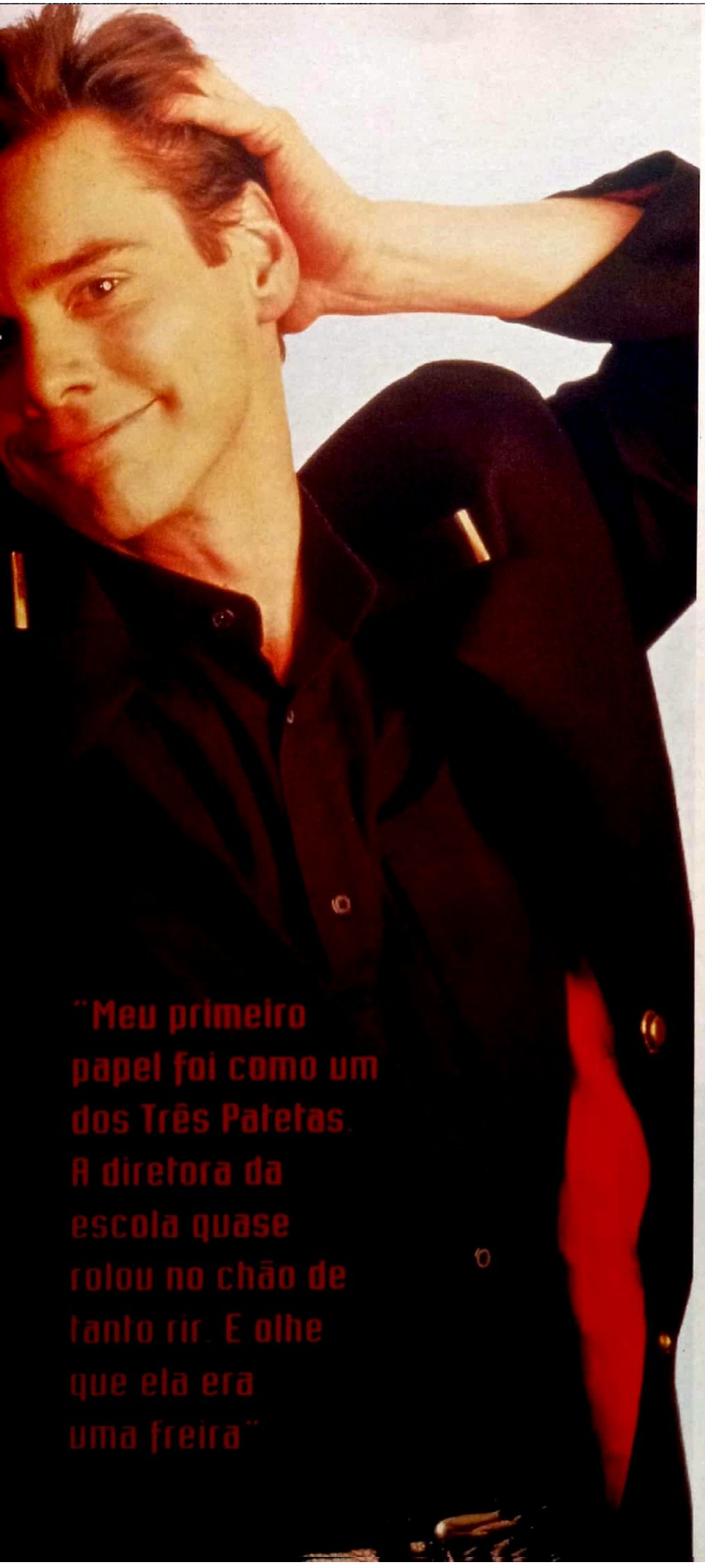
Começava ali uma luta que durou quase dezesseis anos, com o ator perambulando pelos clubes e bares do Canadá e da Califórnia, sempre encarnando os mais diversos tipos. Enquanto vivia seus dias de *showman*, bateu de frente com sua primeira grande oportunidade na televisão americana. Quase um anônimo, foi recrutado em 1984 como protagonista da série *The Duck Factory*, um fiasco que durou pouquíssimos episódios.

Foi o bastante, porém, para que Carrey fosse escalado para pontas na comédia *Procura-se Rapaz Virgem* e em *Peggy Sue – Seu Passado a Espera*, este último sob a direção de Francis Coppola, ao lado de Kathleen Turner e Nicolas Cage – um dos melhores amigos do ator desde então. Nesse meio-tempo também fez comédias inexpressivas para a televisão canadense, disponíveis em vídeo no mercado brasileiro.

Enquanto isso, a vida amorosa do aspirante a astro estava agitada. Um de seus casos mais famosos foi com a cantora Linda Ronstadt. "Nós terminamos porque ela era muito jovem para mim", diz o ator, às gargalhadas. O motivo para a piada é a diferença de idade entre os dois: quando namoravam, Carrey tinha 21 anos. Linda, 37.

Dois anos depois, enquanto apresentava-se num bar de Los Angeles, Carrey conheceu uma garçonete chamada Melissa, a mãe de sua única filha, Jane. Enquanto esteve unido, o casal Jim e Melissa viveu altos e baixos o tempo todo, graças ao temperamento do ator. Sua separação se deu de forma brusca:





"Meu primeiro papel foi como um dos Três Patetas. A diretora da escola quase rolou no chão de tanto rir. E olhe que ela era uma freira"

Carrey saiu de casa sem dar qualquer satisfação, até o dia em que ligou para Melissa e disse: "Precisamos conversar. Eu quero o divórcio". E isso lá é conversa? Oficialmente separado, o casal fechou um acordo: Jim pagou à ex-mulher algo entre US$ 5 e 10 milhões. O valor exato é segredo.

Voltando ao passado: quando estava prestes a assinar um contrato com um cassino de Las Vegas, a Meca dos humoristas americanos, Carrey entrou em parafuso. "Eu já estava quase chegando lá, mas percebi que não queria mais aquilo. Enlouqueci. Comecei a pintar e esculpir, uma fase maluca que durou dois anos."

Por sorte, o ator resolveu tomar lições de interpretação entre seus surtos de loucura. Nessas aulas conheceu pessoas influentes na televisão, que acabaram levando-o para o seriado *In Living Color*, especializado em humor politicamente incorreto para negros.

Carrey era um dos únicos brancos no elenco fixo da série, criando personagens que satirizavam o típico "branquelo americano". Os preferidos do público eram Vera de Milo, uma hermafrodita viciada em malhação que tomara anabolizantes demais, e Fire Marshall Bill, uma vítima de queimaduras múltiplas que dava dicas nada saudáveis sobre segurança doméstica. Apesar de ser sempre comparado a Jerry Lewis, Carrey citava então Peter Sellers e Dick Van Dyke como suas maiores influências.

O sucesso no seriado fez do ator uma unanimidade nacional. Jim Carrey estava pronto para passos mais largos. E a grande virada aconteceu com o primeiro *Ace Ventura*, um sucesso tão inesperado quanto retumbante. A história do detetive especializado em resolver casos protagonizados por bichos de estimação caiu como mel no gosto do público.

Carrey diz que o sucesso não foi capaz de mudar sua personalidade. "Eu não mudei em nada depois de *Ace Ventura* porque sempre fui como sou: impossível. Toda essas coisas novas são tão ridículas, o dinheiro, os números. Eu vejo isso como se estivesse jogando Banco Imobiliário. Na verdade, os negócios

são como um hobby para mim. Me sinto como um investidor da bolsa."

O mais incrível é que *Ace Ventura – Um Detetive Diferente* não estava nos planos do ator. "Demorei quase dois anos para aceitar o papel. Quando li o roteiro pela primeira vez, odiei a história. Eu ficaria constrangido se topasse fazer o filme daquela maneira. Aí eu disse para os produtores: 'A única coisa que gosto no personagem é o fato de ele ser um detetive especializado em animais de estimação'. Eles trouxeram um novo roteirista e me deram liberdade para reescrever o roteiro desde a primeira página."

Ali nascia o personagem que tornou Carrey famoso, e que ele encarnou por modestos US$ 350 mil. 'Ace tem a sensibilidade de um bom rock'n'roll e é diferente de qualquer cara que você vê andando pela rua. Ele é brilhante, com instintos incríveis, dignos de Sherlock Holmes. E se parece comigo: ele *tem* que lutar, *tem* que transar com todas as mulheres e, no final das contas, *tem* que colocar as coisas nos seus devidos lugares."

O *Máskara* foi o empurrão que faltava para Carrey chegar definitivamente ao megaestrelato. Uma fábula em ritmo de desenho animado sobre um bancário que acha uma máscara milenar capaz de transformá-lo num ser com poderes incríveis, o filme foi um sucesso anunciado. Mesmo assim, seu cachê ainda não bateu no primeiro milhão: Carrey levou um cheque de US$ 450 mil depois de dar vida ao desengonçado Stanley Ipkiss.

"O que eu acho realmente legal em Stanley é o fato de ele ser um cara muito esquisito, que se acha o máximo. Ele é um demente, assim como Ace. Mas essa é a única semelhança entre os dois. Em *Ace Ventura* eu chegava com uma camisa havaiana e já estávamos prontos para rodar. Para O *Máskara*, tinha que chegar ao estúdio com quatro horas de antecedência, para preparar todos os efeitos", compara.

O *Máskara* cumpriu suas expectativas. Principalmente para Carrey. O filme e seu protagonista de face verde deram ao astro suas primeiras capas de revista, fazendo dele o comediante nº 1 do planeta. Sobretudo, O *Máskara* catapultou o cachê do ator. Seu filme seguinte, *Débi & Lóide*, rendeu a ele "apenas" US$ 7 milhões. Fazendo as contas: seu cachê foi multiplicado em quinze vezes de um filme para o outro.

Jeff Daniels foi o parceiro de Carrey em *Débi & Lóide*, uma aventura única para o ator, que já esteve nas mãos de diretores do porte de Woody Allen, em *A Rosa Púrpura do Cairo*. "Ficar ao lado de Jim é como se de repente você entrasse numa pista de Fórmula Indy. Quando ele começa a pirar, é só embarcar na onda e ir com ele", diz Daniels.

"Para Débi e Lóide, cada dia é um dia de estupidez. E eu usei uns dentes enormes, que me deixavam ainda mais imbecil. Fico imaginando quantos garotos não vão ficar empurrando os dentes da frente para parecer comigo", diz Carrey, enamorado de si mesmo.

No set de *Débi & Lóide* nasceu um outro namoro, este um pouco menos narcisista: o romance com Lauren Holly. Separado de sua mulher e livre como um adolescente na puberdade – o que, na verdade, parece ser o estado habitual de Carrey –, o ator logo conquistou a beldade, que deixou para trás um casamento de dois anos e meio com Danny Quinn, filho do veterano Anthony.

Em doze rápidos meses, Carrey deixou de ser "um zero" para tornar-se "um herói", como ele próprio adora frisar. A glória foi alcançada com o vilão Charada, de *Batman Eternamente*. Atuando ao lado de nomes como Tommy Lee Jones e Val Kilmer, Carrey curtiu – e muito – estar na pele do arquiinimigo do homem morcego. É claro que também deliciou-se com o gordo cheque de US$ 5 milhões que levou para casa.

Acabada a festa de *Batman*, Carrey voltou ao personagem que o consagrou. A seqüência de *Ace Ventura* foi recebida com euforia pelo público americano. Já a crítica, sempre recalcitrante, deu um leve malho no ator, acusando-o de repetitivo e tachando o filme de "sensivelmente inferior" ao primeiro.

O Novo *Ace Ventura* leva o detetive a outras paragens. O filme começa parodiando o início de *Risco Total*, em que Stallone encarna um especialista em resgate de turistas perdidos nas Montanhas Rochosas. Ace tenta salvar um guaxinim perdido nos arredores do Tibete. Em vão. De lá, o deprimido detetive parte para um exílio forçado num mosteiro budista, de onde é retirado para cumprir uma nova missão: encontrar o mascote sagrado de uma tribo africana.

Quando Ace fica sabendo que o tal bicho é um morcego branco, Carrey invoca a presença do seu Charada e brinda o público com tiradas hilárias. Aí está o elemento que faz de Carrey o maior comediante da atualidade. Com suas gagues irresistíveis, o ator transforma roteiros insossos em comédias únicas, graças à sua estonteante presença.

Mas Carrey parece estar um pouco cansado das gargalhadas da platéia. Entre seus novos projetos está *Cable Guy*,

"Dinheiro, números, todas essas coisas são ridículas para mim. Eu vejo tudo isso como se estivesse jogando Banco Imobiliário"

Jim Carrey e sua namorada, Lauren Holly: pausa nas caretas

Reino

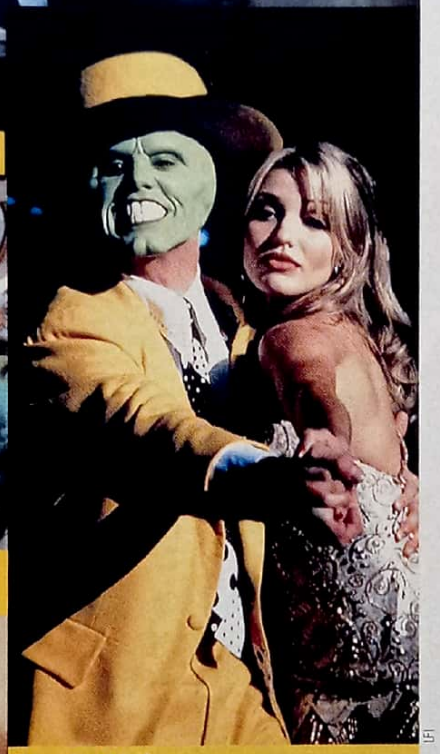
AS CARAS DE CARREY

Top Tape

Em *Débi & Lóide*

Warner

Em *Ace Ventura – Um Detetive Diferente*



Em *O Máskara*

Warner

Em *Ace Ventura – Um Maluco na África*

em que interpretará um técnico de TV que passa seus dias a aterrorizar o pobre Matthew Broderick. Sua jogada mais ambiciosa, no entanto, promete ser *The Truman Show* – um filme sério! Também está em seus planos uma continuação de *O Máskara* – que virou desenho animado na TV americana, assim como *Débi & Lóide*. Mas a mais importante notícia sobre a carreira de Carrey é o seu papel em *Liar, Liar*, que o colocou na tal lista dos US$ 20 milhões. No filme, ele interpreta um pai solteiro compulsivamente mentiroso, que promete não contar uma mentira sequer num período de 24 horas para seu pobre filho. Pelo jeito, as gargalhadas estão garantidas.

Mas, afinal, o que Jim fez com aquele cheque de US$ 10 milhões que deu para si mesmo anos atrás? "O cheque era uma conexão entre meu pai e eu. Meu sucesso foi um sonho muito importante para ele, tanto quanto para mim. Coloquei o cheque em seu bolso quando ele já estava no caixão. Ele morreu vendo nosso sonho virar realidade."

Hélio Gomes

CARREY DE ZERO A HERÓI

▪ **1981**: UM DEBILÓIDE SEM MÁSCARA* (*Introduction Janet*, de Rebecca Yates e Glen Salzman) ▪ **1983**: BOB & JACK – DOIS PÉS FRIOS NUMA GELADA* (*Cooper Mountain – A Club Med Experience*, de David Mitchell) ▪ **1984**: ACHADO NÃO É ROUBADO* (*Finders Keepers*, de Richard Lester) ▪ **1985**: PROCURA-SE RAPAZ VIRGEM* (*Once Bitten*, de Howard Storm) ▪ **1986**: PEGGY SUE – SEU PASSADO A ESPERA* (*Peggy Sue Got Married*, de Francis Ford Coppola) ▪ **1988**: DIRTY HARRY NA LISTA NEGRA* (*The Dead Pool*, de Buddy Van Horn) ▪ **1989**: HIGH STRUNG (de Roger Nygard); MEU AMANTE É DO OUTRO MUNDO* (*Earth Girls Are Easy*, de Julien Temple); CADILLAC COR-DE-ROSA (*Pink Cadillac*, de Buddy Van Horn) ▪ **1994**: ACE VENTURA – UM DETETIVE DIFERENTE* (*Ace Ventura: Pet Detective*, de Tom Shadyac); O MÁSKARA* (*The Mask*, de Charles Russel); DÉBI & LÓIDE – DOIS IDIOTAS EM APUROS* (*Dumb and Dumber*, de Peter Farrelly) ▪ **1995**: BATMAN ETERNAMENTE* (*Batman Forever*, de Joel Schumacher); ACE VENTURA – UM MALUCO NA ÁFRICA (*Ace Ventura 2 – When Nature Calls*, de Steve Oedekerk)

* *disponíveis em vídeo*

Os melhores fil

Dez lançamentos que deram motivos para comemorar

Warner

BATMAN ETERNAMENTE
Todos estavam ansiosos para rever Robin e conhecer o Charada de Jim Carrey – que rouba o show. Com seu estilo festivo, o grande campeão de bilheteria de 1995 atesta a fascinação provocada pelo riquíssimo mundo dos efeitos especiais.

Abril

TEMPO DE VIOLÊNCIA – PULP FICTION

O ano de 1995 não seria o mesmo sem a imagem de John Travolta, gordo e chapado, dançando ao som de Chuck Berry. O filme de Quentin Tarantino foi o mais badalado do ano, comentado até por quem não o viu.

ED WOOD

Esta obra combina com o centenário do cinema: é um tributo a todos os homens que fazem filmes – no caso, Ed Wood Jr., tido como o pior diretor de todos os tempos. O ruim deu origem ao bom: este é o filme mais pessoal e mais carinhoso de Tim Burton.

Consórcio Europa

CARLOTA JOAQUINA – A PRINCESA DO BRAZIL

Mesmo sem conquistar a crítica, é um divisor de águas. Foi seu grande sucesso no cinema e em vídeo que motivou discussões na imprensa, conversas de bares e novas expectativas do público em relação ao cinema brasileiro.

Abril

mes de 95...

o centenário do cinema

ANTES DA CHUVA

O diretor estreante Milcho Manchevski, vindo da MTV americana, adaptou o filme político para os tempos modernos e realizou a primeira produção da Macedônia independente. Mostra, com poesia e força dramática, o impacto da guerra civil no esfacelado Leste Europeu.

Lumiere

CARO DIÁRIO

O italiano Nanni Moretti passeia por Roma, enfrenta uma crise artística e passa por maus bocados com médicos indecisos: com muito bom humor, o diretor tira três historinhas de sua cartola e oferece ao espectador uma declaração de amor à sua cidade.

Look

PlayArte

SEVEN – OS SETE CRIMES CAPITAIS

Quem achava que Brad Pitt investiria só no tipo romântico levou um ótimo susto com *Seven*. O melhor policial do ano é um daqueles filmes que não saem da cabeça por um bom tempo, graças a atuações primorosas e um roteiro genial.

PlayArte

KIDS

O filme gerou polêmica e deu origem a uma classificação inédita no Brasil: proibido para menores de 16 anos, exceto se acompanhados de responsável. É um caso raro de consciência da censura, que reconheceu nesta fita um alerta sobre os perigos das drogas e do sexo inseguro.

Consórcio Europeu

MENINO MALUQUINHO – O FILME

Em um país que até há pouco só tinha Trapalhões e Xuxa nos cinemas, é saudável reparar no sucesso deste filme adorável. Simples e divertido, tem comunicação imediata com as crianças.

APOLLO 13 – DO DESASTRE AO TRIUNFO

Foi o cacife de Tom Hanks que viabilizou este bem-sucedido projeto. É uma saga real vista sob o prisma do homem comum, que supera reveses com valores que a sociedade tanto preza: coragem, determinação e solidariedade.

UIP

...e as novidades qu

Mais uma dezena de ótimas razões para continuar

UIP

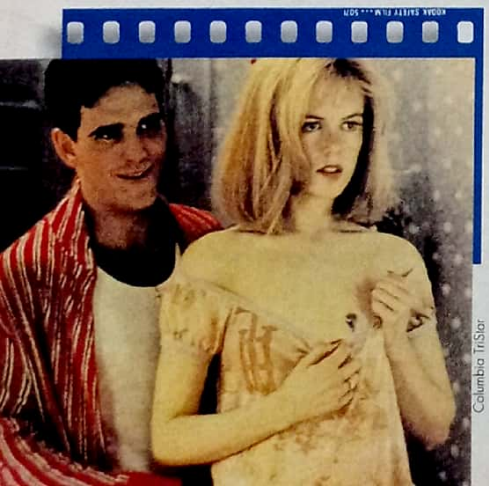
CASSINO

Grande candidato ao Oscar, o novo filme da dupla Martin Scorsese/ Robert De Niro é ambientado na Las Vegas dos anos 70 e trata da violenta história do dono de um cassino (De Niro), sua prostituta preferida (Sharon Stone) e seu fiel leão-de-chácara (Joe Pesci). Com três horas de duração e sangue em profusão, o filme (que chega aqui em março) vem sendo considerado um dos melhores do lendário Scorsese.

MIGHTY APHRODITE

Woody Allen faz as pazes com a comédia e ri de si mesmo no filme tido como a ressurreição do autor de clássicos como *Manhattan*. A história do casal que adota uma criança e depois tenta descobrir quem é sua verdadeira mãe é puro deleite – com o auxílio da belíssima Mira Sorvino.

Divulgação



Columbia TriStar

UM SONHO SEM LIMITE

A história de uma mulher do tempo da TV chegada a sadomasoquismo e casos extraconjugais deu uma virada na carreira de Nicole Kidman. A atriz se livra do estigma de "sra. Tom Cruise" e brinda o público com uma personagem ambiciosa e sem escrúpulos.

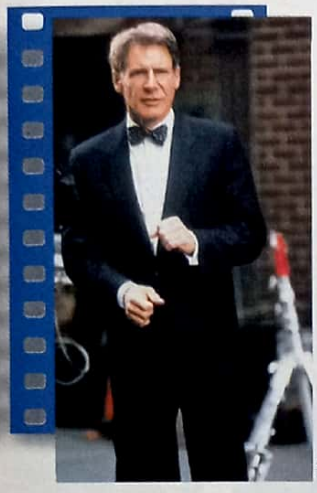
12 MONKEYS

No futuro próximo vislumbrado pelo amalucado Terry Gilliam, apenas 1% da população do planeta sobreviveu a uma epidemia causada por um vírus devastador. Bruce Willis é o escolhido para voltar aos anos 90 e tentar reverter esse quadro sombrio, com o auxílio de Madeleine Stowe. Brad Pitt também está no filme, que deve estrear aqui em fevereiro.

UIP

e vêm aí em 96

freqüentando os cinemas este ano



UIP

SABRINA

Dono de um charme sempre irresistível, Harrison Ford volta ao romance na refilmagem do clássico de Billy Wilder. Ford faz o papel que foi de Humphrey Bogart, e Julia Ormond encarna a Sabrina eternizada por Audrey Hepburn. Estréia em fevereiro.

Divulgação

JUMANJI

Condenado a passar a eternidade no universo fantástico de um jogo infantil, Robin Williams escapa depois de 26 anos, trazendo para o mundo real bichos exóticos e outras loucuras. Efeitos especiais magníficos, proporcionados pelo mesmo diretor de *Querida, Encolhi as Crianças*.

UIP

CLOCKERS

Dirigir mais uma história sobre drogas, tiros e negros discriminados não estava nos planos de Spike Lee, mas ele mudou de idéia ao receber o roteiro de *Clockers*. Harvey Keitel, John Turturro e o novato Mekhi Phifer formam o núcleo da nova obra do diretor de *Faça a Coisa Certa*. Estréia mês que vem.

Divulgação

HEAT

O diretor de *O Último dos Moicanos* pegou pesado em seu novo filme: escalou uma das duplas mais quentes de Hollywood. A história do policial Al Pacino, obcecado por capturar o ladrão Robert De Niro, é uma das melhores do ano, com direito até à presença de Val Kilmer.

UIP

GET SHORTY

Só o quarteto formado por John Travolta, Rene Russo, Gene Hackman e Danny DeVito já vale o filme. Coloque o elenco nas mãos de Barry Sonnenfeld, diretor dos *Família Addams*, e esta história sobre os bastidores de Hollywood (que estréia em março) adquire ares ainda mais promissores.

NIXON

A biografia do polêmico presidente americano tem seu maior trunfo na perfeita caracterização de Anthony Hopkins, sempre impecável. Dirigido por Oliver Stone, o filme promete ser um dos mais comentados do ano nos Estados Unidos, graças ao personagem escolhido. O ótimo James Woods também marca presença.

Divulgação

NESTAS FÉRIAS, VIAJE PE

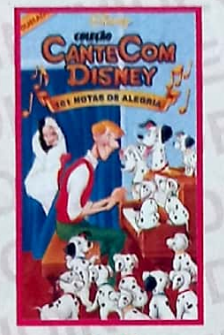
A JOINTVIDEO preparou o mais fascinante roteiro de férias para as crianças.

Um passeio pelo mundo mágico dos desenhos e filmes infantis.

R$ 25,00

D-01

D-05



D-09

G-01

G-05

G-09

M-01

D-02

D-06

G-02

G-06

G-10

M-02

R$ 35,00

ESGOTADO
D-10

D-07

G-07

G-03

M-03

D-03

R$ 15,00

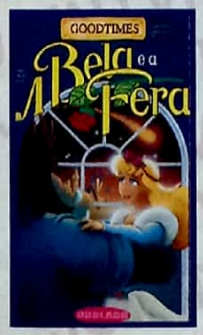
T-01

G-11

D-08

D-04

G-08



G-04

R$ 18,00

G-12

LA AVENTURA E FANTASIA.

M-04

M-05

M-06

R$ 18,00

M-07

M-08

L-01

C-01

C-02

R$ 20,00

F-01

F-02

F-03

F-04

F-05

F-06

R$ 25,00

F-07

F-08

F-09

F-10

F-11

F-12

R$ 33,00

Pedido por telefone, débito automático no cartão de crédito e remessas para sua casa (*).

PARA SÃO PAULO E GDE. S. PAULO LIGUE:(011) 290-0811/FAX: (011) 267-6120.

DEMAIS LOCALIDADES, LIGUE GRÁTIS: DDG : 0800 12 0811

Obs: Não remetemos fita pelo sistema de Reembolso Postal.

JOINTVIDEO
COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE FITAS LTDA
AV. GAL. ATALIBA LEONEL, 411 - SANTANA
02033-000 - SÃO PAULO - SP

(*) Serviço de ENTREGA GRATUITA em São Paulo e Gde. São Paulo. Via SEDEX para todo o País (despesas por conta do destinatário).

CUPOM DE PEDIDO

☑ SIM, desejo adquirir esta(s) fita(s) de vídeo na(s) quantidade(s) abaixo relacionada(s) à frente de seus respectivos códigos.

COD. ..... Qtde. .....

Nome: _____

R.G.: _____ **C.I.C.:** _____

End.: _____

Bairro: _____ **Cidade:** _____

Estado: _____ **CEP:** _____ **Fone:(__)** _____

ASSINATURA: _____

Forma de pagamento:

- Envie cheque nominal à JOINTVIDEO COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE FITAS LTDA. junto com este cupom preenchido e assinado
- Cartão de crédito - validade: __/__/__

CREDICARD ☐ DINERS ☐ SOLLO ☐ AMERICAN EXPRESS ☐ VISA ☐

Nº do Cartão: _____ SEDEX: ( ) Débito automático ( ) A cobrar

OFERTAS VÁLIDAS ATÉ O TÉRMINO DO ESTOQUE

ÊNFASE

Todo feito em computador, ***Toy Story***, o novo desenho da Disney, reúne o melhor de dois mundos: visual arrojado e história para ninguém botar defeito

UMA REVOLUÇÃO PROGR

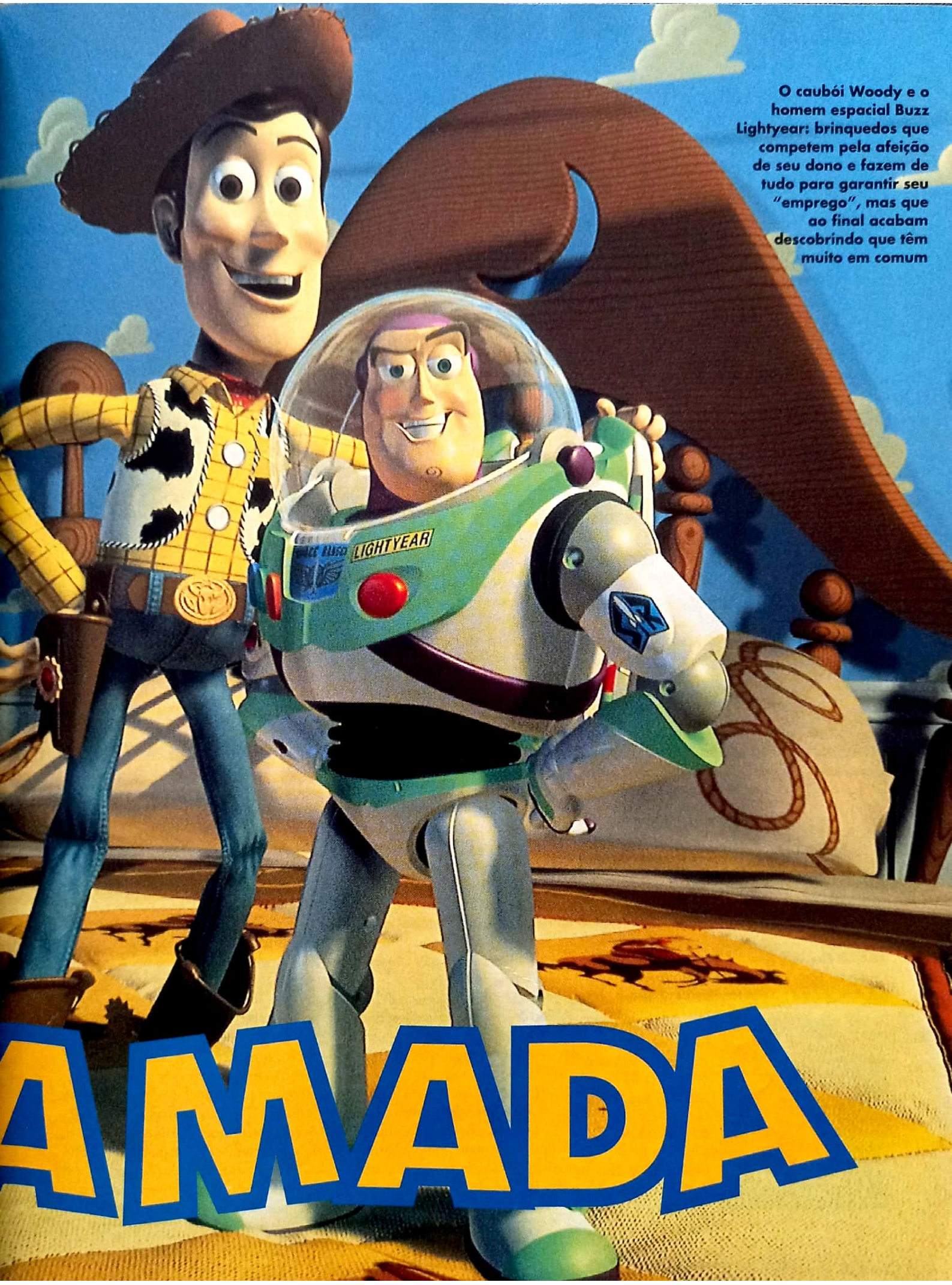
O que é, o que é: é animado, mas não é desenho; é desenhado, mas não com lápis ou pincel; é filme, mas nasceu na memória de um computador? A resposta é *Toy Story – Um Mundo de Aventura*, o primeiro desenho em longa-metragem feito todo em computadores. Parceria da Disney com a produtora Pixar, *Toy Story* é um marco, comparável aos primeiros experimentos dos irmãos Lumière ou ao surgimento do filme falado.

Até agora, a computação gráfica tinha dado apenas uma "mãozinha" na história do desenho animado. Filmes como *O Ratinho Detetive* ou *A Bela e a Fera* usavam esse recurso só para gerar algumas cenas, como o baile de *A Bela e a Fera*. Em *Toy Story*, houve uma reviravolta: todas as 1.560 tomadas do filme foram boladas e desenvolvidas no disco rígido de um computador.

Mas não pense que *Toy Story* é só um punhado de maravilhas cibernéticas destinadas a satisfazer a vaidade dos criadores deste novo e admirável mundo visual. *Toy Story* é um filme divertidíssimo, com trama e personagens infinitamente superiores aos do último desenho da Disney, *Pocahontas*.

Os protagonistas de *Toy Story* são os brinquedos que o menino Andy guarda em seu quarto. E o que pode ser mais importante para um brinquedo do que brincarem com ele? Para essas criaturas, portanto, há duas datas no calendário que são motivo de angústia: o Natal e o aniversário de seu dono, dias em que

Columbia Buena Vista



O caubói Woody e o homem espacial Buzz Lightyear: brinquedos que competem pela afeição de seu dono e fazem de tudo para garantir seu "emprego", mas que ao final acabam descobrindo que têm muito em comum

AMADA

AS ARMAS DA REVOLUÇÃO

RAPIDEZ

O diretor técnico codifica as expressões faciais de Woody na memória da máquina

PRECISÃO

O modelador "transfere" uma escultura em tamanho natural para o computador

REALISMO

O animador usa seu próprio rosto para criar as expressões do caubói de pano Woody

PANORÂMICA

O diretor de arte analisa os esboços que definem cada uma das seqüências do filme

RETA FINAL

O astro Tom Hanks foi convidado a emprestar sua voz ao caubói de pano Woody. Sua tarefa: acentuar a combinação de simpatia e insegurança do protagonista de *Toy Story*

Fotos: The Walt Disney Company

Columbia Buena Vista

OS BRINQU

ENTRAM EM CRISE

GANHA UM NOVO E SO

novos presentes viram sinônimo de concorrência à vista. E, no aniversário de Andy, o pior acontece: ele ganha o astronauta Buzz Lightyear, dotado de asas escamoteáveis, comunicador de pulso e arma laser. Enfim, uma terrível ameaça ao emprego dos outros brinquedos. Assim, não é de estranhar que o caubói de pano Woody (que tem a voz de Tom Hanks), líder dos brinquedos e até então favorito de Andy, entre em crise com a chegada do reluzente Buzz. Não bastasse tanta complicação, Buzz não sabe que é um brinquedo: ele acredita ser um homem espacial de verdade.

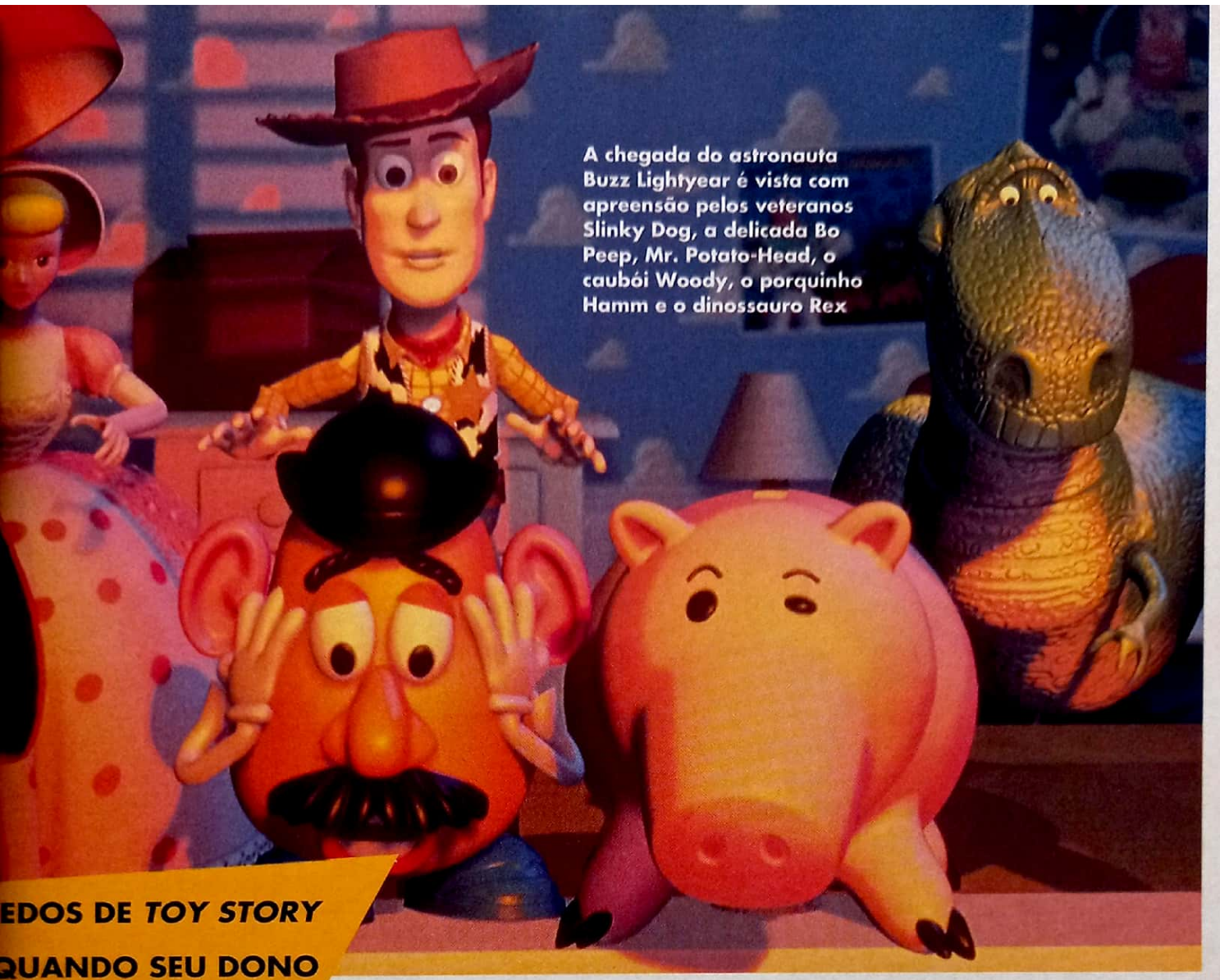
Com Woody doido de ciúme e Buzz crente de que caiu num planeta estranho, o confronto é inevitável. E, enquanto os demais brinquedos de Andy se dividem e tomam partido, caubói e astronauta saem no braço e se perdem nas ruas da cidade. Para piorar tudo, entra na história o temível Sid, um garoto que tem por hobby destruir qualquer brinquedo que lhe caia nas mãos.

Toy Story é o filhote de John Lasseter, um extrovertido animador formado nas fileiras da Disney e que há anos comanda a empresa Pixar. Determinado a explorar as possibilidades da animação por computadores, antes de dirigir *Toy Story* Lasseter burilou a tecnologia em trabalhos como *Tin Toy*, que levou o Oscar de curta-metragem em 1988.

"*Tin Toy* foi nosso laboratório", explica Lasseter, enquanto ataca um prato de massas num restaurante em Richmond, cidade da Califórnia que serve de sede à Pixar. "Desde *Tin Toy* nosso intuito era fazer um longa de animação todo por computador. Faltava aparar as arestas." O que, aliás, não foi fácil: era preciso superar grandes limitações técnicas e, ao mesmo tempo, aproximar duas culturas que nunca se deram bem: a dos programadores de computador e a dos animadores. Foi aí, explica Lasseter, que ele percebeu a necessidade de pôr a mão na massa e criar um software novo, potente e amigável a seus usuários.

Para fazer *Toy Story*, era imperativo simplificar a tecnologia, já que Lasseter não queria trabalhar com gente de informática, e sim do desenho animado, das marionetes, da animação em stop-motion (em que os bonecos são animados filmando-se um quadro por vez). O motivo? Esse pessoal tem traquejo dramático, coisa que obviamente falta aos programadores. "A idéia era formar um time que viesse do cinema, mas que, com um mínimo de prática, saísse trabalhando com computadores."

"O bom animador", prossegue Lasseter, já tomando seu cafezinho, "faz com que os movimentos pareçam



A chegada do astronauta Buzz Lightyear é vista com apreensão pelos veteranos Slinky Dog, a delicada Bo Peep, Mr. Potato-Head, o caubói Woody, o porquinho Hamm e o dinossauro Rex

EDOS DE *TOY STORY* QUANDO SEU DONO FISTICADO PRESENTE

ser regidos pelo raciocínio do personagem. O público tem que acreditar que aquele sujeito existe de verdade". Por isso mesmo, decidiu-se que os brinquedos de *Toy Story* são *adultos* quando seu dono não está por perto. O dinossauro Rex, por exemplo, é neurótico e inseguro: sendo a fera mais voraz da Terra, ele não se conforma em exibir um corpo de plástico vagabundo. E Mr. Potato-Head sente-se inferior aos outros brinquedos (suas expressões faciais vivem "caindo"), reagindo sempre com insultos.

Lasseter frisa, porém, que "não importa a técnica, nem se há atores de verdade ou não: o essencial é ter uma boa história. Só aí você pensa como as novas tecnologias podem melhorar o filme". No caso de *Toy Story*, as vantagens eram evidentes: na animação tradicional, os personagens são planos. Com a computação gráfica, pode-se modelar objetos e personagens em 3D, criando um efeito bem mais realista. Mas a tecnologia de *Toy Story* tem uma limitação: como o computador gosta de tudo certinho, geometricamente perfeito, é quase impossível fazer seres humanos verossímeis. "Criar formas orgânicas não é o forte do computador", admite Lasseter. Daí que "as poucas pessoas de *Toy Story* foram criadas sem a intenção de parecer gente como eu ou você. Mas estamos trabalhando nisso".

Uma das grandes conquistas de *Toy Story* é a revolução no processo de trabalho. Primeiro, cada seqüência do filme é toda montada em rascunhos. A partir desse esboço, criam-se modelos 3D dos bonecos, objetos e cenários. Esse é o material entregue aos animadores, que vão movimentar os bonecos e dar-lhes expressões faciais e corporais. E até essa tarefa foi simplificada, através de comandos simples para coisas como "sorrir" e "fazer beicinho", por exemplo.

Só quando a animação está ao gosto do freguês é que as cores, superfícies e texturas são finalizadas. Como a máquina deixa tudo com cara de novo, boa parte do esforço destina-se a "sujar" os ambientes e torná-los mais reais. A cama do endiabrado garoto Sid, por exemplo, ganhou uma boa mancha de xixi.

Todo esse empenho, porém, não servirá só ao novo *Toy Story*: a Pixar já está desenvolvendo seu segundo desenho animado em parceria com a Disney (e o contrato prevê ainda um terceiro filme). A história do novo desenho está trancada a sete chaves, mas a empresa garante: ele será ainda melhor que este, já que cada vez mais eles têm a nova tecnologia sob rédeas. O que torna *Toy Story*, segundo seus ultracríticos realizadores, "o pior filme que jamais faremos". Imagine então o que virá por aí...

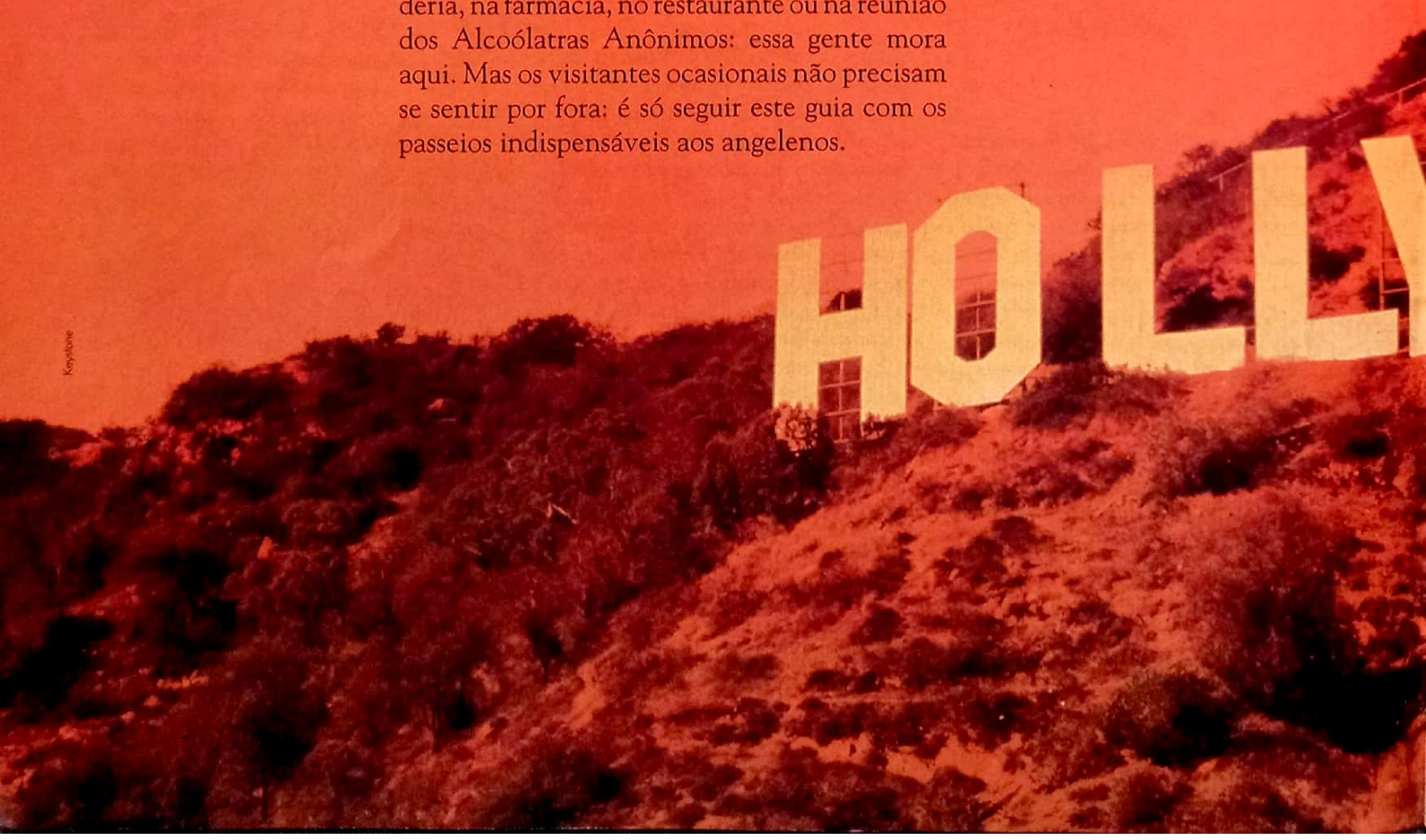
José Emilio Rondeau

A Los A

Onde ir para conhecer melhor as pessoas e os lu

Caminhando a passos largos para engolir todo o espaço entre San Francisco e San Diego, a megalópole Los Angeles só permite uma definição: é uma *company town*, uma cidade unida e movida por uma única atividade: o cinema.

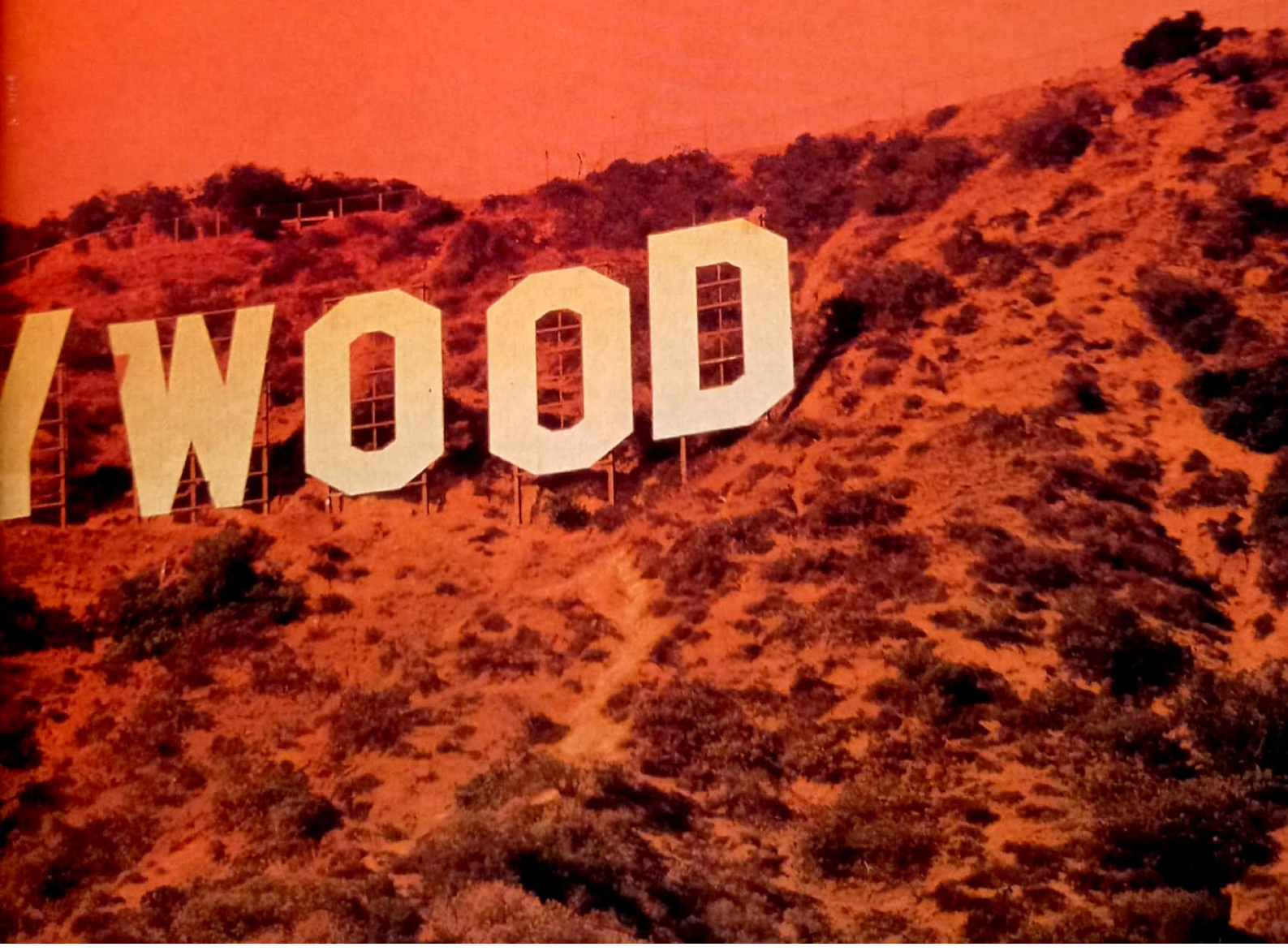
Quem mora em Los Angeles e não tem nada a ver com cinema (bem, música também vale) deveria procurar outro domicílio. Todo mundo aqui presta serviços à indústria de filmes. Por isso, não é surpresa que 99% dos protagonistas desse comércio possam ser avistados na lavanderia, na farmácia, no restaurante ou na reunião dos Alcoólatras Anônimos: essa gente mora aqui. Mas os visitantes ocasionais não precisam se sentir por fora: é só seguir este guia com os passeios indispensáveis aos angelenos.



Keystone

ngeles DO CINEMA

g ares que fazem a cidade dos filmes



Keanu Reeves, Spike Lee e Robert De Niro freqüentam o informal (mas muito elegante) bar do hotel Chateau Marmont

Restaurantes e bares

O dinheiro está curto? Dá-lhe pizza ou McDonald's – isso acalma o estômago e sossega a garotada. Mas reserve fundos para ir a um restaurante e flagrar seu astro predileto com um pedacinho de alface estragando aquele sorriso de US$ 10 milhões

THE IVY

Madonna, Robert De Niro e Meg Ryan encontram-se para almoçar neste pátio ajardinado. Não perca a paciência: mesmo com reserva, você vai esperar muito. Afinal, em Hollywood o mundo se divide entre os muito famosos e o resto. E não dê uma de mané, espionando a conversa na mesa ao lado – sim, é o Antonio Banderas; sim, é o Tom Hanks. Finja que não conhece.

113 N. Robertson Blv., tel. (310) 274-8303

SANTO PIETRO'S

Uma pizzaria correta, mas nada espetacular. Por que então a clientela estelar? Porque ela fica num shopping no coração do chiquérrimo bairro de Bel Air. Entre os habituês estão Warren Beatty e Annette Bening, Kurt Russell e Goldie Hawn. É muito informal: short e sandálias ou jeans e camiseta já bastam.

2954 Beverly Glen Circle, tel. (310) 474-4349

HUGO'S

A pedida é ir para o café da manhã, para esbarrar em James Cameron, Robert Zemeckis ou Jodie Foster discutindo seus novos filmes. Bem à vontade e simpático com os "forasteiros" – aqueles que não trabalham na indústria.

8401 Santa Monica Blv., tel. (213) 654-3993

GRANITA

Não é raro chegar para o almoço ou o *brunch* de fim-de-semana neste restaurante de Malibu especializado em frutos do mar e perceber que nas mesas vizinhas estão Schwarzenegger e Sean Penn, com as respectivas filharadas. Dê um trato no guarda-roupa: você estará a metros de algumas das residências mais elegantes de Los Angeles.

23725 West Malibu Road (no shopping Malibu Colony Plaza), tel. (310) 456-0488

HAMBURGER HAMLET

O destaque da filial de Beverly Hills é a chance de esbarrar em Candice Bergen, Kirk Douglas ou Linda Fiorentino traçando um burger bem passado. Informal e aconchegante.

122 S. Beverly Drive, tel. (310) 274-0191

FOUR SEASONS HOTEL

Toda Hollywood circula por aqui, seja para dar entrevistas, seja para cumprir o ritualístico *power breakfast*, o café da manhã de negócios que é rotina de capitães de indústria como Jeffrey Katzenberg ou astros/produtores como Michael Douglas. Ah, sim: é aqui que se hospedam quase todos os (poucos) astros que não residem na cidade. O bar e o restaurante são bem caros, mas as melhores coisas da vida nunca são baratas, certo? Discrição é essencial: não seja jeca de sair caçando autógrafos.

300 South Doheny Drive, tel. (310) 273-2222

CHATEAU MARMONT

Outro hotel, outro ponto de encontro da comunidade artística, graças a um bar simpático e bem estocado. Mas aqui a clientela se inclina mais para o jovem e o alternativo: Keanu Reeves, Drew Barrymore, David Bowie, Spike Lee, Robert De Niro. Um pedacinho da velha Hollywood, informal mas elegantérrimo. E quase caro.

8221 Sunset Blv., tel. (213) 656-1010

Lojas

Compre, compre, compre. Afinal, você é brasileiro. Mas não precisa cair em roubadas. Visite a famosa Rodeo Drive e vá aos shoppings (o Century City e o Beverly Center são os melhores). Também conheça algumas das lojas mais tradicionais da cidade, cada uma com sua especialidade

MRS. GOOCH'S

Supermercado de produtos naturais com várias sucursais. Mas é a de Beverly Hills que acolhe o maior número de celebridades por metro quadrado, todas em busca de verduras orgânicas e vinhos do Vale do Napa. Sigourney Weaver, Barbra Streisand, Steve Martin e Carrie Fisher estão sempre lá.

239 N. Crescent Drive, tel. (310) 274-3360

STAR WARES

Quem quiser levar para casa o machado usado por Jack Nicholson em *O Iluminado* ou a camiseta imunda que Bruce Willis veste em *Duro de Matar* pode dar uma passada nesta loja especializada em vender objetos de cena e roupas de filmes conhecidos.

2817 Main Street, Sta. Monica, tel. (310) 399-0224

TOWER RECORDS

Esta gigantesca loja de discos tem o estoque mais generoso e variado da cidade e funciona até a meia-noite, 365 dias por ano. É tempo suficiente para qualquer mortal esbarrar em algum astro da música ou do cinema abastecendo sua discoteca.

8801 Sunset Blv., tel. (310) 657-7300

BOOK SOUP

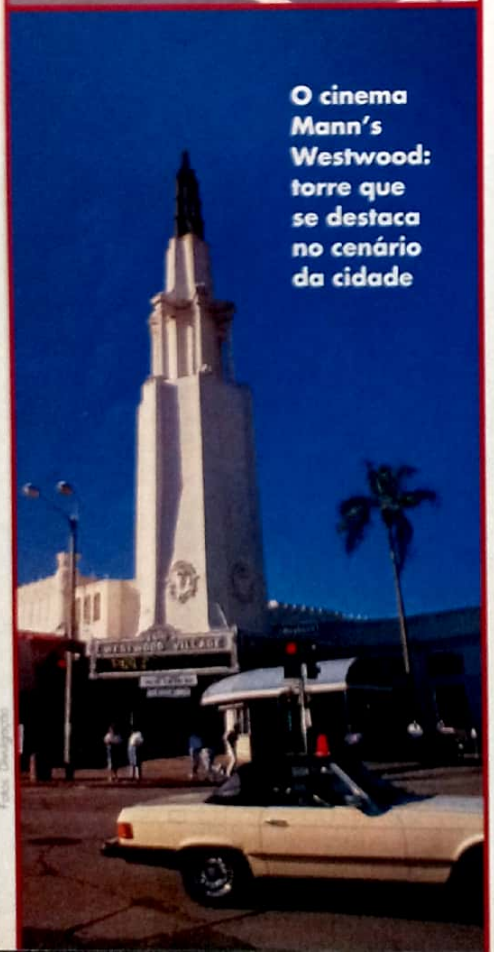
Fica do outro lado da rua da Tower Records. Portanto, a clientela é basicamente a mesma, com o acréscimo de ratos de biblioteca como Sylvester Stallone, Rebecca De Mornay e Slash, guitarrista do Guns N'Roses.

8818 Sunset Blv., tel. (310) 659-3110

Rodeo Drive: grande concentração de grifes

Hugo's: simpático com os "forasteiros"

Restaurante do hotel Four Seasons: onde os poderosos se encontram



O cinema Mann's Westwood: torre que se destaca no cenário da cidade

Tower Records: o estoque de discos mais variado de Los Angeles

Raimundo Gadelha/Reflexo

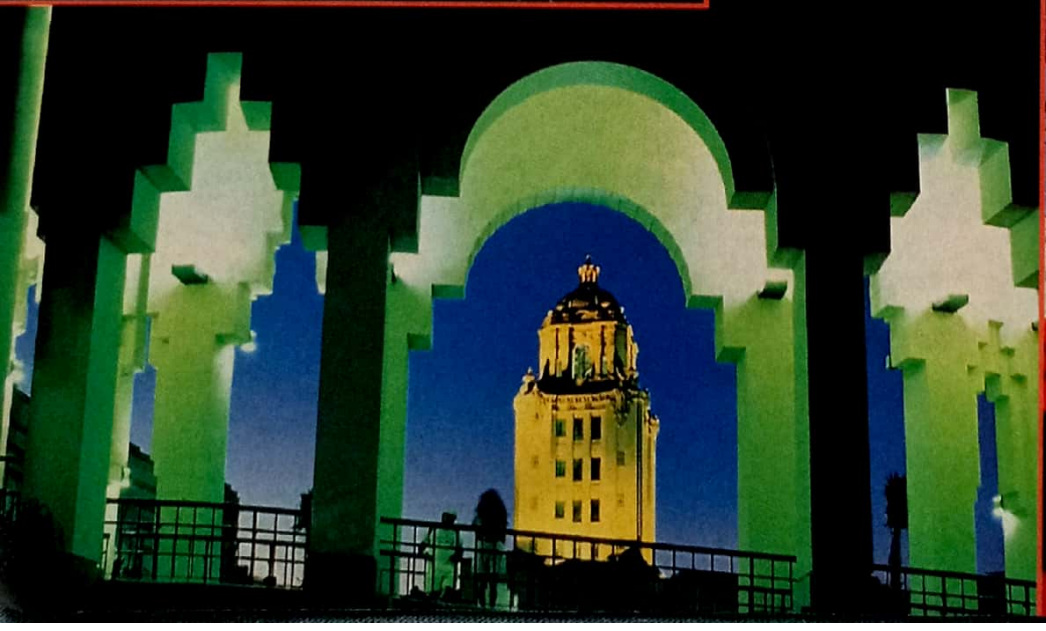
Marcia Murillo/Reflexo

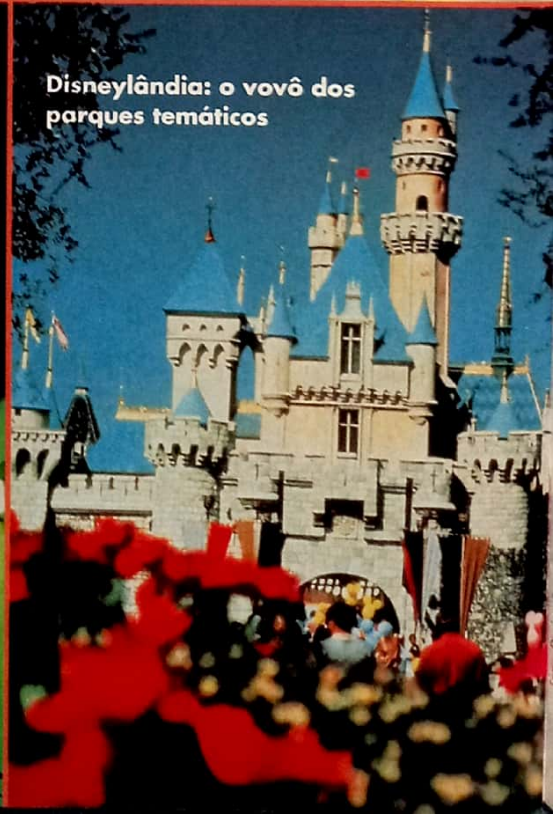
Mann's Chinese: o mais famoso dos "palácios do cinema"

Batman – The Ride: montanha-russa para quem tem estômago de ferro

House of Blues: botequim melhorado

Prefeitura de Beverly Hills: cenário de *Um Tira da Pesada*





Disneylândia: o vovô dos parques temáticos

Cinemas

Visitar Los Angeles e não ir ao cinema é o mesmo que ir a Roma... OK, você já pegou o espírito da coisa. Os melhores cinemas dividem-se entre o que restou dos antigos "palácios do filme" e os ultramodernos multiplexes

MANN'S CHINESE

Construído em 1927 para parecer um templo chinês, tem à porta a calçada da fama – onde os astros deixam mãos, pés e autógrafos impressos no cimento. Foi lá, também, que se realizou a primeira *première* de gala de um filme (*Rei dos Reis*, de Cecil B. De Mille), com tapetes vermelhos e holofotes, tradição mantida até os dias de hoje.

6925 Hollywood Blv., tel. (213) 464-8111

EL CAPITAN

Defronte ao Mann's Chinese fica este minitemplo do cinema, construído em 1926 misturando estilos mourisco e barroco e recém-reformado para exibir exclusivamente filmes do grupo Disney.

6838 Hollywood Blv., tel. (213) 467-7674

MANN'S WESTWOOD

A torre em estilo art-deco (com a palavra "Fox" no alto) se destaca entre os telhados de Westwood, o bairro universitário de Los Angeles. Pode ser um inferno na hora de estacionar, mas ainda assim vale a pena visitar um dos "templos do cinema" mais utilizados nas *premières* de gala modernas.

961 Broxton, tel. (310) 208-5576

AMC-14

Como o próprio nome diz, há 14 telas neste multiplex do Century City Shopping Center, que exibe sempre os melhores filmes da temporada. A segurança é 100%, o estacionamento é gratuito por até três horas e as opções de alimentação são variadíssimas. Entre elas está a Dive!, a lanchonete que Steven Spielberg montou em forma de submarino amarelo.

10250 Little Sta. Monica Blv., tel. (310) 553-8900

Nightclubs

Outro crime é dormir cedo em L.A. E há de tudo, para qualquer faixa etária...

VIPER ROOM

É a casa noturna de Johnny Depp – onde River Phoenix agonizou antes de morrer. Descarte a morbidez e ligue as antenas para captar as novas gerações dançando ao som de sucessos *disco*. Se você tiver mais de 25 anos e não usar brinco (no umbigo), fique longe.

8852 Sunset Blv., tel. (213) 848-9300

HOUSE OF BLUES

Airto & Flora e Daniela Mercury estão entre os que dão uma passada na casa comandada por Dan Aykroyd. Já os astros de cinema se escondem no Buddha Room, a sala VIP. Bem à vontade, clima de botequim melhorado.

8430 Sunset Blv., tel. (213) 650-1451

Locações

Às vezes, a própria cidade de Los Angeles serve de matéria-prima ao cinema...

OBSERVATÓRIO DO GRIFFITH PARK

A famosa cena da briga de canivete em *Juventude Transviada* foi filmada neste observatório, construído em 1935.

Final da Vermont Av., tel. (213) 664-1191

YAMASHIRO

Curta uma bela vista noturna no edifício mais antigo de L.A. (um pagode japonês de 6 mil anos, importado peça por peça para os EUA), usado em *The Kentucky Fried Movie*.

1999 North Sycamore Av., tel. (213) 466-5125

PREFEITURA DE BEVERLY HILLS

Fãs de Eddie Murphy reconhecerão o edifício em estilo barroco, erguido em 1932, que serve de escritório temporário ao detetive da série *Um Tira da Pesada*.

455 N. Rexford Drive

Parques

Das montanhas-russas a shows tirados de filmes, os parques podem tomar dias inteiros. Haja fôlego!

DISNEYLÂNDIA

O vovô dos parques temáticos já fez 40 anos, mas nem por isso perdeu em charme kitsch: a cada ano surgem novas atrações, e as paradas noturnas estão sempre repletas de novos personagens, de Aladdin aos bonecos de *Toy Story*.

Cruzamento da Harbor Freeway com a Santa Ana Freeway, tel. (714) 999-4000

UNIVERSAL STUDIOS

O grande rival da Disneylândia acaba de ganhar o calçadão Citywalk (artigo raro em Carrolândia, digo, L.A.). Há bons restaurantes (como o Gladstone's for Fish) e ótimas casas noturnas, como o clube de blues de B.B. King. Além disso, há sempre novas atrações nascidas do cinema – como "Waterworld", baseada no filme de Kevin Costner.

100 Universal City Plaza, tel. (818) 508-9600

É em frente ao prédio em estilo oriental do cinema Mann's Chinese que os astros deixam suas mãos impressas na Calçada da Fama

MAGIC MOUNTAIN

Os masoquistas que gostam de virar o estômago pelo avesso podem optar pelo Magic Mountain, parque ligado à Warner. A especialidade são montanhas-russas: as estonteantes Viper e Ninja, mais a estelar Batman – The Ride.

Magic Mountain Parkway, saindo da Interstate 5, em Valencia, tel. (818) 637-5965

José Emilio Rondeau

Digitalizado com CamScanner

Ele sabe o que quer

No elogiado ***Meu Querido Presidente***, Michael Douglas vive um chefe de estado dividido entre o amor e as pesquisas de opinião. Fora das telas, porém, ele não tem dúvidas: o que importa é o trabalho

Fotos UIP

Michael Douglas interpreta o presidente democrata Andrew Shepherd que, em vias de se reeleger, vê seu prestígio minguar por causa de seu romance com a lobista vivida por Annette Bening

Se os namoricos de Itamar Franco já deram tanto pano para manga, imagine o que aconteceria se um presidente norte-americano democrata, viúvo e pai de uma adolescente se visse de uma hora para a outra apaixonado por uma lobista destacada para influenciar o chefe de estado sobre questões ambientais? A resposta está em *Meu Querido Presidente*, o misto de comédia romântica e trama política *soft* em que essa situação imaginária se desenvolve: a popularidade do presidente despencaria vertiginosamente bem às vésperas da corrida eleitoral, jogando partido e Casa Branca num redemoinho de ansiedade.

Estrelado por Michael Douglas e Annette Bening, *Meu Querido Presidente* é o resultado de um processo iniciado anos atrás, quando Robert Redford decidiu produzir e protagonizar um filme chamado *The President Elopes*, e convidou Rob Reiner, de *Questão de Honra*, para dirigi-lo. Depois de muito hesitar, Reiner embarcou no projeto com uma ambição: fazer com que ele deixasse de ser uma simples comédia romântica, sem qualquer impacto político, para mostrar algo mais realista: "Eu queria que o público visse como funciona mesmo a presidência", explica o diretor.

Alguns anos, vários acontecimentos (como a desistência de Robert Redford) e 1.998 páginas de rascunho depois, o projeto chega às telas completamente reformado, temperado com questões políticas bem atuais, como o controle de armas, e com Michael Douglas no papel do presidente que deixa o coração interferir com seu prestígio nas urnas. Embora seu desempenho tenha sido muito elogiado, Douglas pouco tem em comum com o personagem: fracasso é uma palavra que simplesmente não consta de seu vocabulário. A seguir, ele conta por quê.

Nenhum dos filmes que você fez até hoje, como ator ou produtor, foi um fracasso. Como você explica isso?

Vou explicar o porquê: é que como produtor eu sei que a única coisa que importa é um bom filme. Muitos atores em posição de poder são inseguros e

"Com um pouco de sorte, o público não terá mais que me ver com as calças arriadas. Depois dos 50, você não precisa mais baixá-las"

acabam usando de maneira errada o cacife que têm – muitas vezes em detrimento dos demais atores que trabalham no filme. Mas, no meu caso, se a atriz é boa, fico animadíssimo (*esfregando as mãos*) porque, quanto melhores as pessoas que cercam você num filme, melhor o filme – e isso é bom para todo mundo. Faço questão de que o clima de trabalho seja ameno e confortável.

Como você deixa uma atriz à vontade, especialmente num filme como *Instinto Selvagem* ou *Atração Fatal*?

Numa cena de sexo, eu faço questão de que a atriz se sinta segura comigo, que ela confie em mim. Por isso ajudo a cobri-la nos intervalos de filmagem, explico de antemão tudo que farei, onde colocarei minhas mãos. Assim ela não terá surpresas e não vai achar que tem alguém se jogando por cima dela (*imita um tarado babando*). É tudo representação, uma coreografia, uma dança.

Protagonizar um filme sério e romântico como *Meu Querido Presidente* significa que nunca mais Michael Douglas aparecerá pelado na tela?

Com um pouco de sorte, as pessoas serão poupadas do medo de me ver novamente com as calças arriadas (*risos*). São as regras deste negócio: depois dos 50 anos, você não precisa mais baixar as calças.

Você tem uma experiência de vida incomum à maioria das pessoas de cinema, porque desde cedo você convive com a "realeza" de Hollywood, que freqüentava a casa de seu pai, Kirk Douglas, em Beverly Hills. Você recorda o momento de seu passado em que você se deu conta das pessoas que o cercavam no seu dia-a-dia?

Lembro dos jantares que meu pai dava em casa, com Frank Sinatra, Tony Curtis, Janet Leigh, Burt Lancaster. E essa é a maior vantagem de fazer parte da segunda geração de uma família de astros. Lembro de um jantar, quando eu tinha 14 ou 15 anos, com todo mundo sentado à mesa e Janet Leigh dizendo a meu pai como estava nervosa com o novo filme que ela estava prestes a fazer, *Psicose*. Ela era tão linda... Me lembro tão bem disso, eu, garoto, olhando para ela ali, na minha frente, e ela era tão linda, um corpo tão sensacional. E ela falou que em *Psicose* havia uma "seqüência do chuveiro" (*risos*). E eu ali, sem poder dizer nada, quietinho (*risos*). Nessas conversas entre eles, eu via a insegurança dessas pessoas, e isso me ajudou a manter os pés no chão, nos tempos bons e nos tempos ruins.

Hollywood era muito diferente naquele tempo?

Uma diferença é que aquele pessoal trabalhava demais. Meu pai fez 80 filmes! Eu só fiz 25. Eles não tinham longos períodos de descanso, como os astros de cinema têm hoje em dia.

Você aprendeu muita coisa sobre cinema desde bem cedo, não?

Pois é, a primeira vez que trabalhei em cinema foi naquele verão dos meus 15 anos, num filme de meu pai. Trabalhei na sala de montagem da Universal Pictures. Eu era o assistente do assistente do montador assistente (*risos*). E na sala ao lado estavam montando *Psicose*! Pegávamos nosso almoço e íamos assistir às cenas do chuveiro sendo montadas.

Então Janet Leigh foi seu primeiro amor?

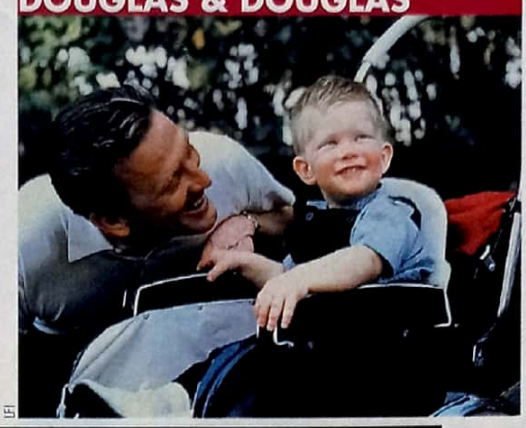
Na minha cabeça, você quer dizer? (*Risos*) Não, foi Annette Funicello.

Haverá uma terceira geração Douglas no cinema? Seu filho, hoje com 17 anos, tem planos de trabalhar em Hollywood?

Meu filho passou quase toda a vida fora de Hollywood, morando em Nova York. Por enquanto ele diz não ter o menor interesse por cinema. Claro que na idade dele eu também não tinha. Mas ele leva uma vantagem sobre mim: ele já tem uma personalidade forte, sabe bem quem ele é, algo que não acontecia comigo naquela idade.

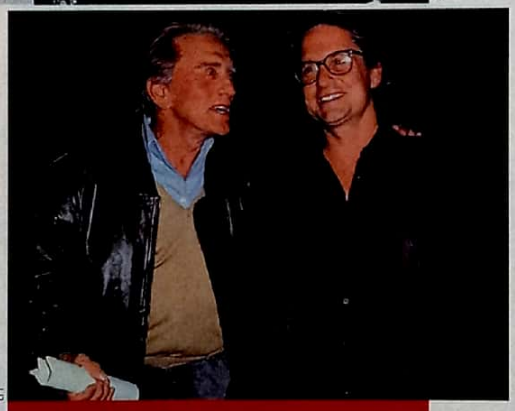
José Emílio Rondeau

DOUGLAS & DOUGLAS



LFI

Sipa Press



LFI

Alegria em família: Kirk Douglas sorri para o bebê Michael em 1945; vovô sorri de novo, agora para Michael e seu filho Cameron, em 1979; e juntos e sorridentes outra vez em 1990

AS ABOBRINHAS DOS MAMONAS.

REVISTA SHOW BIZZ

PREMIERE VIDEO-SHOP

JARDINS
A Loja de Filmes

8.000 Filmes para Venda

27 DE JANEIRO
SÁBADO
10hs às 18hs
SACOLÃO DO VÍDEO
PREÇOS ESPECIAIS

SUPER OFERTA DE SEMI-NOVOS
-Assédio Sexual
-Adoro Problemas
R$ 19,00

SELEÇÃO PREMIERE
-Drácula
-The Doors
-Família Adams
-Poderoso Chefão
-Os Dez Mandamentos
-Golpe de Mestre
-Perfume de Mulher
-Em Nome de Deus
-Casa dos Espíritos
-Trilogia - Guerra nas Estrelas
-Uma Linda Mulher
-Os Intocáveis
-O Último Imperador
-E muito mais...
A PARTIR DE: R$ 22,00

SELEÇÃO INFANTIL
-Mortal Kombat (Animação)
-Coleção TV Colosso
-Coleção Asterix
-Aladdin - O Resgate
-Aladdin Vol.2 - O Gênio da Garrafa
-Mogli O Menino Lobo
-Loucuras de Verão do Mickey
-O Aniversário de Pluto
-O Rei Leão
-Dumbo
-A Espada Era a Lei
-A Bela Adormecida
-A Dama e o Vagabundo
-Alice no País das Maravilhas
-O Máskara (Desenho)
-A Princesa Encantada
-Castelo Rá-Tim-Bum
-E Muito Mais...
A PARTIR DE: R$ 20,00

SELEÇÃO DE ERÓTICOS
(Novos e Seminovos)
-Coleção Buttman
-Coleção Brasileirinhas
A PARTIR DE: R$ 15,00

OFERTAS VÁLIDAS ATÉ TÉRMINO DOS ESTOQUES
Aceitamos todos os cartões de crédito
Lojas também nos bairros Samaré e Morumbi

Outros Estados
Ligue Grátis 0800-117995
São Paulo
(011) 885-9757 / 884-1964

Rua Guarará 551 Jd. Paulista
CEP 01425-001 - São Paulo SP

férias 30

O vôo estava lotado? Faltou dinheiro para viajar? Não tem problema: com estes filmes, ficar em casa também pode ser um bom programa

COMÉDIA

A ERA DO RÁDIO

Woody Allen engata a marcha à ré e costura "causos" de sua pitoresca família a episódios do *jet-set* radiofônico. A trilha sonora e as piadas são de chorar de tão boas.

(Radio Days, EUA, 1987) Direção: Woody Allen. Com Dianne Wiest, Josh Mostel, Mia Farrow, Michael Tucker.

EM BUSCA DO OURO

COMÉDIA

Carlitos parte para o Alasca com sua trouxinha a fim de engrossar a corrida do ouro de 1898. É lógico que tudo dá errado, para maior glória desta que é uma das poucas comédias rasgadas de Chaplin. Genial a cena do balé dos pãezinhos. Em p&b.

(The Gold Rush, EUA, 1925) Direção: Charles Chaplin. Com Charles Chaplin, Mark Swain, Georgia Hale.

FAROESTE

BUTCH CASSIDY

Um pouco de aventura, um pouco de romance, muito humor: até hoje *Butch Cassidy* é um programa completo. O que poderia dar mais certo do que Paul Newman e Robert Redford como dois assaltantes de banco que enfrentam uma maré de azar viajando por um Oeste idílico e cheio de gente bacana?

(Butch Cassidy and the Sundance Kid, EUA, 1969) Direção: George Roy Hill. Com Paul Newman, Robert Redford, Katharine Ross.

AVENTURA

O ALVO

Quer uma injeção de adrenalina? Nada melhor do que esta extravagância dirigida pelo chinês John Woo, um mestre da violência estilizada. Van Damme usa seu talento de kickboxer para enfrentar uma organização que promove sinistras caçadas a seres humanos. As lutas são na verdade elaboradas coreografias. De quebra, há um enfoque humano raro neste tipo de filme.

(Hard Target, EUA, 1993) Direção: John Woo. Com Jean-Claude Van Damme, Lance Henriksen, Yancy Butler.

Newman e Redford: maré de azar em *Butch Cassidy*

Abril

vídeos que você não pode deixar de ver

FAÇA A COISA CERTA

DRAMA

Quando uma onda de calor atinge em cheio o tumultuado bairro do Brooklyn, em Nova York, todos – latinos, negros, italianos – ficam com os nervos à flor da pele. E basta um ativista sugerir um boicote à pizzaria local para que o incidente vire uma verdadeira explosão de tensões raciais. Muito colorido e calcado em personagens riquíssimos, o filme de Spike Lee flagra esse aspecto soturno da vida americana com o máximo de originalidade e o mínimo de simplismo.

(Do the Right Thing, EUA, 1989) Direção: Spike Lee. Com Danny Aiello, Ossie Davis, John Turturro, Rosie Perez, Spike Lee, Giancarlo Esposito.

EXCALIBUR

AVENTURA

Com visual caprichado, o filme acompanha a ascensão e queda do Rei Arthur em sua luta para unificar a Inglaterra no exato momento em que o paganismo dos celtas ia cedendo lugar aos mitos cristãos. O mago Merlin e a fada Morgana quase roubam o filme com sua magia e seu senso de humor, muito bem-vindos em meio a tantos acontecimentos trágicos. Uma tremenda volta ao passado, ainda que não passe de um passado de fantasia.

(EUA, 1981) Direção: John Boorman. Com Nigel Terry, Nicol Williamson, Helen Mirren.

HOMENS BRANCOS NÃO SABEM ENTERRAR

COMÉDIA

Nas quadras de basquete de rua de Los Angeles, dois craques acertam uma parceria para "limpar" incautos em jogos por dinheiro. O problema é que, apesar do acordo, a rivalidade entre os dois corre solta. Além dos diálogos engraçados, o filme tem outro bônus: o elenco adorou participar da história, o que contribui muito para a diversão.

(White Men Can't Jump, EUA, 1992) Direção: Ron Shelton. Com Wesley Snipes, Woody Harrelson, Rosie Perez.

Warner

OS ELEITOS

AVENTURA

Para quem gostou de *Apollo 13*, esta é a chance de saber tudo o que rolou *antes* de os astronautas rumarem para a Lua a bordo de suas latas de sardinha. O filme é um relato fascinante e por vezes cômico da aurora da conquista espacial, contrapondo a coragem dos homens que arriscavam seu pescoço nas primeiras missões ao apetite da mídia por heróis de carne e osso.

(The Right Stuff, EUA, 1983) Direção: Philip Kaufman. Com Sam Shepard, Scott Glen, Ed Harris, Dennis Quaid, Fred Ward, Barbara Hershey.

OS BONS COMPANHEIROS

AVENTURA

O pretexto aqui é falar da ascensão de três gângsters, até que um deles decide testemunhar contra os colegas. Mas Martin Scorsese aproveita para fazer a anatomia dos homens que se brutalizam pela própria vontade e que, com cara de gente normal, podem morar na casa ao lado da sua. Tem um começo fascinante e é perturbador de ponta a ponta.

(GoodFellas, EUA, 1990) Direção: Martin Scorsese. Com Robert De Niro, Ray Liotta, Joe Pesci.

NUNCA FUI SANTA

ROMANCE

Quando um inocente caubói conhece a linda e melancólica Marilyn Monroe, aqui como cantora de uma espelunca, ele decide na hora: quer se casar com ela (para entender por que, preste atenção à cena em que a câmera revela as pernas da loira de baixo para cima). O caubói, porém, só se esquece de um detalhe: perguntar à moça se o casamento é o que ela quer também. Este saboroso misto de comédia e drama foi a primeira grande chance que Marilyn teve de demonstrar seu talento – e ela soube aproveitá-la.

(Bus Stop, EUA, 1956) Direção: Joshua Logan. Com Marilyn Monroe, Don Murray, Arthur O'Connell.

Top Tape

O Rei Pasmado: humor cáustico

O REI PASMADO E A RAINHA NUA

COMÉDIA

Esta comédia européia é um achado: visual belíssimo, ótimo elenco e humor mordaz. Durante a Inquisição, no século 17, o rei perde a virgindade com uma prostituta e se entusiasma: quer ver a rainha nua, pedido que causa comoção entre o clero e a corte. Só o contraste entre a cara de bocó do rei e o refinamento do padre rebelde vivido por Joaquim de Almeida já vale meio filme.

(El Rey Pasmado, Espanha/França/Portugal, 1991) Direção: Imanol Uribe. Com Gabino Diego, Juan Diego, Joaquim de Almeida, Laura Del Sol.

Marilyn: pernas sedutoras em Nunca Fui Santa

IFI

Matar ou Morrer impõe ao espectador um delicioso

DO MUNDO NADA SE LEVA

COMÉDIA

O excêntrico patriarca de uma família de artistas frustrados resolve dar um basta em suas bizarras atividades quando sua neta convida os pais do noivo para jantar – afinal, eles são um casal muito conservador e devem ser bem impressionados. Só que os pais do noivo chegam para jantar no dia errado, com conseqüências hilariantes. Em p&b.

(You Can't Take It with You, EUA, 1938) Direção: Frank Capra. Com Jean Arthur, Lionel Barrymore, James Stewart.

LOUCOS DE PAIXÃO

ROMANCE

Um yuppie pedante consola-se de sua viuvez prematura com a mais improvável das namoradas: uma mulher mais velha e desleixada, garçonete de um boteco gorduroso. Mas o que de início parecia um equívoco vira uma paixão daquelas – e é aí que as diferenças entre os dois começam a pesar. Não vai mudar a história do cinema, mas é irresistível – e Susan Sarandon dá um show.

(White Palace, EUA, 1990) Direção: Luis Mandoki. Com Susan Sarandon, James Spader, Kathy Bates.

O BARCO – INFERNO NO MAR

DRAMA

Exceto pelo título nacional, que troca submarino por barco, todo o resto dá certo aqui. Espremendo sua câmera pelos espaços minúsculos e tortuosos de um submarino alemão, o diretor capta magistralmente o horror e a pressão das decisivas batalhas travadas sob a água durante a 2ª Guerra. Tão bem-feito que a própria embarcação vira personagem e parece adquirir vida própria.

(Das Boot, Alemanha, 1981) Direção: Wolfgang Petersen. Com Jurgen Prochnow, Herbert Gronemeyer.

O ILUMINADO

TERROR

Um filme de terror (e de arrepiar os cabelos) para quem não é grande entusiasta do gênero. Isolado em um hotel cercado pela neve, tendo apenas a mulher e o filho como companhia, Jack Nicholson começa a sair dos trilhos. Logo já não sabe mais o que é alucinação e o que é real; e esse destempero começa a se refletir também em suas ações.

(The Shining, Inglaterra, 1980) Direção: Stanley Kubrick. Com Jack Nicholson, Shelley Duvall.

O garoto de *Pelle* e seu pai: miséria e lágrimas

Alvorada

SABRINA

COMÉDIA

Enquanto William Holden só pensa em carros e mulheres, seu irmão Bogart é um empresário duro na queda. Entre eles há Audrey Hepburn, a filha do chofer, que volta de Paris transformada em *lady*. É lógico que isso tudo vai virar um romance muito complicado e até hoje muito divertido, graças ao elenco e à direção inspiradíssima de Billy Wilder. Em p&b.

(EUA, 1954) Direção: Billy Wilder. Com Humphrey Bogart, Audrey Hepburn, William Holden.

A GRANDE ARTE

POLÍCIA POLICIAL

Fotógrafo americano que prepara um livro sobre o Rio de Janeiro envolve-se numa trama de tráfico de drogas quando decide vingar a morte de uma prostituta. Com elenco internacional e ambições de filme policial americano, esta caprichada produção brasileira cumpre quase todas as suas promessas.

(Brasil, 1991) Direção: Walter Salles Jr. Com Peter Coyote, Tcheky Karyo, Raul Cortez, Giulia Gam, Paulo José.

PELLE, O CONQUISTADOR

DRAMA

Parece impossível, mas a Suécia já foi pobre um dia – mais precisamente no final do século passado, quando Max von Sydow e seu filho Pelle imigram para a Dinamarca atrás de uma vida melhor. Tudo que conseguem, porém, é ser submetidos a um regime de semi-escravidão numa fazenda. Pungente e triste, é o programa ideal para quem anda querendo derramar umas lágrimas.

(Pelle Erovraren, Dinamarca/Suécia, 1987) Direção: Bille August. Com Max von Sydow, Pelle Hvenegaard.

O ESTRANHO SEM NOME

FAROESTE

A cidade de Lagos, um reduto de covardes, entra em pânico com a chegada de um estranho. As opiniões mudam quando ele mata três pistoleiros: logo eles querem que ele dê conta de um bando de malfeitores. O estranho concorda, mas faz bizarras exigências, como pintar a cidade de vermelho e rebatizá-la Hell. Com tons sobrenaturais, mas seco e direto, é um dos melhores faroestes dos anos 70.

(High Plains Drifter, EUA, 1973) Direção: Clint Eastwood. Com Eastwood, Verna Bloom, Mitchell Ryan.

OS IMORAIS

POLÍCIA POLICIAL

É difícil saber quem é mais pilantra aqui, se a mãe, o filho ou a noiva deste, todos especializados em golpes variados. Quando eles se reúnem após anos de separação, a animosidade é inevitável: filho e mãe não se perdoam por erros passados, sogra e nora se detestam. E, com o sol de Los Angeles ao fundo, o trio trata de dar vazão aos seus mais negros sentimentos. Surpreendente do começo ao fim.

(The Grifters, EUA, 1990) Direção: Stephen Frears. Com John Cusack, Anjelica Huston, Annette Bening.

AMARGO PESADELO

AVENTURA

Para quem acha que a natureza é a melhor amiga do homem, aí vai o recado: quem desafia suas regras paga com a vida. É o que acontece com um grupo de amigos que se aventuram rio abaixo no Sul dos EUA. Tudo escapa ao controle, menos o domínio do diretor sobre este filme chocante e violento. O duelo de banjos da trilha foi hit nos anos 70.

(Deliverance, EUA, 1972) Direção: John Boorman. Com Jon Voight, Burt Reynolds, Ned Beatty, Ronny Cox.

dilema: afinal, aquilo é um suspense ou um faroeste?

AVENTURA

UMA RAJADA DE BALAS

Bem no meio da rebelde década de 60, este filme caiu como uma luva ao mostrar com simpatia um jovem e sanguinário casal de gângsters, retratando-os como inconformistas. Alternando momentos de grande violência com cenas líricas ambientadas na América da Depressão, *Bonnie and Clyde* é quase uma balada sobre as aventuras do lendário duo.

(Bonnie and Clyde, EUA, 1967) Direção: Arthur Penn. Com Warren Beatty, Faye Dunaway, Gene Hackman.

AVENTURA

CAÇADORES DA ARCA PERDIDA

Quem nunca viu não sabe o que está perdendo; quem rever poderá constatar que filmes verdadeiramente originais demoram muito a envelhecer. É impossível ficar indiferente às agruras vividas em ritmo de montanha-russa pelo arqueólogo Indiana Jones, empenhado em achar a arca com os Dez Mandamentos antes que os nazistas o façam.

(Raiders of the Lost Ark, EUA, 1981) Direção: Steven Spielberg. Com Harrison Ford, Karen Allen)

MUSICAL

ALTA SOCIEDADE

Mesmo contra a vontade de seu ex-marido, Grace Kelly está prestes a se casar com um sujeito muito empertigado. O triângulo amoroso se fecha com Frank Sinatra, o repórter despachado para cobrir o evento. Ótimas canções de Cole Porter entoadas por Sinatra, Bing Crosby e Louis Armstrong.

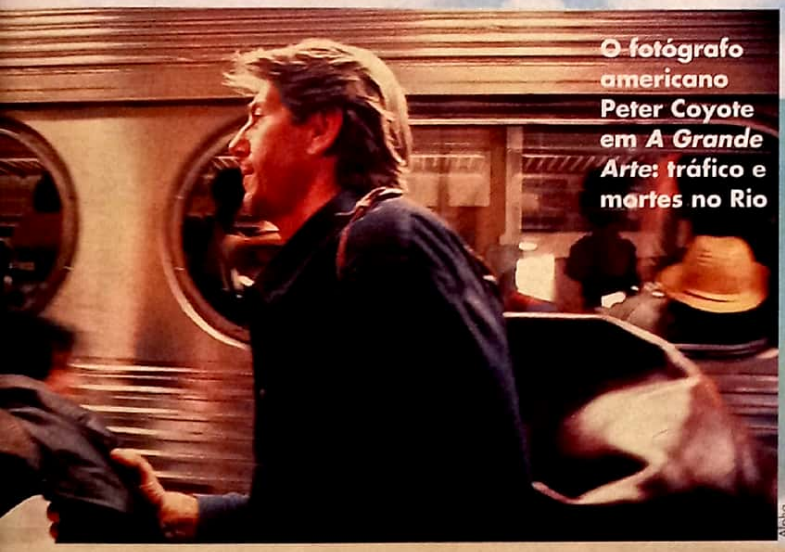
(High Society, EUA, 1956) Direção: Charles Walters. Com Bing Crosby, Grace Kelly, Frank Sinatra, John Lund.

MATAR OU MORRER

FAROESTE

Suspense ou faroeste? É uma deliciosa dúvida, já que este clássico tira nota dez nos dois quesitos. Esqueça a poeira e os sujeitos de barba malfeita presentes em 99% dos westerns: aqui temos o xerife bonitão Gary Cooper e sua linda noiva Grace Kelly às voltas com um bandido que jurou Cooper de morte – e quer cumprir a promessa bem no dia do casamento deste, exatamente ao meio-dia. Enquanto os ponteiros do relógio aceleram para a hora do confronto, a tensão vai se tornando insuportável. A fotografia em preto-e-branco é outro dos pontos altos do filme.

(High Noon, EUA, 1952) Direção: Fred Zinnemann. Com Gary Cooper, Grace Kelly, Lloyd Bridges.



O fotógrafo americano Peter Coyote em *A Grande Arte*: tráfico e mortes no Rio

Alpha

EDWARD MÃOS DE TESOURA

FICÇÃO

O inventor de Edward morreu antes da hora, deixando-o com afiadas tesouras no lugar das mãos. Adotado por uma vendedora, ele vira a atração da idílica cidadezinha, graças a seu talento como cabeleireiro e jardineiro. Sua sorte muda, porém, quando é acusado de um crime. É uma fábula de grande beleza.

(Edward Scissorhands, EUA, 1990) Direção: Tim Burton. Com Johnny Depp, Winona Ryder, Dianne Wiest.

Liza Minnelli e Joel Grey: o melhor da decadência em *Cabaret*

Fox

UM TIRO NA NOITE

SUSPENSE

Certa noite, o técnico de som John Travolta ouve um pneu que estoura e vê um carro que cai no rio. Salva a prostituta que estava no carro com um político, agora afogado. A mídia dá o caso por encerrado: foi acidente. Mas Travolta percebe que, na fita que gravou, há o som de um tiro antes do estouro do pneu. Ou seja, houve crime. Tenso e criativo.

(Blow Out, EUA, 1981) Direção: Brian De Palma. Com John Travolta, Nancy Allen, John Lithgow.

CABARET

MUSICAL

Liza Minnelli brilha tanto neste musical moderno que quase ofusca as outras grandes qualidades do filme. Em plena ascensão do nazismo na Alemanha, ela é a americana Sally, medíocre cantora de cabaré que sonha com uma chance no cinema. Insuperável clima de decadência, no melhor sentido da palavra.

(EUA, 1972) Direção: Bob Fosse. Com Liza Minnelli, Michael York, Joel Grey.

A FERA DA GUERRA

GUERRA

Nem só de tiros n'água vive o diretor Kevin Reynolds, de *Waterworld*: nesta produção modesta, ele acerta o alvo e eletriza a platéia com a história de um tanque russo que, depois de atacar uma aldeia no Afeganistão, perde-se no deserto com guerrilheiros em seu encalço.

(The Beast, EUA, 1988) Direção: Kevin Reynolds. Com Jason Patric, George Dzundza, Steven Bauer.

FICÇÃO

FOGO NO CÉU

Que *E.T.* que nada! Os alienígenas de *Fogo no Céu* são de uma indiferença e crueldade brutais, e não hesitam em submeter os espécimes que capturam aos mais horrendos experimentos – mais ou menos como outra espécie que habita a galáxia. Baseado em suposta história verídica, tem efeitos muito realistas – até demais.

(Fire in the Sky, EUA, 1993) Direção: Robert Lieberman. Com D.B. Sweeney, Robert Patrick, James Garner.

FORTALEZA no embalo do sol
Viagem
E TURISMO
EDITORA AZUL
1996 / ANO 2 / Nº 1 / EDIÇÃO 3 / R$ 5,50
FÉRIAS NO MAR
os cruzeiros que vão agitar o nosso verão
FÉRIAS NA PRAIA
20
ótimos hotéis para você escolher
Cancún
Por que você não está aqui?
TESTE
como é um pacote para
ARUBA
e mais...
Guia de Viagem

SEU PASSAPORTE PARA O MUNDO.

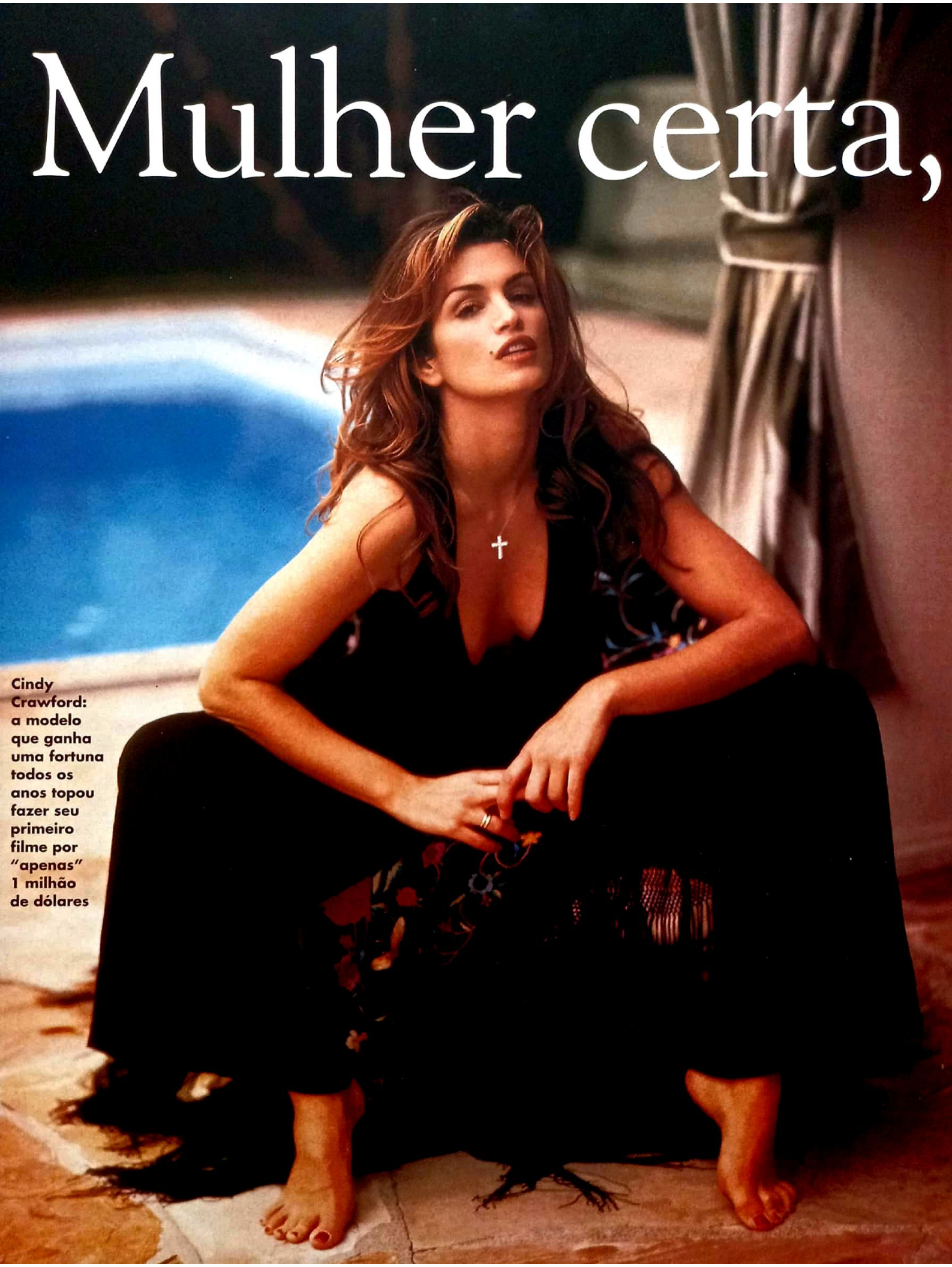
Todo mês a revista VIAGEM E TURISMO leva
você aos principais destinos turísticos do planeta.
A cada edição, roteiros empolgantes, muita prestação de serviço,
mapas, testes de pacotes e o exclusivo Guia de Viagem,
com preços, passagens, promoções, distâncias
e cotações superatualizadas.
VIAGEM E TURISMO é feita sob medida para
quem vai, planeja ou apenas sonha viajar.

REVISTA
Viagem
E TURISMO

NAS
BANCAS

EDITORA
AZUL

Mulher certa,



Cindy Crawford: a modelo que ganha uma fortuna todos os anos topou fazer seu primeiro filme por "apenas" 1 milhão de dólares

lugar errado

A modelo Cindy Crawford faz uma estréia polêmica no cinema com a aventura ***Atração Explosiva***

Se todas as mulheres pudessem resolver a famosa crise dos 30 anos pulando de um longo reinado nas passarelas para a condição de estrela de cinema, o mundo seria um lugar bem mais tranqüilo, certo? Errado. Que o diga Cindy Crawford, de 29 anos. Desde que se anunciou que ela seria a estrela da aventura *Atração Explosiva*, a modelo está sob fogo cerrado – e uma exibição prévia do filme, em agosto, só serviu para acirrar o tiroteio. *Atração Explosiva* voltou para os cuidados do montador por causa, diz-se, do mau desempenho da estreante Cindy. Seu tempo em cena teria sido diminuído, abrindo mais espaço para seu colega de cena William Baldwin.

Desde o início, a própria modelo se mostrou cautelosa ao discutir seus supostos talentos. "A ação é a estrela do filme. Se eu me sair bem, tanto melhor. Se não, pelo menos não vou arruinar tudo", argumentou ela. Depois de recusar papéis nos duvidosos *Orquídea Selvagem* e *O Demolidor*, Cindy topou debutar nas telas sob os auspícios do poderoso produtor Joel Silver – afinal, foi Silver, o mesmo da série *Máquina Mortífera*, quem ofereceu a Eddie Murphy e a Arnold Schwarzenegger seus primeiros papéis principais. Por que então ele não seria capaz de fazer da modelo uma atriz? Tanta era a confiança da "atriz" no produtor que ela topou fazer o filme pela irrisória quantia (para ela) de US$ 1 milhão.

"Cindy é uma atriz nata", defende Joel Silver. "A personagem dela não é uma supermodelo, mas elas têm muito em comum: ambas são espertas, articuladas e autoconfiantes."

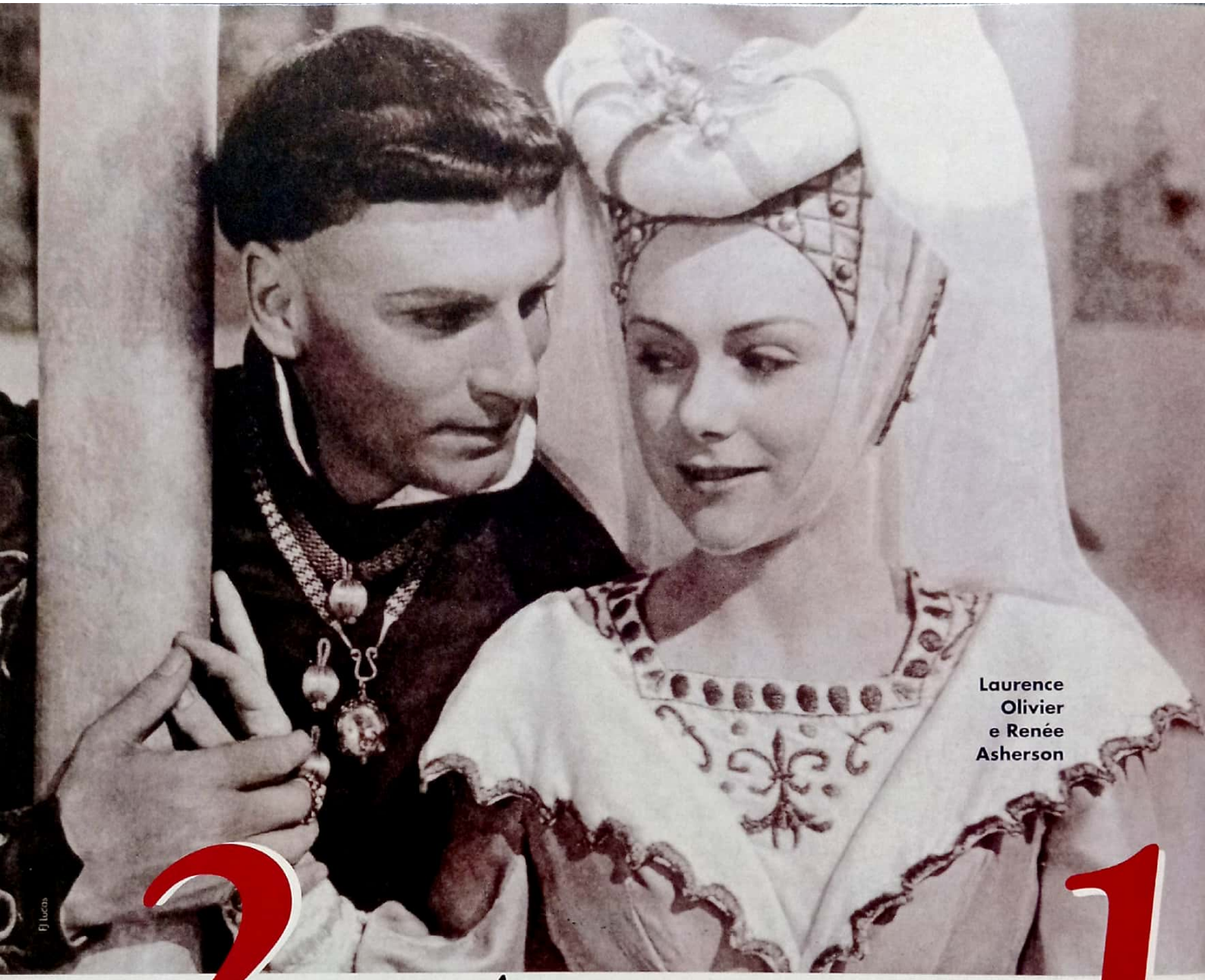
Em *Atração Explosiva*, Cindy faz Kate McQuean, uma jovem advogada que, ao mexer por acaso num vespeiro internacional, passa a ser perseguida por um ex-agente da KGB – a famigerada polícia secreta soviética. Enquanto foge das explosões que sacodem Miami por sua causa, Kate, sempre metida em camisetas justinhas e reveladoras, encontra ajuda e consolo (aliás, um consolo bem tórrido) nos braços de Max Kirkpatrick, um policial destacado para protegê-la. E dá-lhe incêndio.

A supermodelo Cindy Crawford, uma das mais bem pagas do mundo, pode até parecer a versão moderna de Cinderela, mas não é. Desde garota ela sabia o que queria ser na vida: muito importante. Desde que foi descoberta por acaso por um fotógrafo e percebeu que a fama poderia vir de sua beleza, decidiu investir com tudo no seu "patrimônio". Cindy – que dispõe de um preparador físico pessoal para cuidar especificamente de suas belas coxas – já fez mais de 300 capas de revista, estrelou campanhas milionárias e é o rosto dos cosméticos Revlon. Para se manter em evidência durante os últimos dez anos, não mediu estratégias. Faz questão de mostrar que é responsável e sempre se mantém ligada às suas áreas de atuação: tem dois vídeos de ginástica e, de quatro anos para cá, apresenta o programa *House of Style*, na MTV americana, onde faz reportagens sobre moda, beleza e estilo. Cultiva uma imagem politicamente correta e liga seu nome a campanhas beneficentes. Além disso, nunca teve medo de correr riscos calculados. Cindy largou a faculdade (de física nuclear) e não hesitou em posar nua para a *Playboy* em 1988, quando já deitava e rolava na fama.

Com rendimentos anuais estimados em US$ 6,5 milhões, a caipirinha de Illinois pode dormir tranqüila: Cindy alcançou seus objetivos. Mas ela quer mais. Como ela mesmo admite, ganhar dinheiro é "divertido". A top model dos anos 80, porém, sabe muito bem que o cronômetro está correndo e que sua carreira de modelo tem data marcada para terminar. Agora, seu investimento é no cinema.

William Baldwin e Cindy: perigo de vida e roupas reveladoras

Depois do alarde causado por *Atração Explosiva*, porém, resta aguardar para ver no que vai dar a carreira cinematográfica da ex-sra Richard Gere (que já tem contrato com a Warner para mais dois filmes, o primeiro deles francamente parecido com *Proposta Indecente*). Pelo jeito, aconselha-se não esperar demais. Afinal, como disse Joel Silver ao completar sua apreciação sobre os dotes artísticos da modelo, "Cindy se sai muito bem, desde que não tenha de fazer cenas muito emocionais".



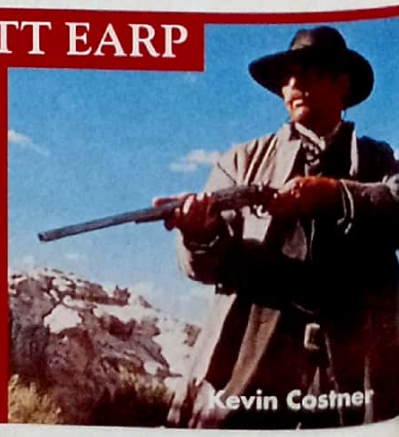
Laurence Olivier e Renée Asherson

2 atores, 1

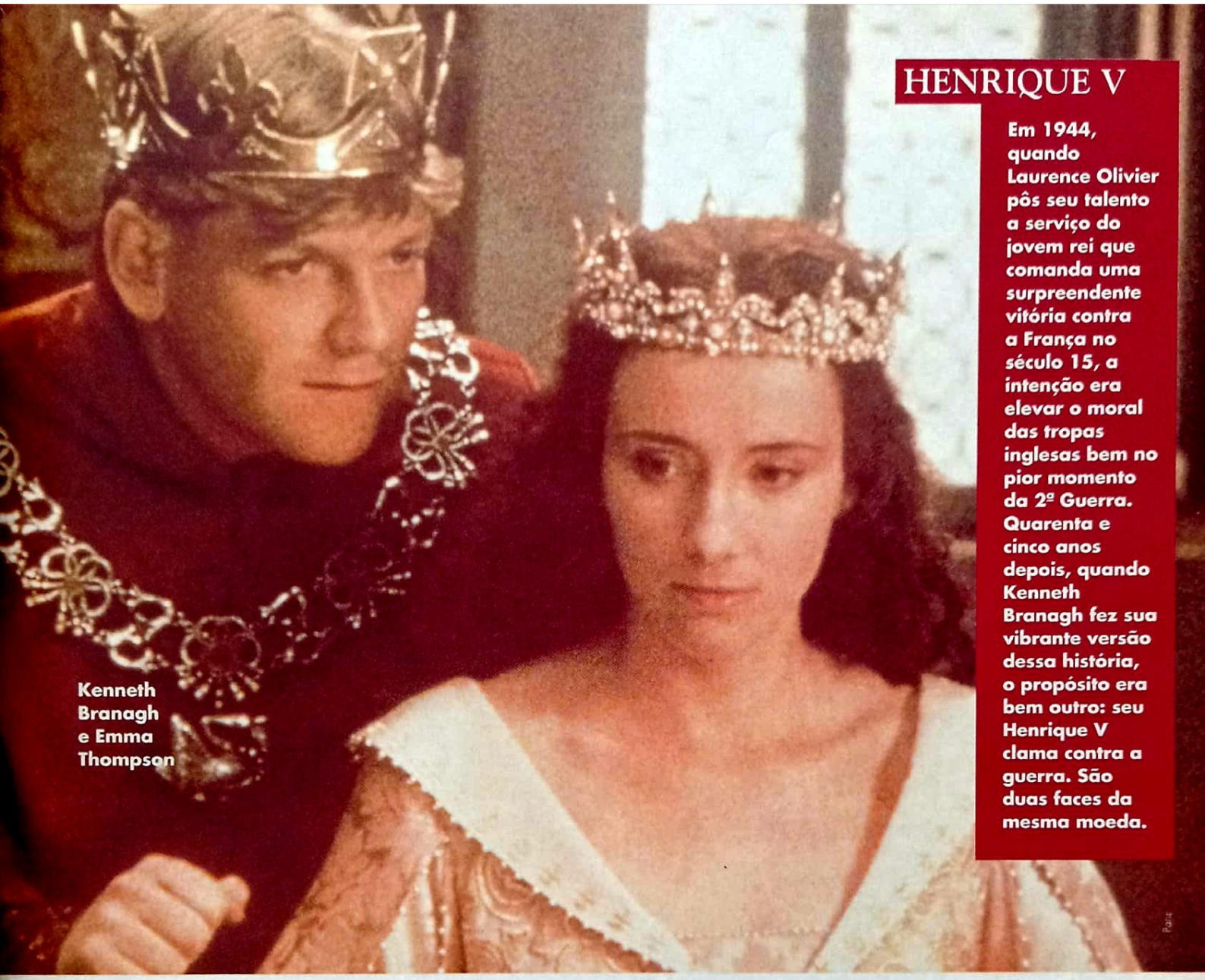
Ninguém se cansa de ver ou de interpretar um personagem quando ele é bom mesmo...

WYATT EARP

O xerife que impõe a lei e a ordem a qualquer preço no Oeste Selvagem (aliás, uma figura verídica) é outro caso de personagem que volta e meia retorna às telas. Merecem menção pelo menos Burt Lancaster, com seu retrato heróico de Wyatt em *Sem Lei e Sem Alma*, de 1957, e Kevin Costner, que deu ao xerife uma face mais sombria e polêmica no filme de 1994.



Kevin Costner

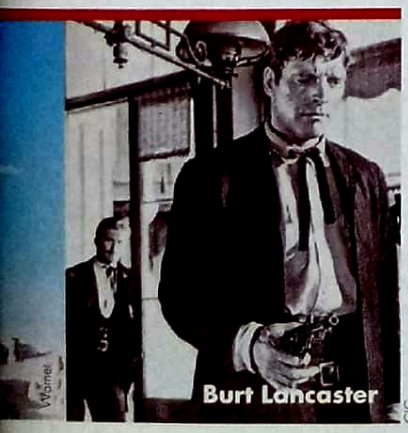


Kenneth Branagh e Emma Thompson

HENRIQUE V

Em 1944, quando Laurence Olivier pôs seu talento a serviço do jovem rei que comanda uma surpreendente vitória contra a França no século 15, a intenção era elevar o moral das tropas inglesas bem no pior momento da 2ª Guerra. Quarenta e cinco anos depois, quando Kenneth Branagh fez sua vibrante versão dessa história, o propósito era bem outro: seu Henrique V clama contra a guerra. São duas faces da mesma moeda.

personagem



Burt Lancaster

CYRANO

Gérard Depardieu

José Ferrer

Aquele imenso nariz falso exigido pelo personagem não foi capaz de esconder o talento de José Ferrer em 1950, quando ele interpretou o infeliz espadachim que não tem coragem de revelar seu amor por causa de sua bizarra aparência. E Gérard Depardieu também esteve magnífico na refilmagem de 1990, criando o Cyrano mais humano e arrebatador de que se tem notícia.

Theda Bara e Liz Taylor interpretaram Cleópatra jogando todas as suas fichas no exotismo

Paramount

Theda Bara

CLEÓPATRA

Houve muitas Cleópatras, mas duas resumiram melhor a imagem de excesso e sedução evocada pela imperatriz egípcia que armou o diabo com Julio César e Marco Antônio. A primeira foi a diva do cinema mudo Theda Bara, que usou e abusou do delineador em 1917; e Elizabeth Taylor, que mandou ver no delineador e no decote no épico de 1963.

JACK RYAN

Alec Baldwin

Harrison Ford

O supereficiente e supercorreto agente da CIA apareceu pela primeira vez em Caçada ao Outubro Vermelho, de 1990, com a cara do trintão Alec Baldwin. Miraculosamente, o personagem envelheceu mais de uma década em apenas dois anos, quando Harrison Ford estrelou as continuações Jogos Patrióticos e Perigo Real e Imediato, esta do ano retrasado.

Elizabeth Taylor

FOX

TARZAN

Christophe Lambert

Johnny Weissmuller

Warner

MGM

O campeão olímpico de natação Johnny Weissmuller fez seis filmes como Tarzan nos anos 30, mas desde o primeiro deles, de 1932, não deixou dúvidas: era ele o verdadeiro homem das selvas. Considerando isso, o francês Christophe Lambert até que se saiu bem com seu Tarzan mais inteligente (e mais simiesco) em *Greystoke*, seu primeiro grande filme.

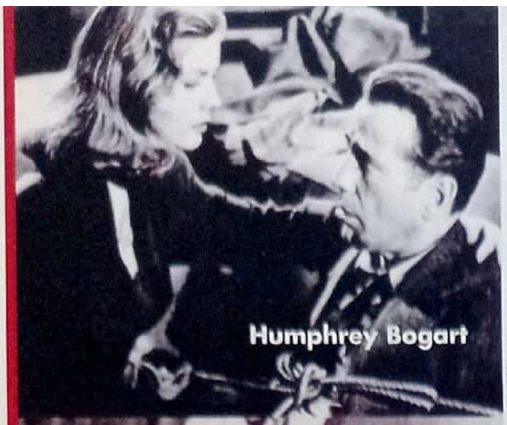
ROMEU E JULIETA

Natalie Wood e Richard Beymer

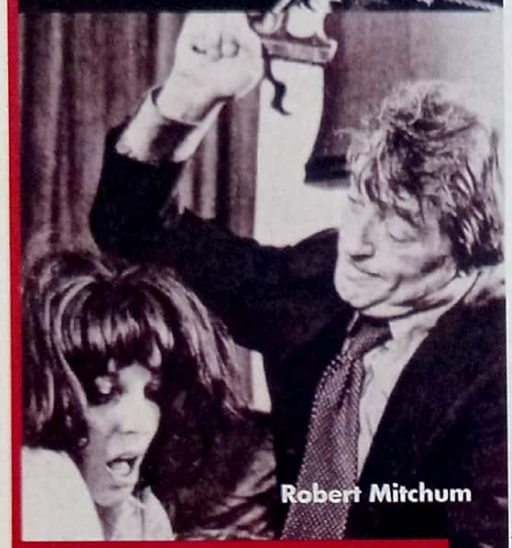
Olivia Hussey e Leonard Whiting

CC

Esta obra de Shakespeare tem pelo menos duas versões famosas: Natalie Wood e Richard Beymer estrelaram o arrojado musical *Amor, Sublime Amor*, de 1961, que transpõe a trama para Nova York. Mais fiel à tradição, o diretor Franco Zeffirelli botou a platéia para chorar com seu açucarado *Romeu e Julieta*, com Olivia Hussey e Leonard Whiting. Nos dois casos, as Julietas dão de dez a zero nos Romeus.



Warner



Moon Light

PHILIP MARLOWE

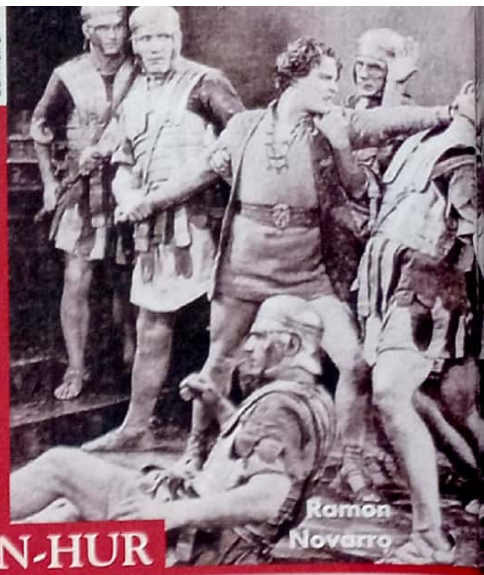
O cínico detetive Marlowe terá sempre o rosto de Humphrey Bogart, que interpretou o personagem como a si próprio em *À Beira do Abismo*, de 1946. Mas Robert Mitchum foi valente e topou ressuscitar o detetive em *A Morte Inevitável* (1978).

MGM

TRACY LORD

Em *Núpcias de Escândalo* (1940), Katharine Hepburn brilhou no papel da herdeira que arma a maior confusão com o ex-marido, o noivo e o repórter que vai cobrir o casamento. Em 1956, outra diva encarou Tracy: Grace Kelly, pivô dessa encrenca em *Alta Sociedade*.

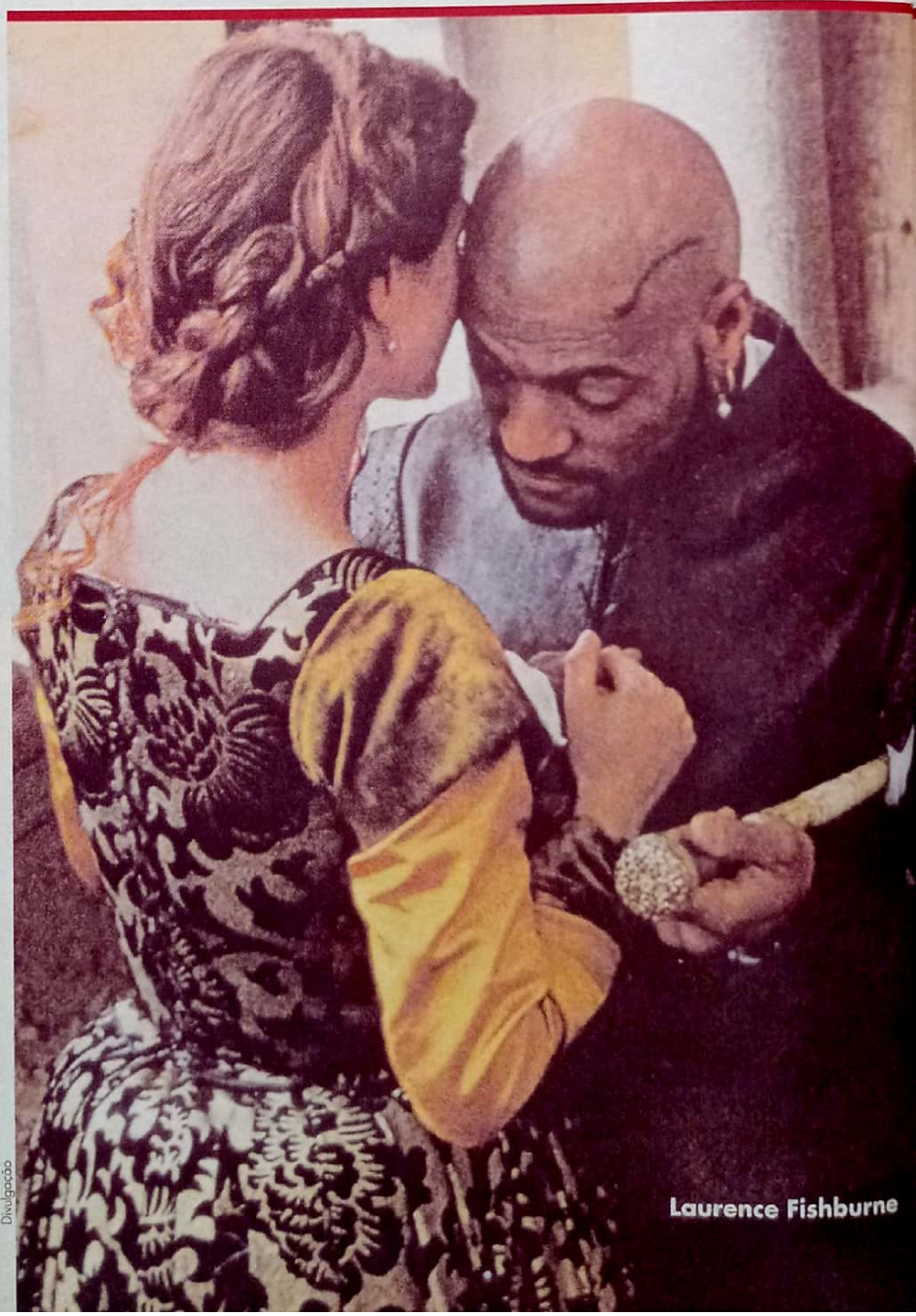
Continental



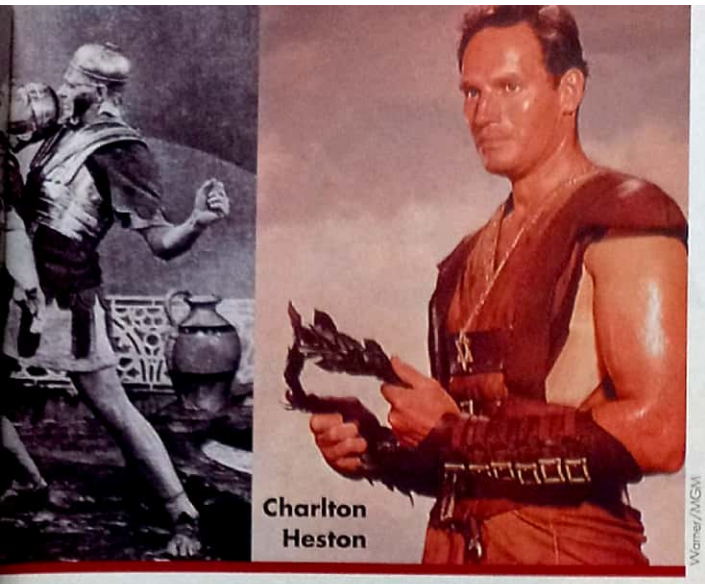
BEN-HUR

O ator Ramon Novarro foi o primeiro a apresentar ao mundo a história do orgulhoso judeu Judah Ben-Hur, cruelmente perseguido pelos romanos, num filme mudo de 1927. Mas neste caso quem passou para a história foi Charlton Heston, o astro da refilmagem de 1959: sua imagem de retidão confundiu-se para sempre com a do personagem.

Este ano, a produção de *Otelo* v mouro finalmente chegará às te

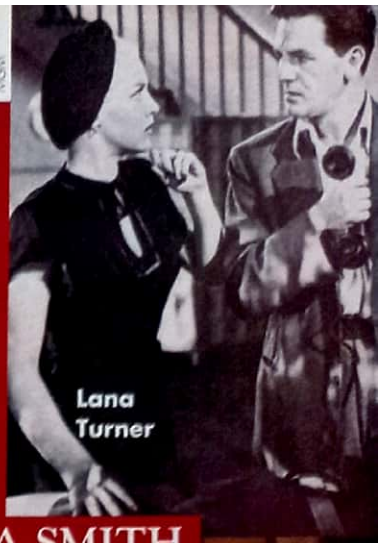


Divulgação



Charlton Heston

Warner/MGM



Lana Turner

MGM

Lana Turner esteve incendiária como a dona de casa disposta a eliminar o marido para ficar com o amante, em *O Destino Bate à Sua Porta*, de 1946. Na refilmagem homônima, de 1980, Jessica Lange partiu para uma sexualidade mais crua e explícita, mas perdeu em poder de sugestão – um item fundamental à história.

CORA SMITH

ai aposentar a maquiagem: o ciumento las na interpretação de um ator negro

Orson Welles

Mercury

Jessica Lange

Herbert Hichens

OTELO

Orson Welles deu o melhor de si (o que nunca foi pouco) em 1952, ao representar a história do Mouro de Veneza, corroído de ciúme por sua Desdêmona. Este ano, porém, vão economizar na maquiagem: quem fará Otelo na versão dirigida por Kenneth Branagh é Laurence Fishburne. Pelo que se vê aqui, ele promete.

A UNIÃO FA

Com Quentin Tarantino à frente, quatro direto se reúnem para fazer o filme em episódios G

Antonio Banderas, mulher e filha: botando fogo no quarto de hotel

Fotos: Lumiere

ROBERT RODRIGUEZ
The Misbehavers

O diretor de *Balada do Pistoleiro* orquestra a mais veloz das histórias de *Grande Hotel*, sobre duas crianças de nove e seis anos que armam uma tremenda confusão quando seus pais (Antonio Banderas e Tamlyn Tomita) saem para uma noitada. Correndo de um lado para o outro com seringas hipodérmicas e caixas de fósforos, os dois capetas acabam por atear fogo ao quarto. E quem paga o pato é o pobre camareiro Tim Roth. O diretor, que vem de uma família de dez irmãos, diz que se inspirou em lances de sua infância para compor o episódio.

Madonna (esq.) e companhia: bruxaria na suíte nupcial

ALLISON ANDERS
Strange Brew

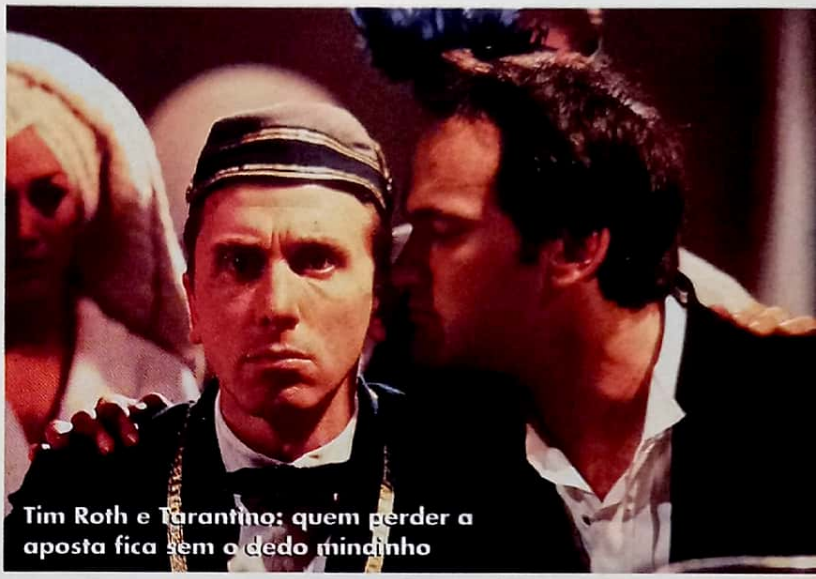
A única mulher do grupo de diretores foi leal: escolheu fazer uma história também sobre mulheres – só que bruxas. Madonna, Valeria Golino e suas amigas alugam a suíte nupcial do hotel para um ritual de ressurreição de sua deusa, uma *stripteaser* dos anos 50. Cada uma das bruxas contribui para a magia negra com um fluido corporal – sangue, suor e lágrimas. Só a noviça do grupo falha: sem querer, ela engole sua "doação" de sêmen. E é aí que o camareiro entra na história...

Quando Quentin Tarantino, Robert Rodriguez, Allison Anders e Alexandre Rockwell tiveram a idéia de fazer juntos *Grande Hotel – Uma Comédia 5 Estrelas*, estabeleceram três únicas regras: as histórias tinham que se passar no Ano Novo, o cenário seria um hotel de Hollywood, e o camareiro interpretado por Tim Roth seria o único elo entre os quatro episódios. Daí para a frente, cada um dos amigos poderia inventar o que quisesse. Prevaleceu a afinidade entre eles: curiosamente, todas as tramas de *Grande Hotel* são comédias de humor negro.

AZ A FORÇA

res saídos das fileiras do cinema independente

rande Hotel – Uma Comédia 5 Estrelas



Tim Roth e Tarantino: quem perder a aposta fica sem o dedo mindinho

QUENTIN TARANTINO
The Man from Hollywood

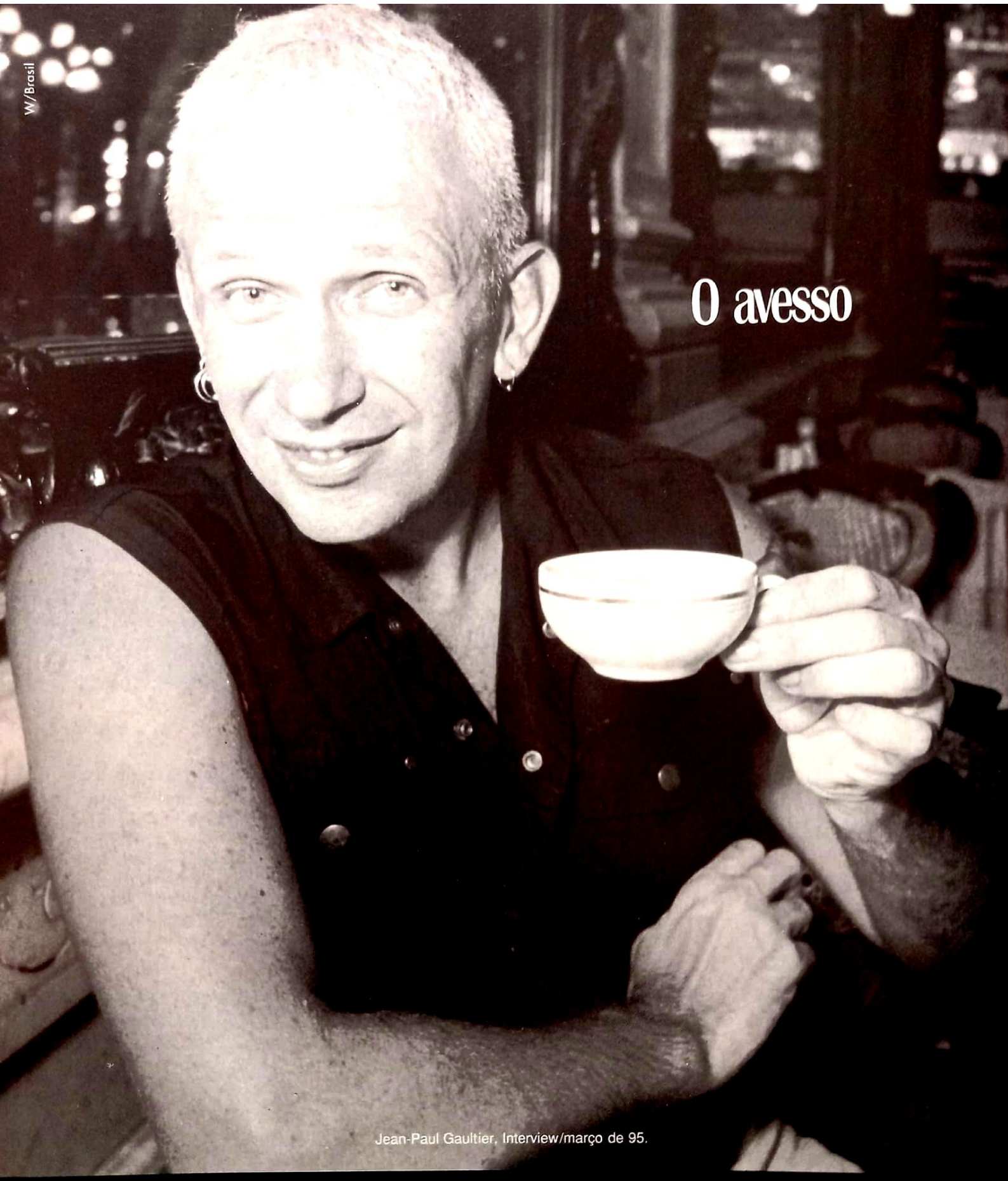
O autor de *Pulp Fiction* foi buscar a inspiração para seu episódio no suspense. Com a ajuda de Bruce Willis (cujo nome não aparece nos créditos do filme), ele recria um conto do *Alfred Hitchcock Show*, em que um sujeito desafia outro a acender seu isqueiro dez vezes seguidas, sem falhar. O preço da aposta: o dedo mindinho do desafiado... Sem querer, o camareiro Tim Roth é envolvido na disputa. Consta que Bruce Willis gostou tanto da idéia de trabalhar novamente com Tarantino que aceitou fazer *Grande Hotel* sem nem mesmo ler o roteiro.

O camareiro Tim Roth: ligando os episódios

ALEXANDRE ROCKWELL
Two Sides to a Plate

Quando o camareiro entra no quarto 404 com um balde de gelo, depara-se com uma cena estranha: uma linda mulher (Jennifer Beals) amordaçada e amarrada a uma cadeira, enquanto seu marido aponta uma pistola para a cabeça dela. Azar do camareiro: ele vira uma peça importante nessa tragédia conjugal, já que o marido resolve testar a fidelidade de sua parceira acusando o funcionário do hotel de manter um caso com ela. É o mais inconseqüente dos episódios de *Grande Hotel*.

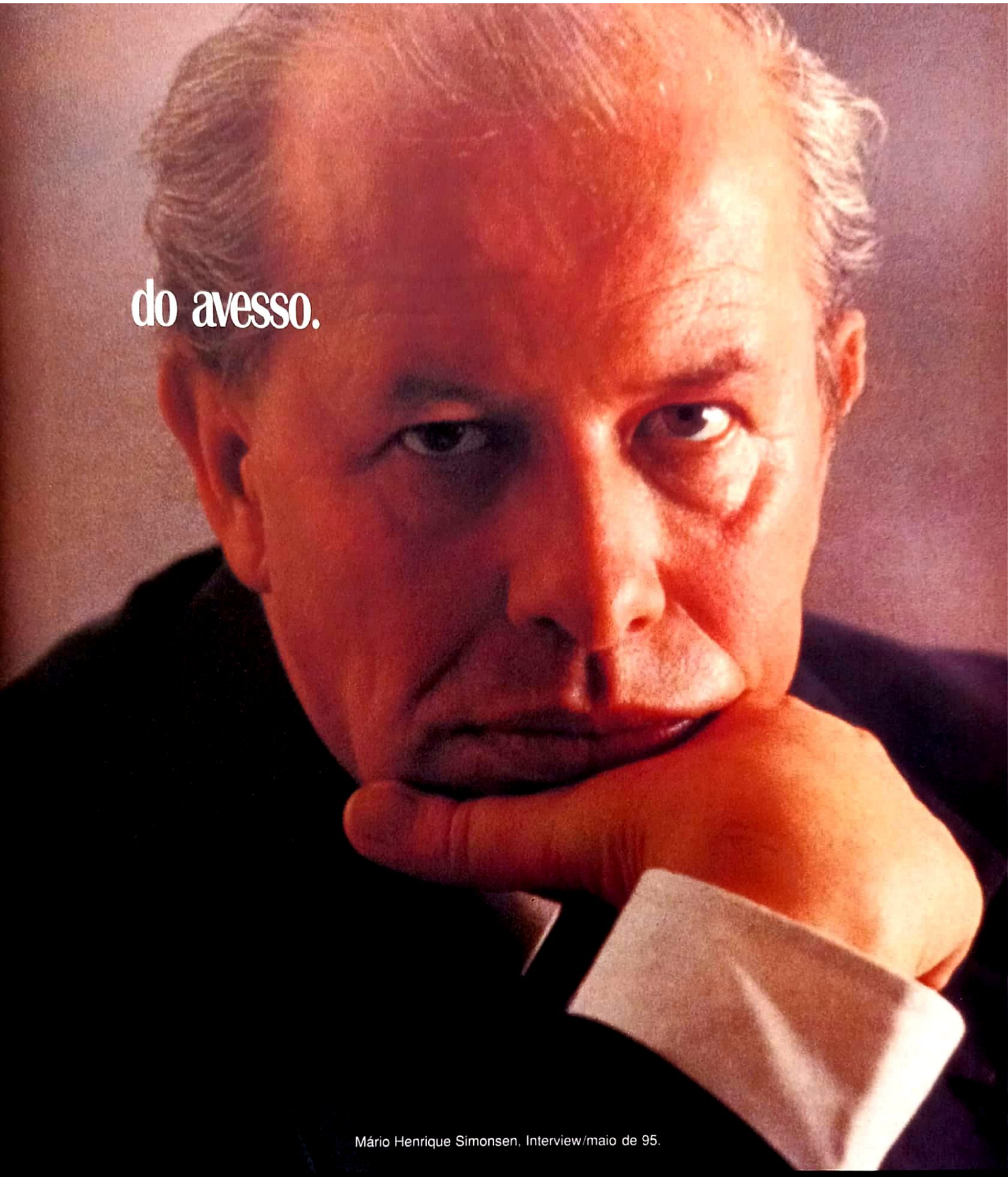
Jennifer Beals provando sua fidelidade na marra



O avesso

Jean-Paul Gaultier, Interview/março de 95.

Nenhuma outra revista cobre a flora e fauna do planeta com a versatilidade de Interview. Sem qualquer tipo de obediência servil a interesses menores do jornalismo, ou discriminações de qualquer natureza, nossos repórteres, articulistas e colaboradores são comprometidos apenas com um princípio: se é bom, publique-se; do contrário, arquive-se. Não interessa se é drag queen ou rainha. Célebre ou desconhecido. Nobre ou plebeu. Milionário ou miserável. Emergente ou decadente. Interview é tudo. Só não é chata.



Mário Henrique Simonsen, Interview/maio de 95.

REVISTA
INTERVIEW

NOVOS

Enquanto a turma da *TV Colosso* faz sua estréia na tela gra

Warner

Jesse e Keiko: dupla dinâmica

FREE WILLY 2

Nesta continuação do filme juvenil/ecológico de 1993, o menino Jesse tem 14 anos e a baleia Keiko "ressurge" graças a efeitos especiais e de edição (já que a baleia de verdade estava enferma). A dupla enfrenta empresários gananciosos. Engrossando a parada, surge também um rebelde meio-irmão de Jesse.

(Free Willy 2, EUA, 1995) **Direção:** *Dwight Little.* **Com** *Jason James Richter, Michael Madsen, Jayne Atkinson.*

Fox

As amigas: em busca do amor

FALANDO DE AMOR

Esta versão de um best-seller é a história de quatro amigas negras que, à beira da meia-idade, buscam o homem perfeito. Agradou em cheio ao público americano – que há tempos esperava ver um filme em que Whitney Houston não precisasse soltar o gogó.

(Waiting to Exhale, EUA, 1995) **Direção:** *Forest Whitaker.* **Com** *Whitney Houston, Angela Bassett, Loretta Devine, Lela Rochon.*

Top Tape

Gaby Hoffmann, Christina Ricci, Thora Birch e Ashleigh Aston Moore: o quarteto de Agora e Sempre

SET RECOMENDA

Agora e Sempre

Quando quatro amigas de infância se reencontram (a escritora Demi Moore, a médica Rosie O'Donnell, a estrela hollywoodiana Melanie Griffith e a dona-de-casa Rita Wilson), após uma separação de vinte anos, elas recordam o passado em comum. Além de reconstituir os acontecimentos de suas vidas adultas, desencavam um misterioso crime que abalou a cidade onde moravam quando crianças. Um competente "filme de mulherzinha", com destaque para o elenco juvenil, que interpreta as amigas na adolescência.

(Now and Then, EUA, 1995) **Direção:** *Lesli Linka Glatter.* **Com** *Demi Moore, Melanie Griffith, Rosie O'Donnell, Rita Wilson. 96 min.*

filmes

de, *Agora e Sempre* se destaca pelo ótimo elenco feminino

Paris

Luana Piovani e J.F., chefe de programação da TV Colosso: estréia em mais de 200 salas no Brasil

SET RECOMENDA

Supercolosso

Priscila, Gilmar e toda a cachorrada da televisão atacam pela primeira vez na tela grande com uma divertida história que deve agradar às crianças e aos adultos que inevitavelmente terão de acompanhá-las ao cinema. Às voltas com uma rocambolesca gincana do "Dia do Cachorro", a turma encontra a ajuda de amigos humanos e começa a caçada pelos ladrões que roubaram a "Estátua do Cão Pensador", obra do famoso escultor Cacheau Rodin. O filme será lançado em 200 salas no país e promete repetir o sucesso da TV.

(Brasil, 1995) **Direção:** *Luiz Ferré.* **Com** *Marcelo Serrado, Luana Piovani, Camila Pitanga e a turma da* TV Colosso. *70 min.*

UIP

Alicia: a nova musa dos teens

PATRICINHAS DE BEVERLY HILLS

O filme que fez de Alicia Silverstone a musa dos teens americanos é uma divertidíssima comédia. A história da afetada Cher e suas amigas de escola, todas peruésimas, lançou gírias e modas nos EUA. Uma competente bobagem sobre as confusões e os dias de estupidez vividos por qualquer adolescente.

(Clueless, EUA, 1995) **Direção:** *Amy Heckerling.* **Com** *Alicia Silverstone, Stacey Dash, Brittany Murphy. 97 min.*

O DIABO VESTE AZUL

Trata-se de uma intricada história ambientada na Los Angeles do pós-guerra e que mistura chantagem e política. Apesar de exibir uma competente reconstituição de época, naufragou nos cinemas americanos. É um filme mais indicado para quem é fã do gênero *noir* ou de Denzel Washington, sempre competente.

(Devil in a Blue Dress, EUA, 1995) **Direção:** *Carl Franklin.* **Com** *Denzel Washington, Tom Sizemore, Jennifer Beals, Don Cheadle. 102 min.*

NOVOS filmes

Os desacertos conjugais dão pano para manga na comédia r

Columbia TriStar

Wesley e Woody: frustração

ASSALTO SOBRE OS TRILHOS

A nova reunião dos astros de *Homens Brancos Não Sabem Enterrar* é quase uma total decepção. Eles são policiais de trânsito de Nova York, dispostos a assaltar um trem que carrega o dinheiro arrecadado pelo transporte público. O roteiro improvável não segura o filme, que tem como único trunfo outra atuação memorável de Snipes.

(Money Train, EUA, 1995) **Direção:** *Joseph Ruben.* **Com** *Wesley Snipes, Woody Harrelson, Jennifer Lopez. 110 min.*

Columbia TriStar

Vítima acuada: boa surpresa

TESTEMUNHA MUDA

Este despretensioso thriller é a história de três americanos que fazem um filme em Moscou. Billy, uma maquiadora muda, testemunha um assassinato e acaba se envolvendo numa aventura com a máfia russa. Uma das maiores sacadas é não traduzir os diálogos entre os bandidos russos: o público fica tão perdido quanto a protagonista.

(Mute Witness, Inglaterra, 1995) **Direção:** *Anthony Waller.* **Com** *Maria Sudina, Fay Ripley, Evan Richards. 90 min.*

Warner

Julia Roberts e Dennis Quaid: casal em crise tenta resolver seus problemas na base do palavrório

O Poder do Amor

Como o próprio título original deixa claro, esta é uma comédia romântica sobre pessoas que preferem resolver seus problemas e sentimentos à base de muita conversa. Discorrendo sobre o casamento e a infidelidade, Julia Roberts e Dennis Quaid vivem um casal que, por incrível que pareça, convence sem escorregar. Apesar da fórmula desgastada da vingança paga na mesma moeda, *O Poder do Amor* vale umas boas risadas.

(Something to Talk About, EUA, 1995) **Direção:** *Lasse Halstrom.* **Com** *Julia Roberts, Dennis Quaid, Robert Duvall, Gena Rowlands. 106 min.*

O PASSAGEIRO DO FUTURO 2 – DOMINANDO O CIBERESPAÇO

A continuação do filme de 1992, baseado num conto de Stephen King, segue a trilha do primeiro na overdose de efeitos especiais e no tema central – as aventuras proporcionadas pela realidade virtual. Nenhum dos atores do original dá as caras nesta segunda parte – o que, ao lado do fraco roteiro, condena o filme a um fraco resultado final.

(The Lawnmower Man 2 – Beyond Cyberspace, EUA, 1995) **Direção:** *Farhad Mann.* **Com** *Patrick Bergin, Matt Frewer, Austin O'Brien. 100 min.*

Look

Passageiro 2: realidade virtual

ômântica *O Poder do Amor* e no sombrio drama *Acerto Final*

Jack

Jack Nicholson e Anjelica Huston: divórcio e a perda da filha transformam a vida num tormento

Acerto Final

Inconformado com a morte da filha, joalheiro divorciado (Jack Nicholson) quer assassinar o motorista embriagado que causou o acidente com a menina. Para tanto, basta esperar que ele saia da cadeia. Aos poucos, o joalheiro destrói a própria vida e atormenta a ex-esposa (Anjelica Huston). Promessa de excelente diretor com *Unidos pelo Sangue*, Sean Penn afunda neste melodrama monótono. O final arrancou gargalhadas no último Festival de Veneza.

(The Crossing Guard, EUA, 1995) **Direção:** *Sean Penn.* **Com** *Jack Nicholson, Anjelica Houston, David Morse, Robin Wright. 114 min.*

LEMBRANÇAS DE OUTRA VIDA

Perdido na fronteira entre o melodrama e o gênero infantil, este filme não consegue agradar totalmente a nenhum dos dois públicos. A história de um pai de família que morre num acidente de carro e acaba reencarnando na pele de um cachorro não acerta o foco. Sombrio demais para as crianças, no fim das contas o filme só diverte graças à participação do ótimo Comet, o cão que recebe a alma do protagonista Matthew Modine.

(Fluke, EUA, 1995) **Direção:** *Carlo Carlei.* **Com** *Matthew Modine, Nancy Travis, Eric Stoltz, Max Pomeranc. 96 min.*

UIP

Família unida: milagres em pauta

FlashStar

Emma e Pryce: amor incomum

CARRINGTON

Emma Thompson interpreta a pintora Dora Carrington, que forma um triângulo amoroso com o escritor homossexual Lytton Strachey e um jovem atlético, num caso de "todo mundo ama todo mundo". Os jurados de Cannes acertaram na mosca ao dar o prêmio de melhor ator ao inglês Jonathan Pryce, que vive Strachey. Já Emma vive um de seus papéis mais infelizes.

(Carrington, França/Inglaterra, 1995) **Direção:** *Christopher Hampton.* **Com** *Emma Thompson, Jonathan Pryce, Steve Waddington. 120 min.*

Columbia Buena Vista

O rei e o garoto: efeitos visuais

UM GAROTO NA CORTE DO REI ARTUR

Um típico garoto americano viaja aos tempos do Rei Artur após ser engolido por uma fenda aberta por um terremoto. O filme serve como pretexto para a Disney proporcionar mais um show de efeitos visuais, mas acaba ficando só nisso. Talvez faça algum sucesso entre as crianças quando chegar às locadoras.

(A Kid in King Arthur's Court, EUA, 1995) **Direção:** *Michael Gottlieb.* **Com** *Thomas Ian Nicholas, Joss Ackland. 89 min.*

Dulce Damasceno de Brito

DIETA NEM PENSAR

Kathy Bates: cada vez mais popular, a atriz não conta calorias

Angeli

Mesmo na Hollywood enlouquecida pelo culto ao corpo ainda tem gente que não se importa em exibir algumas polegadas a mais

Quando **Robert De Niro** engordou vinte quilos para ficar mais convincente em *Touro Indomável*, todo mundo louvou seu sacrifício – que valeu mesmo a pena, pois ele acabou levando o Oscar de 1980 por aquela impressionante performance. Mas logo em seguida De Niro tratou de fazer uma boa dieta para voltar ao peso normal e continuar interpretando os mais versáteis papéis.

Algo semelhante aconteceu com **Shelley Winters**, que tive o prazer de entrevistar no set de *O Diário de Anne Frank*. Na ocasião, a loira atriz me confessou: "Minha personagem é uma mulher balofa e desleixada. Por isso, empanturrei-me de doces para compô-la melhor, sem enchimentos artificiais. Mas, assim que a filmagem terminar, quero recuperar o físico normal". Também foi válido o sacrifício de Shelley, porque ela arrebatou o Oscar de coadjuvante de 1959 por *Anne Frank*. Só que, sendo gulosa, acomodou-se à gordura e nunca mais voltou à figura esguia de *Um Lugar ao Sol* ou *Fatalidade*. Apesar disso, jamais lhe faltou trabalho. Ao contrário. Disputadíssima pelos produtores, encantou o público e a crítica com as obesas personagens de *Quando Só o Coração Vê* (seu segundo Oscar) e *O Destino do Poseidon*.

Outro que não pára de trabalhar depois que engordou é o francês **Gérard Depardieu**. E o americano **Dan Aykroyd**, que brilhou nas comédias *Os Irmãos Cara-de-Pau* e *Os Caça-Fantasmas*, só conseguiu ser levado a sério quando apareceu como o filho gorducho de Jessica Tandy em *Conduzindo Miss Daisy*, para o qual foi indicado ao Oscar de coadjuvante de 1989.

É claro que há os que já começaram gordinhos no cinema, como **John Goodman**, de *Os Flintstones*, o saudoso **John Candy**, de *Antes Só do que Mal Acompanhado*, **Danny DeVito** que, além de gordinho, é baixinho e careca, **Kathy Bates**, Oscar de 1990 por *Louca Obsessão*, **Dom DeLuise**, das comédias de Mel Brooks e cujo filho **Peter DeLuise** já revelou igual talento e gordurinhas no seriado *Anjos da Lei*.

Também existem os que não se importam com a balança. **Bette Midler**, por exemplo, gozou a si própria em *Por Favor, Matem Minha Mulher*. E **Marsha Mason** estava quase irreconhecível como a juíza de *Leis da Corrupção*, com Tom Selleck.

Um caso à parte é o de **Elizabeth Taylor**, cuja obesidade não interfere em sua extraordinária beleza. Ainda assim, ela vive às voltas com clínicas de emagrecimento. Porque, apesar da popularidade e do carinho do público, Liz não ousa enfrentar as câmeras quando está gorda demais.

Por outro lado, o talentoso (e preguiçoso) **Marlon Brando** seguiu o exemplo do seu genial colega **Orson Welles** e simplesmente se deixou engordar, sem se preocupar se isso prejudicaria sua carreira. Brando venceu a parada: cada aparição sua na tela continua sendo uma dádiva. Brando mantém o carisma de sempre, o imenso talento extravasando em cada polegada a mais da barriga e nas dobras da papada. Para que fazer dieta se ele sabe que, já sexagenário, jamais voltará ao encanto sensual do Stanley Kowalski de *Uma Rua Chamada Pecado*, mas ainda pode convencer em cenas de amor, como no recente *Don Juan DeMarco*? ■

Reina

Os rechonchudos Dan Aykroyd, Elizabeth Taylor e John Candy: cintura na exata medida do talento

TALENT BIZ

Luciano Huck, todos os dias no JT.
O único convidado que consegue
lembrar perfeitamente de tudo que
aconteceu na noite anterior.

Luciano Huck, por dentro da noite, **só tem no JT.**

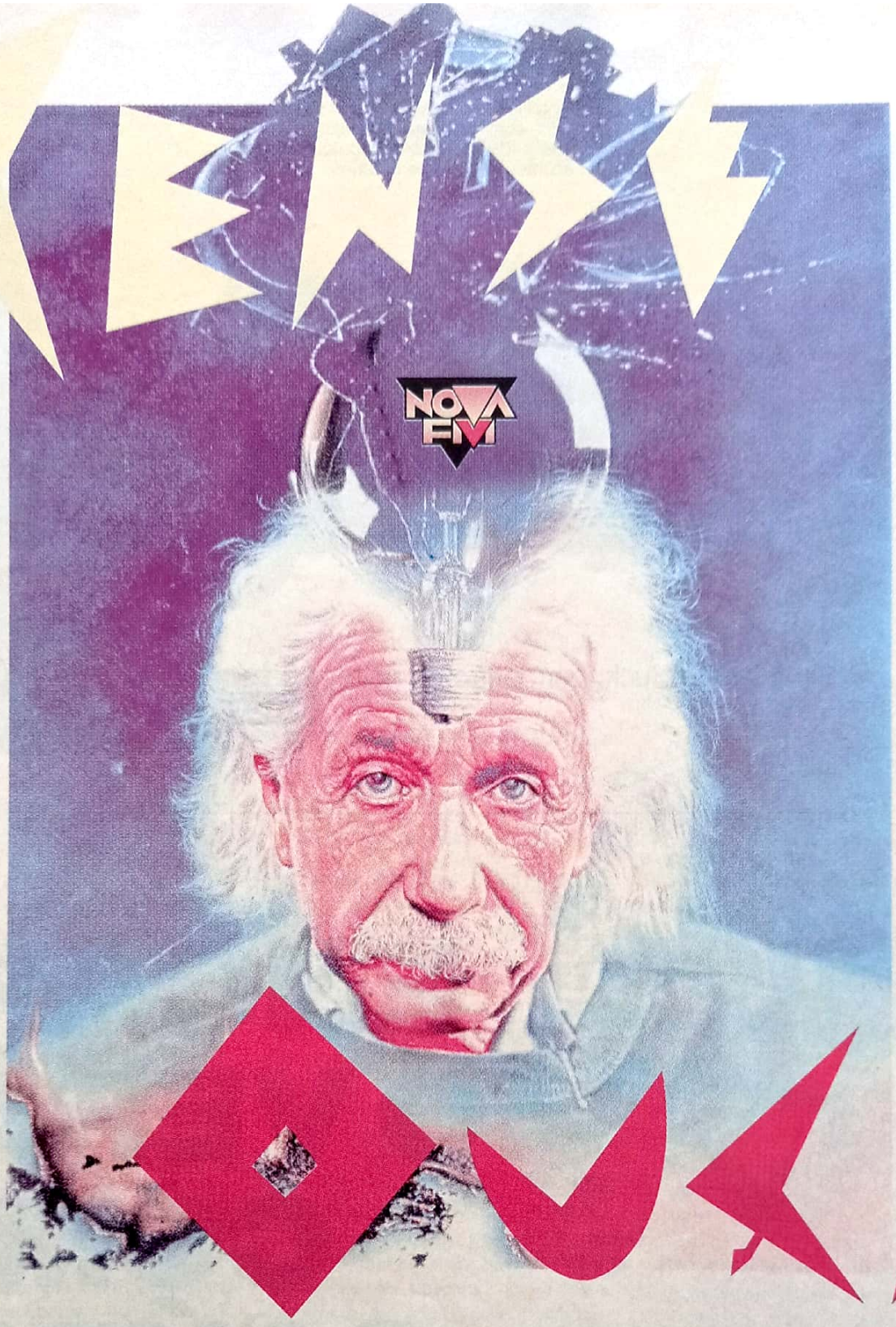
jornal da tarde

PARA ASSINAR, LIGUE: 858-9000

ENCARE O VERÃO COM SAÚDE!

NAS BANCAS

EDITORA AZUL



ONDA

NOVA FM

A NOVA TOCA O QUE VOCÊ QUER

videolançamentos

Christophe Lambert (ao centro) e amigos: salvando o planeta no tapa

Top Tape

MISSÃO: DIVERTIR

Com receita simples e muita pancadaria, ***Mortal Kombat*** transforma um game num filme engraçado

★★★

Mortal Kombat, o jogo, é obrigatório entre os aficionados de games violentos. Dois lutadores travam um combate até a morte, com direito a litros de sangue e golpes fatais. *Mortal Kombat*, o filme, não é tão sanguinolento, mas cumpre a mesma missão que a do jogo – ou seja, divertir. A receita é simples: corte brutal na verba do roteirista e aumento no orçamento (e no trabalho) dos coreógrafos de lutas marciais e na equipe dos ótimos efeitos especiais.

O resultado: se a história não convence, e os atores têm a sensibilidade de um sanduíche de salame, pelo menos os golpes especiais de cada lutador foram preservados – Scorpio solta seus arpões envenenados, Sub Zero congela seus oponentes –, assim como a "biografia" de cada um.

A trama é banal, algo entre *Operação Dragão* (de Bruce Lee) e o mitológico *Jasão e o Velo de Ouro*: um grupo de lutadores parte da China para um lugar desconhecido, a fim de participar do tal Mortal Kombat. Ao vencedor, cabe a honra de ter salvo a Terra e o direito de esmigalhar o vilão. Às custas de muita pancadaria. *Fight!*

Sérgio Martins

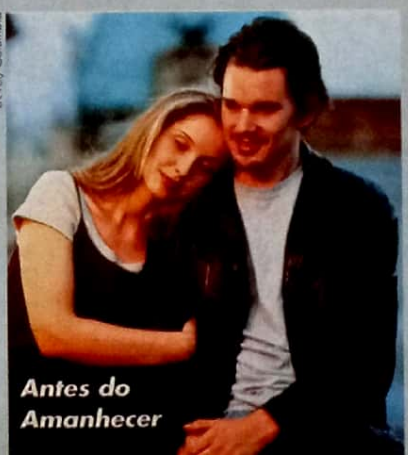
(EUA, 1995) **Direção:** *Paul Anderson.* **Com** *Christophe Lambert, Talisa Soto, Bridgette Wilson, Cary-Hiroyuki Tagawa, Trevor Goddard, Robin Shou. 101 min. Top Tape.*

AS COTAÇÕES DA NOSSA AVALIAÇÃO:
***** Excelente **** Muito bom *** Bom ** Regular * Fraco

e mais...

As outras novidades que já estão nas locadoras para você

Janeiro é mês de descanso não apenas para estudantes (e alguns trabalhadores), como também para as distribuidoras. Algumas lançam poucos títulos (e de apelo modesto, com exceção de ***Mortal Kombat*** e ***Kids***). Outras preferem não lançar nada. É neste quadro que o mês se destaca em duas frentes: chega às locadoras um bom número de filmes brasileiros, como ***Perfume de Gardênia*** e ***Cinema de Lágrimas***, e também de produções "bagaceira" (terror, terror com humor, ficção e congêneres). Para espectadores mais tradicionais, há o romantismo de ***Antes do Amanhecer*** ou a aventura dos estúdios Disney ***O Livro das Selvas***. ■



Antes do Amanhecer

UCTel/Columbia

ELE CHEGOU PARA DIVERTIR TODA A FAMÍLIA!

PROCURE NA SUA LOCADORA

LEVE ESSE MALUQUINHO PRA CASA

EUROPA
Carat
HOME VIDEO

DAVID LEAN & MAURICE JARRE

DUPLA NOTA 10

Românticos, atenção: já é possível comprar ou alugar o vídeo *Um Tributo a sir David Lean*. Maurice Jarre conduz a Royal Phillarmonic Orchestra e interpreta composições suas para quatro filmes de Lean: *Lawrence da Arábia, Doutor Jivago, Passagem para a Índia* e *A Filha de Ryan*. É uma ótima chance de conhecer melhor uma parceria que durou 28 anos. Além disso, é possível rever cenas marcantes dessas obras-primas.

MGM

Doutor Jivago: romantismo sinfônico

LK-Tel/Columbia

Julie Delpy nos braços de Ethan Hawke: em busca do amor verdadeiro

ANTES DO AMANHECER ★★★★

Um dos bons filmes de 1995 e vencedor do Urso de Prata em Berlim, *Antes do Amanhecer* não é uma superprodução, não tem estrelas consagradas no elenco e muito menos exibe efeitos especiais. É, por tudo isso, uma aula de cinema. Por trás da beleza da fita, há um roteiro enxuto e diálogos maravilhosos, que remetem aos grandes filmes da década de 50. Este romance não seria nada, porém, sem as interpretações exemplares de Ethan Hawke e Julie Delpy, que revelam uma química perfeita. O segredo do sucesso do filme está também no argumento, que conta como dois jovens, um americano e uma estudante francesa, se conhecem durante uma viagem de trem e descobrem a paixão enquanto caminham pelas ruas de Viena. É preciso apenas ter a coragem de abrir o coração.

Deborah Peleias

(Before Sunrise, EUA, 1995) **Direção:** *Richard Linklater.* **Com** *Ethan Hawke, Julie Delpy. 99 min. LK-Tel/Columbia.*

ROMANCE

	A HISTÓRIA	O COMENTÁRIO
JACK & SARAH	Quando sua mulher morre no parto, Jack quer saber de tudo (principalmente de bebida), menos do resultado dessa tragédia: sua filha Sarah. Só quando mãe e sogra formam um complô para que ele assuma o bebê é que Jack consente em se apaixonar loucamente pela criança – o que serve de deixa para que também a confusa babá Amy entre na vida do viúvo.	A receita do filme é saturada de açúcar, mas nem por isso seu paladar é desagradável. O mérito cabe em boa parte ao protagonista Richard E. Grant, que consegue emprestar dignidade a uma situação em que todo mundo faz papel de bobo – a de babar com os próprios filhos. Além disso, há vários personagens simpáticos com que se distrair, como o do mendigo que resolve virar governanta. Isabela Boscov
UM GOLPE DE SORTE	Tímida e manca, uma jovem autora de contos eróticos recusa a cantada de um joalheiro bonitão (e muito trapaceiro) para evitar que ele descubra seu defeito físico. Quando se acidenta e é obrigada a engessar a perna, porém, a moça vê a chance de namorar o joalheiro sem levantar suspeitas. Mas o que fazer quando o gesso for embora e seu segredo vier à tona?	Se há uma coisa saudável nos cineastas australianos, é que eles não têm o menor medo da breguice – e nada mais brega do que esta história. Só que ela é tratada como um pastelão rasgado, o que acaba fornecendo alguns momentos de diversão razoável – desde que o espectador não esteja em um de seus dias mais exigentes, é claro. E Anthony LaPaglia (*Inocente Mordida*) é sempre simpático. Isabela Boscov

Top Tape

★★★ INÉDITO NO CINEMA

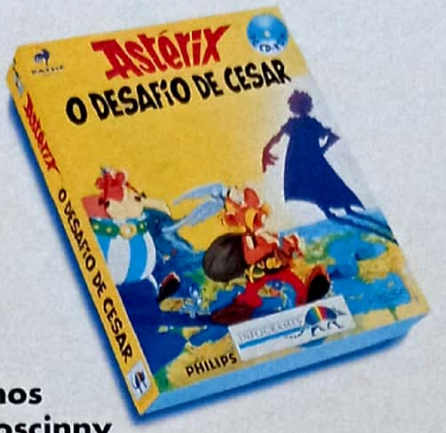
(EUA/Inglaterra, 1995) **Direção:** *Tim Sullivan.* **Com** *Richard E. Grant, Samantha Mathis, Judi Dench, Ian McKellen, Eileen Atkins. 105 min. Top Tape.*

★★

(Lucky Break, Austrália, 1994) **Direção:** *Ben Lewin.* **Com** *Anthony LaPaglia, Gia Carides, Rebecca Gibney. 95 min. Vídeo Company.*

ASTERIX

NOVIDADES NAS LOJAS



Asterix, o simpático guerreiro gaulês, invade o Brasil por todas as frentes de batalha. Cinco filmes baseados nos desenhos originais da dupla Goscinny e Uderzo foram relançados em vídeo pelo selo América Kids. *Asterix, o Gaulês*, *Asterix versus César*, *A Grande Luta*, *Os Doze Trabalhos de Asterix* e *Asterix e Cleópatra* estão disponíveis tanto para locação quanto para compra. Há ainda o primeiro CD-ROM totalmente em português, o jogo "Asterix – O Desafio de César", lançado no país pela Abril Vídeo em parceria com a francesa Infogrames. A união promete ainda o lançamento de outros jogos, como o famoso "Alone in the Dark".

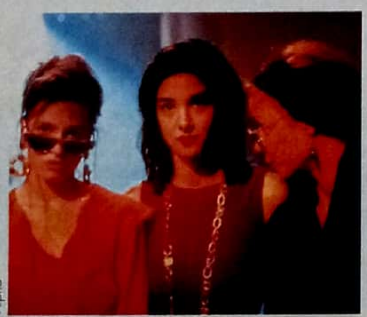
ROSSY DE PALMA

A MORTÍCIA DO BOM HUMOR

Olhando para o rosto cubista e o corpo longilíneo da atriz espanhola Rossy de Palma, não é difícil imaginá-la no papel de Mortícia Addams, a malévola matriarca da família Addams. Nada contra Anjelica Huston, mas que Rossy leva jeito, lá isso leva. Pois o diretor italiano Jerry Calá partilha da idéia e a escalou para viver a personagem na sátira *Chicken Park* (em cima de *Jurassic Park*, claro!). Rossy aparece, depois de meia hora de filme, na pele de Necrofilia. Sua participação vale uma conferida.

COMÉDIA

	A HISTÓRIA	O COMENTÁRIO
LOUCO POR CINEMA ★★ *(Brasil, 1995)* **Direção:** *André Luiz Oliveira.* **Com** *Nuno Leal Maia, Denise Bandeira, Roberto Bonfim, Jairo Matos, Noemi Marinho, Eduardo Conde. 100 min. Sagres/Riofilme.*	Lula, um cineasta que interrompeu a carreira nos anos 60, está internado em um manicômio de Brasília. Ele toma reféns e, em troca deles, exige finalizar seu filme, que não pôde terminar por causa de um acidente. Os atores são os internos, e a equipe técnica tem de ser a mesma que trabalhou com ele no filme inacabado.	Terceiro longa do diretor de *Meteorango Kid* e *A Lenda de Ubirajara* (ainda seu melhor trabalho), *Louco por Cinema* recebeu seis prêmios no festival de Brasília de 1994, inclusive a láurea máxima. A idéia é superior à realização; um tom mais anárquico e menos caricatural funcionaria melhor. Pode ser visto como uma referência (bastante explícita, aliás) à loucura de se fazer cinema. Carlos M. Motta



MULHERES ★★★ *(Abgeschminkt!, Alemanha, 1993)* **Direção:** *Katja von Garnier.* **Com** *Katja Riemann, Nina Kronjager, Max Tidof, Daniela Lunkewitz, Jochen Nickel. 70 min. Alpha.*	Uma tímida cartunista em crise pessoal é convidada por um casal amigo a acompanhar um bonitão, para que este não fique "segurando vela". Quando os quatro se encontram, nada mais será como antes. O filme é precedido do curta *Os Mais Belos Peitos do Mundo*, de Rainer Kaufmann, sobre um rapaz que, sem querer, leva embora o busto de uma bela jovem.	*Mulheres*, o filme de formatura da diretora, é um dos maiores sucessos do cinema alemão recente (rendeu 70 vezes o seu custo) e recebeu o Oscar 94 de melhor filme estrangeiro universitário. É reflexo de um novo humor germânico (também presente no curta), direto, alto astral e sem ranços. O filme diverte por falar com espontaneidade de uma guerra dos sexos para lá de universal. Christian Petermann

UMA RELAÇÃO MUITO PERIGOSA

★★★

INÉDITO NO CINEMA

Long Island está para Hal Hartley assim como Manhattan para Woody Allen. É ali, nas cercanias de Nova York, que costumam circular seus personagens desgarrados, unidos quase sempre pelos caprichos do destino. Neste seu primeiro longa, rodado em apenas onze dias, um mecânico recém-saído da prisão retorna à comunidade. Sob os olhares desconfiados de todos, arruma emprego numa oficina e desperta o interesse da filha do patrão. Ninguém parece confiar em ninguém – tema que é retomado em seu filme seguinte, *Confiança* (1990). Aqui, o humor negro, os diálogos insólitos e o frescor da narrativa já anunciavam o surgimento de um cineasta promissor, hoje inscrito de vez na linha de frente do cinema independente norte-americano.

Sérgio Rizzo

(The Unbelievable Truth, EUA, 1990) **Direção:** *Hal Hartley.* **Com** *Adrienne Shelly, Robert Burke, Christopher Cooke, Julia McNeal, Gary Sauer, Mark Bailey. 90 min. Flashstar.*

Flashstar

Adrienne Shelly desmaia e é socorrida por Robert Burke em cena típica do universo solitário e melancólico de Hal Hartley

COMÉDIA

CINDERELO SEM SAPATO

★★★

(Cinderfella, EUA, 1960) **Direção:** *Frank Tashlin.* **Com** *Jerry Lewis, Ed Wynn, Judith Anderson, Henry Silva, Anna Maria Alberghetti, Count Basie. 91 min. World Movies.*

A HISTÓRIA

O herdeiro de um milionário é maltratado por sua madrasta e pelos dois meio-irmãos. Falidos, os três malvados encontram a salvação para seus negócios quando uma princesa européia chega para uma visita aos Estados Unidos. A idéia da mãe é casar o filho mais velho com a princesa. Para isso, investe seus últimos centavos em uma grande festa.

O COMENTÁRIO

Na falta de um novo filme de Jim Carrey nas locadoras, vale a pena recorrer a Jerry Lewis – que aqui não está em sua melhor forma, mas ainda assim arranca boas gargalhadas. Lewis transformou o conto da Gata Borralheira em uma paródia musical engraçada. Ele é o atrapalhado Fella, escolhido pelos "fados madrinhos" para acabar com o mito do príncipe encantado – que é um só e já está casado!

Deborah Peleias

LK-Tel/HVC

O MONSTRO

★★★

(Il Mostro, Itália, 1994) **Direção:** *Roberto Benigni.* **Com** *Roberto Benigni, Michel Blanc, Nicoletta Braschi, Jean-Claude Brialy. 110 min. LK-Tel/HVC.*

Um maníaco sexual vem matando e mutilando mulheres em Roma. Loris, um rapaz que vive de expedientes, é confundido com o assassino devido a uma série de circunstâncias e confusões. A conselho de um psiquiatra, o chefe de polícia resolve utilizar uma agente para colocar o suposto criminoso numa armadilha.

Benigni, com seu físico nada privilegiado, pode ser considerado o novo Totó – pelo menos, está à altura dos melhores comediantes do cinema. O filme faz rir às custas da polícia e da psicanálise, com piadas essencialmente visuais, no melhor estilo pastelão (apoiado em mal-entendidos e aparências enganosas). O elenco secundário dá um ótimo apoio ao diretor/ator/roteirista.

Carlos M. Motta

videolançamentos

PlayArte

Yakira Peguero é uma das adolescentes de rua sele
e diretor estreante Larry Clark para protagonizar o

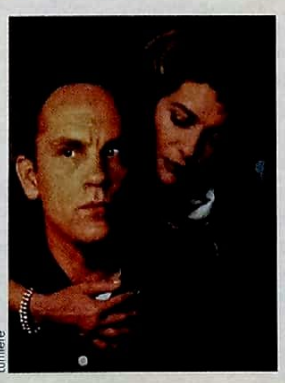
KIDS ★★★

Um dos méritos desta produção de Gus Van Sant (*Garotos de Programa*) é levar o espectador a discutir temas como o consumo indiscriminado de drogas e a prática de sexo inseguro. O fotógrafo Larry Clark sempre quis registrar a juventude sem perspectivas da América de hoje. Em sua estréia como diretor, ele põe a câmera na posição de testemunha: ela assiste aos atos e desatinos dos jovens sem fazer julgamentos. É a simulação do cinema-verdade. Mas este ar de displicente indiferença é calculado: não há nenhum flagrante de cenas de rua. Depois de ser exposto a um desfile de horror contemporâneo, portanto, resta ao espectador um incômodo sabor de armação: mais do que fazer denúncias, o diretor quis lucrar com a miséria alheia.

Christian Petermann

(EUA, 1995) **Direção:** *Larry Clark.* **Com** *Leo Fitzpatrick, Justin Pierce, Chloe Sevigny, Rosario Dawson, Harold Hunter, Yakira Peguero. 90 min. PlayArte.*

DRAMA

	A HISTÓRIA	O COMENTÁRIO
Sagres/Riofilme	**PERFUME DE GARDÊNIA** ★★★ *(Brasil, 1995)* **Direção:** *Guilherme de Almeida Prado.* **Com** *Christiane Torloni, José Mayer, Cláudio Marzo, Betty Faria, José Lewgoy, Raul Gazzolla. 118 min. Sagres/Riofilme.*	Dona-de-casa participa casualmente de um filme. A convite do produtor, e atraída pela perspectiva de independência, ela abandona o filho e o marido – um motorista de táxi machista – para se tornar estrela de produções eróticas. Anos mais tarde, ao reencontrar o filho já adulto, vive nova crise com o marido.	Esta debochada homenagem à Boca do Lixo enfrentou dificuldades de produção que ajudam a explicar sua irregularidade. Algo de bolero e outro tanto de chanchada misturam-se ao sensacionalismo policial do radialista Gil Gomes (que o personagem de José Mayer ouve durante o trabalho). Mas o resultado fica aquém do obtido pelo cineasta em *A Dama do Cine Shanghai* (1987). Sérgio Rizzo
 Lumiere	**O CONVENTO** ★★ *(Portugal/França, 1995)* **Direção:** *Manoel de Oliveira.* **Com** *Catherine Deneuve, John Malkovich, Luis Miguel, Leonor Silveira. 90 min. Lumiere.*	Michel, um pesquisador americano, chega acompanhado da mulher Hélène a um convento na Arrábida, em Portugal. Ele está disposto a provar que William Shakespeare era de origem espanhola, e não inglesa. No convento, existem documentos essenciais para a sua tese. Algo misterioso em Hélène atrai Baltar, o estranho guardião do lugar.	Exemplo típico do cinema peculiar do veterano diretor português Manoel de Oliveira, de 87 anos: cenas longas, com câmera estática e ritmo lento, que fazem um segundo parecer uma eternidade. Este primeiro lançamento em vídeo de uma obra do mestre Oliveira é marcado pelo simbolismo, intrigando o espectador com referências a Fausto, Helena de Tróia e à eterna luta entre o bem e o mal. Carlos M. Motta
PlayArte	**ELISA – EM SUA HONRA** ★★ *(Elisa, França, 1995)* **Direção**: *Jean Becker.* **Com** *Vanessa Paradis, Gérard Depardieu, Clotilde Courau, Sekkou Sall, Florence Thomassin. 115 min. PlayArte.*	Após assistir ao suicídio da própria mãe (a Elisa do título), a garota Marie é levada a um orfanato, onde cresce revoltada com a tragédia da infância e com a indiferença dos avós, que haviam repudiado mãe e filha. Mas o que Marie mais deseja é vingar-se do pai, sumido desde antes de seu nascimento, e que ela tenta encontrar a qualquer custo.	É difícil entender por que a ex-ninfeta Vanessa Paradis é tão badalada. Ela é linda, mas tem o talento dramático de um liqüidificador – o que torna a primeira parte de *Elisa* um suplício. As coisas melhoram quando ela encontra seu pai: como sempre, Gérard Depardieu vale cada tostão de seu cachê. Mas é pouco frente ao roteiro fraquinho, os diálogos horríveis e a direção estuporante. Isabela Boscov

nadas pelo fotógrafo
drama urbano

CINEMA NACIONAL

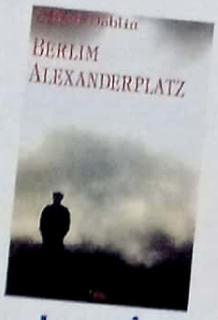
INVASÃO NAS LOCADORAS

Consórcio Europa

Depois de *Carlota Joaquina* e *Menino Maluquinho*, o Consórcio Europa entrega às videolocadoras no próximo mês *O Quatrilho*, outro sucesso brasileiro nos cinemas. O filme de Fábio Barreto é estrelado pelas globais Patrícia Pillar (foto) e Glória Pires. O Consórcio promete ainda para o primeiro semestre o lançamento em vídeo de *Sábado*, de Ugo Giorgetti, ótima bilheteria em São Paulo.

BERLIM ALEXANDERPLATZ

AGORA EM LIVRO



O romance do escritor alemão Alfred Döblin, que deu origem ao famoso filme de quinze horas do cineasta Rainer Werner Fassbinder, está sendo lançado no Brasil pela editora Rocco. O livro radiografa a Alemanha no período entre-guerras através da vida de um ex-operário da construção civil que acaba de sair da prisão. O preço sugerido é R$ 41,75.

DRAMA

	A HISTÓRIA	O COMENTÁRIO
Paris **PAIXÃO TURCA** ★★ *(La Pasión Turca, Espanha, 1994)* **Direção:** *Vicente Aranda.* **Com** *Ana Belén, George Corraface, Silvia Munt, Ramón Madaula, Helio Pedregal, Loles León. 112 min. Paris.*	Uma mulher espanhola viaja com o marido e amigos para Istambul, na Turquia, onde tem um caso-relâmpago com um guia turístico. Ambos prometem reencontrar-se mas, ao voltar para casa, ela perde o contato com o amante. Uma gravidez inesperada complica de vez a situação e desencadeia uma série de acontecimentos que a levam outra vez a Istambul.	Habilidoso ao explorar o triângulo de *Os Amantes* (1991), o diretor catalão Vicente Aranda baseou-se aqui em romance de Antonio Gala na tentativa de provocar novo escândalo com trama igualmente apimentada. Mas, além da falta que fazem Victoria Abril e Maribel Verdú, ele se entrega à tentação fácil de realçar apenas o aspecto exótico de uma aventura que ninguém tem dúvida de como vai terminar. Sérgio Rizzo
O TERRAÇO ★★★ INÉDITO NO CINEMA *(La Terrazza, Itália/França, 1980)* **Direção:** *Ettore Scola.* **Com** *Vittorio Gassman, Ugo Tognazzi, Jean-Louis Trintignant, Marcello Mastroianni, Stefania Sandrelli. 142 min. New Line.*	 Cinco velhos amigos se encontram em um jantar e revelam seus dramas: o roteirista vive uma crise artística; o produtor de cinema é desprezado pela mulher; o jornalista de esquerda, recém-abandonado pela esposa, perde o emprego; o deputado do PCI se envolve com uma jovem casada; e o diretor de uma rede de televisão renuncia à vida.	O filme retorna quatro vezes à cena inicial para acompanhar o que cada um dos protagonistas faz após o jantar. Este truque narrativo e a melancolia que aumenta gradativamente lembram *Nós que Nos Amávamos Tanto* (1974), em que o diretor Ettore Scola também fazia, com resultado superior, um inventário sócio-político e emocional dessa mesma geração. Sérgio Rizzo
California **CONCUBINA – A MAIOR DE TODAS AS CONQUISTAS** ★★ *(The Great Conqueror's Concubine, China, 1994)* **Direção:** *Stephen Shin.* **Com** *Ray Liu, Rosamund Kwan, Gong Li, Zhang Feng Yi, Wu Xing Wuo. 177 min. Califórnia.*	De 221 a 202 a.C., a China viveu um período de conturbação política: guerras entre as dinastias Qin e Chu e insurreições populares contra a tirania dos sucessivos reis que tomavam o poder. Essa disputa sangrenta foi definida através das opiniões estratégicas da mulher de um general, que usou suas táticas para dominar o país.	Épico grandiloqüente sobre um período importante da unificação chinesa, com cenas grandiosas de batalha em que se destacam a fotografia e o constraste das cores do cenário e dos belíssimos figurinos. O diretor Shin é da mesma escola de Zhang Yimou (*Lanternas Vermelhas*), aqui apenas produtor. Mas não tem a maturidade do colega: o ritmo é arrastado e o estilo, confuso. Fátima Gigliotti

RELANÇAMENTOS

O MERCADO SE RECICLA

Entre os relançamentos do mês, destacam-se: *Escravos do Desejo*, filme de 1934 com Bette Davis e Leslie Howard (já lançado como *Servidão Humana*); *Fuga de Nova York*, ficção de John Carpenter; *Procura-se um Rapaz Virgem*, a melhor chance que Jim Carrey teve antes de *Ace Ventura*; e *O Ataque dos Tomates Assassinos*, um clássico entre os filmes ruins.

Jefferson (Nolte) apaixona-se por uma escrava (Thandie Newton)

JEFFERSON EM PARIS ★★

Até os fãs de carteirinha da dupla James Ivory/Ismail Merchant vão se aborrecer. Os dois fizeram filmes interessantes como *Uma Janela para o Amor* e *Vestígios do Dia*. Aqui erram a mão. O filme reconstitui a época em que o viúvo Thomas Jefferson foi embaixador na França (1780), antes de se tornar presidente. Nick Nolte usa uma peruca ridícula e oscila entre duas mulheres: a fogosa Greta Scacchi e a escrava Thandie Newton. Não há um motivo real para que se conte essa história. A discussão sobre os lapsos morais e as virtudes intelectuais do homem que esboçou a Declaração da Independência americana é morna. Nem o gosto de Ivory por detalhes de época ajuda a melhorar um filme elegante e nulo, que não leva a lugar algum.

Luiz Carlos Merten

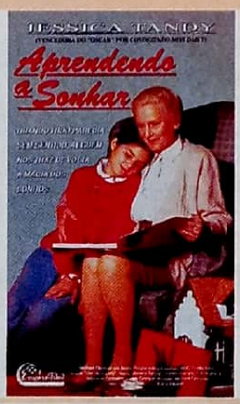
(Jefferson in Paris, EUA, 1995) **Direção:** *James Ivory.* **Com** *Nick Nolte, Greta Scacchi, Thandie Newton, Gwyneth Paltrow, James Earl Jones, Simon Callow, Michael Lonsdale, Jean-Pierre Aumont. 144 min. Abril.*

DRAMA

APRENDENDO A SONHAR

★★★

(The Story Lady, EUA, 1991) **Direção:** *Larry Elikann.* **Com** *Jessica Tandy, Stephanie Zimbalist, Tandy Cronyn, Richard Masur, Charles Durning, Ed Begley Jr. 93 min. Empire.*



A HISTÓRIA

Quando vai morar com a filha e o genro, a velha Grace quer ocupar seu tempo com alguma atividade útil. Ela consegue um horário na TV pública e grava um programa em que conta histórias para crianças. Uma publicitária separada do marido e mãe de uma adolescente percebe o carisma de Grace e tenta fazer dela um sucesso na TV comercial.

O COMENTÁRIO

Apesar dos clichês sentimentais, este telefilme sereno faz um bom apanhado dos percalços que cercam a velhice (principalmente nas cenas iniciais) e ainda critica certos comportamentos típicos da vida moderna. Além disso, a atuação de Jessica Tandy (1907-1994) emociona. A grande estrela contracena com Tandy Cronyn, sua filha na vida real e na trama.

Alfredo Sternheim

O CORCUNDA DE NOTRE DAME

★★★

(The Hunchback of Notre Dame, EUA/Inglaterra, 1982) **Direção:** *Michael Tuchner.* **Com** *Anthony Hopkins, Lesley-Anne Down, Derek Jacobi, John Gielgud. 102 min. LK-Tel/Columbia.*

O deformado Quasímodo é o sineiro da catedral de Notre Dame. Ele fica fascinado pela beleza da cigana Esmeralda, que é alvo dos desejos do malvado arcebispo local, Claude. Acusada de ter matado um oficial por quem estava apaixonada, ela é condenada à morte. O sineiro a salva e entrega a própria vida.

Adaptação do livro de Victor Hugo feita para a TV. Nada fica a dever à versão de 1939 com Charles Laughton: há uma excelente recriação da sinistra Paris da Idade Média, um desempenho marcante de Anthony Hopkins no papel do sineiro, a beleza de Lesley-Anne Down como Esmeralda, e um prólogo mostrando as origens do trágico Quasímodo. A versão lançada tem 48 minutos a menos que a original.

Carlos M. Motta

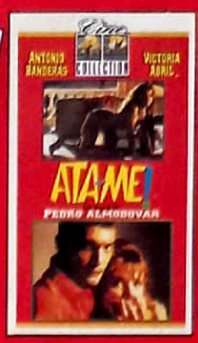
CC-01

CC-02

CC-03

CC-04

CC-05



CC-06

CC-07

CC-08

CC-09

CC-10

CC-11

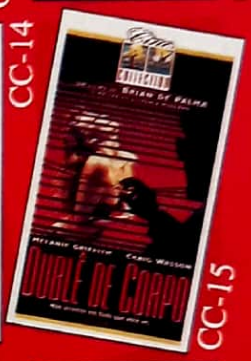
JOINTVIDEO

Apresenta

CC-12

CC-13

CC-14



CC-15

Sucessos Para Sempre

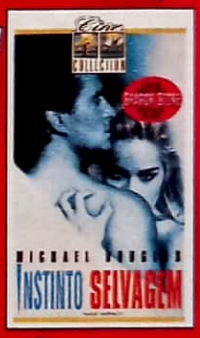
Chegou o verdadeiro presente ao bom gosto e à originalidade: ***Cine Collection***, a reserva dos 24 maiores sucessos lançados em vídeo, pela Columbia, no Brasil. Peça agora mesmo para a **JOINTVIDEO**, por telefone, os títulos desta coleção especial, para sempre:

APENAS R$ 19,00 CADA

CC-16

CC-17

CC-18



CC-19

CC-20

CC-21

DDG 0 800 12 08 11

Serviço de entrega gratuita, de moto, para São Paulo e Gde. São Paulo e SEDEX para todo o Brasil (com postagem por conta do destinatário).

CC-22

CC-23

JOINTVIDEO
COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE FITAS LTDA
FONE: (011)290.0811 - FAX: (011)267.6120
AV. GAL. ATALIBA LEONEL, 411 - SANTANA
02033-000 - SÃO PAULO - SP

CC-24

CUPOM DE PEDIDO

✓ SIM, desejo adquirir esta(s) fita(s) de vídeo na(s) quantidade(s) abaixo relacionada(s), por apenas R$ 19,00 cada:

☐ CC-01 ☐ CC-02 ☐ CC-03 ☐ CC-04 ☐ CC-05 ☐ CC-06 ☐ CC-07 ☐ CC-08 ☐ CC-09 ☐ CC-10 ☐ CC-11 ☐ CC-12 ☐ CC-13 ☐ CC-14 ☐ CC-15
☐ CC-16 ☐ CC-17 ☐ CC-18 ☐ CC-19 ☐ CC-20 ☐ CC-21 ☐ CC-22 ☐ CC-23 ☐ CC-24

Total do pedido _____ fitas/Custo total R$ _____

Forma de pagamento:
• Envie cheque nominal à JOINTVIDEO COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE FITAS LTDA, junto com este cupom preenchido e assinado.
• Cartão de crédito (débito automático) - validade: ___/___
☐ CREDICARD ☐ DINERS ☐ SOLLO ☐ AMERICAN EXPRESS ☐ VISA
Nº do Cartão: _____

Não reembolsamos fita pela sistema de Reembolso Postal.

Nome: _____
R.G.: _____ C.I.C.: _____
End.: _____
Bairro: _____ Cidade: _____
Estado: _____ CEP: _____ Fone: ( ) _____
ASSINATURA _____

OFERTA VALIDA ATÉ O FECHAMENTO DESTA EDIÇÃO

A ARTE CRIATIVA DE MATAR

Na última parte de *O Estranho Mundo de Zé do Caixão*, o protagonista provoca a inanição de um casal. Depois ele perfura o pescoço do marido, que "seca" enquanto a esposa se alimenta. O cinema é pródigo em mortes incomuns, algumas levadas a sério, outras em clima de pura gozação. Veja algumas inesperadas armas letais:

- **salto de sapato** em *Mulher Solteira Procura*
- **forno microondas** em *Gremlins*
- **máquina de escrever** em *Louca Obsessão*
- **galinha** em *Top Gang! 2 – A Missão*
- **cortador de grama** em *Fome Animal*

Top Gang! 2

Abril/Fox

BMG/United

Ivan Cardoso (ao centro) dirige *O Escorpião Escarlate*

O ESTRANHO MUNDO DE ZÉ DO CAIXÃO ★★★ IVAMPIRISMO ★★★★

O maior expoente do terror tupiniquim chega ao vídeo com *O Estranho Mundo de Zé do Caixão*, filme em três partes. "Ideologia", a última e melhor das histórias, sintetiza o imaginário e as preocupações metafísicas do autor. É um universo mambembe, ao mesmo tempo sombrio e sacro. O próprio Zé se vê como um patrimônio brasileiro em "O Universo de Mojica Marins", um dos vários curtas que formam *Ivampirismo*. Nesta coletânea, Ivan Cardoso "investiga" figuras da cultura popular e faz registros de época profanos e sensuais, tal qual seus longas. Um deles, aliás, *O Escorpião Escarlate*, tem trailer na fita e está chegando em vídeo pela primeira vez.

Christian Petermann

(Brasil, 1967) **Direção:** *José Mojica Marins.* **Com** *Zé do Caixão, Íris Bruzzi. 80 min. P&b. Ômega.*
(Brasil, 1971/89) **Direção:** *Ivan Cardoso.* **Com** *Torquato Neto, Hélio Oiticica, Moreira da Silva, Zé do Caixão. 93 min. P&b e cor. BMG/United.*

TERROR

O ESCONDERIJO

★★

(Hideaway, EUA, 1995) **Direção:** *Brett Leonard.* **Com** *Jeff Goldblum, Christine Lahti, Alfred Molina, Alicia Silverstone, Rae Dawn Chong. 112 min. Lk-Tel/Columbia.*

Lk-Tel/Columbia

A HISTÓRIA

Dado como morto em um grave acidente, homem é milagrosamente salvo. Começa, porém, a ter visões premonitórias de crimes e fica apavorado quando percebe que a próxima vítima pode ser sua única filha. Para ajudá-la, precisa descobrir a origem das visões e tentar se antecipar ao criminoso.

O COMENTÁRIO

O autor do best-seller que inspirou o filme, Dean R. Koontz, quis retirar seu nome dos créditos. Este suspense não chega a ser brilhante, mas tem uma história suficientemente tensa e efeitos especiais bem empregados. O eterno "mosca" Jeff Goldblum tem a cara de bobo ideal para o protagonista. Repare ainda em Alicia Silverstone, que interpreta sua filha e é a sensação juvenil do momento.

Fátima Gigliotti

A SEDUÇÃO DO MAL – OS DIÁRIOS DE NOSFERATU

★★ INÉDITO NO CINEMA

(The Nosferatu's Diaries: Embrace of the Vampire, EUA, 1995) **Direção:** *Anne Goursaud.* **Com** *Martin Kemp, Alyssa Milano, Charlotte Lewis, Jennifer Tilly. 93 min. VTI.*

Após séculos de procura, vampiro sedutor reencontra a alma de sua amada no corpo de uma tímida e reprimida estudante americana, residente em uma universidade. Ele tem três dias para conquistar o seu coração e assim evitar que entre em sono eterno. Precisará vencer a concorrência do belo namorado da jovem.

Anne Goursaud, uma das montadoras de *Drácula de Bram Stoker*, estréia na direção com este terror erótico. A trama é banal, com muita narração em *off* do vampiro, interpretado sem tesão por Martin Kemp, ex-integrante do grupo Spandau Ballet. Já o lado erótico prende a atenção, garantindo uma grande circulação nas locadoras. Liberal, inclui cenas *lesbian chic* entre a heroína e Charlotte Lewis.

Christian Petermann

96 PELA METADE?

Em 1995 a WN VIDEO mostrou que é possível que todas as lojas especializadas na venda de fitas de vídeo, colaborassem na abertura de sua videolocadora.

Em 1996, a WN VIDEO realiza uma

SUPER PROMOÇÃO PARA DEIXAR VOCÊ NAS NUVENS.

Todas as fitas usadas e semi novas estão com um desconto incrível de até **50%**, para que você possa, em 96, gastar menos e comprar muito mais, com a garantia de produtos que só a WN VIDEO pode oferecer.

Tenha a tranqüilidade de estar fazendo negócio com uma empresa com tradição e seriedade na compra e vendas de fitas de vídeo e acessórios para locadoras.

E AINDA TEM MUITO MAIS PARA VOCÊ CLIENTE WN:

• Fitas novas e seminovas • Melhor acervo de fitas usadas • Tudo em acessórios • Fazemos permutas • Remetemos para todo o Brasil • Estacionamento para clientes

GANHE SEMPRE MAIS:

01 estojo para cada fita, expositores de parede e central, porta-posters, papelaria e ainda uma assistência de uma equipe que realmente entende do assunto

DISK-VENDA
FONE/FAX

290-8143

Utilize o DISK-VENDAS.
Um sistema onde você vende o que quiser com a garantia que necessita.

WN VIDEO - R. Dr. Gabriel Pizza - 334
ao lado do metrô Santana

FONE:

959-7959

Horários: Segunda à Sexta 9:00 às 19:00 e Sábado das 9:00 às 16:00h

WN vídeo

Show Room

videolançamentos

O LIVRO DA SELVA ★★★

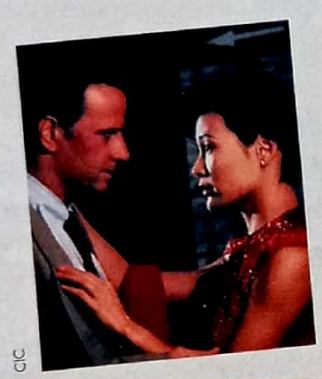
Produzido pela Disney, *O Livro da Selva* não é uma refilmagem do clássico *Mogli, o Menino Lobo*. No filme de 1942, assim como no delicioso desenho animado de 1967 (também da Disney), os animais falavam e o clima era mais de fantasia. Já esta nova versão dos contos de Rudyard Kipling foi quase toda rodada em Jodhpur, na Índia, o que lhe confere autenticidade e beleza plástica. No papel de Mogli, o ator Jason Scott Lee (*Rapa-Nui*) está mais para Keanu Reeves do que para hindu, mas não se sai de todo mal. O roteiro mistura ação, romance e fantasia em doses equilibradas. Há ainda uma mensagem ecológica e politicamente correta (na selva só se mata para sobreviver). O clímax, na cidade dos macacos, é de primeira linha.

Carlos M. Motta

(Rudyard Kipling's The Jungle Book, EUA, 1995) **Direção:** *Stephen Sommers.* **Com** *Jason Scott Lee, Lena Headey, Cary Elwes, Sam Neill, John Cleese. 110 min. Abril.*

Abril

Mogli (o ator Jason Scott Lee) desta vez não quer saber de conversa com animais



CIC

MARCADO PARA MORRER

★★★

(The Hunted, EUA, 1995) **Direção:** *J.F. Lawton.* **Com** *Christophe Lambert, John Lone, Joan Chen, Yoshio Harada, Yoko Shimada. 114 min. CIC.*

A HISTÓRIA

O bem-sucedido executivo Paul Racine, de Nova York, envolve-se com uma gueixa pouco antes de esta ser assassinada por ninjas. Racine reconhece os algozes da moça – entre eles Kinjo, criminoso temido por todos – e fica jurado de morte. Passa então a ser perseguido por um bando de ninjas mascarados.

O COMENTÁRIO

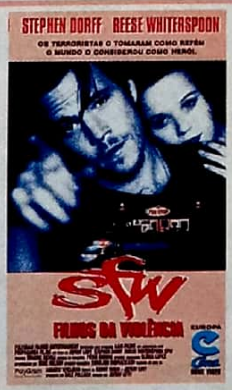
Stallone e Schwarzenneger têm muito o que aprender com Christophe Lambert. Ele já foi o rei dos macacos (*Greystoke*), transformou-se em guerreiro imortal (*Highlander*) e foi até um deus (*Mortal Kombat*). Agora, Lambert aprende a manejar espadas samurai em tempo recorde! OK, o filme tem cenas difíceis de engolir, mas satisfaz quem espera um bom filme de ação, com ótimas lutas marciais.

Sérgio Martins

SFW – FILHOS DA VIOLÊNCIA

★★ INÉDITO NO CINEMA

(S.F.W., EUA, 1995) **Direção:** *Jefery Levy.* **Com** *Stephen Dorff, Reese Witherspoon, Jake Busey, Pamela Gidley, David Barry Gray, Richard Portnow, Annie McEnroe. 91 min. Europa/Carat.*



Depois de permanecer 36 dias sob a mira de terroristas (que transmitem imagens do cativeiro no horário nobre da TV), um jovem de 20 anos torna-se ídolo dos adolescentes americanos – uma de suas frases chega a virar grito de guerra. No meio do seqüestro, apaixona-se por outra refém, com quem divide as glórias e agruras da fama.

Mais uma produção sobre jovens e violência, *SFW* (referência à expressão "so fucking what", o grito de guerra do personagem de Stephen Dorff) começa bem, mas perde o rumo. O filme é uma confusão de imagens de várias fontes (vídeo, programas de TV, clips etc.), que cansa muito mais do que diverte. Nem mesmo o final – empolgante à primeira vista – consegue surpreender. É uma pena.

Hélio Gomes

O LADRÃO DE BAGDÁ

★★★★

(The Thief of Bagdad, EUA, 1924) **Direção:** *Raoul Walsh.* **Com** *Douglas Fairbanks, Julanne Johnston, Sojin, Charles Belcher, Anna May Wong, Brandon Hurst. 140 min. Em p&b. Wonder.*

Perambulando pela cidade de Bagdá, no Oriente antigo, ladrão vive de pequenos furtos até se apaixonar por uma bela princesa. Sua condição social, porém, não permite que ele se case com ela. Aconselhado por um sábio, passa por duras provas e se transforma em califa, conquistando assim o direito de se casar.

Toda a magia dos lendários contos de *As Mil e Uma Noites* se faz presente nesta primeira e clássica versão de *O Ladrão de Bagdá*, dirigida pelo pioneiro Raoul Walsh. É um filme mudo de proporções monumentais, que faz uso de cenários grandiosos para contar as aventuras de um personagem adorável vivido por Douglas Fairbanks.

Wagner A. Silva

Cannes
Home Video

GRANDE REVENDAS DE FITAS E GAMES.

MONTE SUA LOCADORA CONOSCO OU AMPLIE SEU ACERVO. SÃO + DE 5.000 TÍTULOS NOVOS E USADOS.
ÓTIMOS PREÇOS À SUA DISPOSIÇÃO

PROMOÇÕES:

- Se você estiver abrindo, ganhe expositores, estojos, acessórios e transporte sem custo.
- A cada 60 fitas ganhe um expositor.
- Ganhe estojos novos e usados.
- Fitas a partir de R$ 7,00

CONFIRA!

- Temos todos os lançamentos.
- Garantia e qualidade.
- Facilidade no pagamento.

BAIXAMOS OS PREÇOS EM 15%

DESCONTO ESPECIAL PARA PAGAMENTO À VISTA

SOLICITE NOSSO CATÁLOGO E MALA DIRETA.

Tel.: (011) 290-2788 / 959-3319
Telefax: (011) 298-8778

Av. Cruzeiro do Sul, 2752 - Salas 21/22
CEP 02030-100 Santana - SP - Metrô Carandirú
Horário: Segunda a Sexta das 8:30 às 19:00 horas
Sábado das 8:30 às 18:00 horas

PATY'S
HOME VÍDEO

MONTE SUA LOCADORA CONOSCO!
E GANHE TODAS AS PRATELEIRAS E BRINDES ESPECIAIS.

TUDO EM FITAS E ACESSÓRIOS

- PARA CADA FITA, GANHE UM ESTOJO
- PAGAMENTO CONFORME SEU BOLSO
- PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA
- GARANTIA E QUALIDADE
- ACEITAMOS CARTÃO DE CRÉDITO

TEMOS FITAS EM PROMOÇÃO

NOVO ENDEREÇO

Rua Dr. Zuquim, 70 - Santana
São Paulo - SP - CEP 02035-020
(Próximo ao Metrô Santana)

Tel/Fax:
(011) 298-8161
(011) 298-1120

REMETEMOS PARA TODO O BRASIL

Estamos c/ estacionamento na Rua Dr. Zuquim, 166

HAWAI
HOME VÍDEO

FITAS NOVAS E USADAS

TODOS OS LANÇAMENTOS

Av. Cruzeiro do Sul, 2282 - Sala 1/2 e 3
CEP 02030 - Carandiru - São Paulo - SP
(entre os Metrô Carandiru e Tietê)
ESTACIONAMENTO:
Rua Manoel dos Santos Neto, 3

Tel.: (011) 290-4330
Tel/Fax: (011) 950-8340

Aberto de segunda a sexta das 9:00 às 19:00
Aos sábados das 9:00 às 18:00

REMETEMOS PARA TODO O BRASIL

- Toda linha de acessórios
- Pagamento facilitado
- Permuta por automóvel e telefone como forma de pagamento.

10% DE DESCONTO PARA PAGAMENTO A VISTA NOS CATÁLOGOS.

7A. ARTE
VÍDEO SHOP

FITAS NOVAS E USADAS.
ABRA SUA LOCADORA OU AMPLIE SEU ACERVO COM ARTE.
LANÇAMENTOS COM ÓTIMOS PREÇOS.

CONFIRA NOSSAS PROMOÇÃOES

- FITAS A PARTIR DE R$ 7,00
- CHEQUES PRÉ-DATADOS
- ACEITAMOS PERMUTA: TELEFONES E CARROS
- REMETEMOS PARA TODO O BRASIL.
- GANHE ESTOJOS NOVOS E USADOS.
- GARANTIA TOTAL.

DESCONTO ESPECIAL PARA PAGAMENTO À VISTA

Horário: segunda a sexta das 8:30h às 19:00 h. Sábado das 8:30h às 18:00 h.
Av. Cruzeiro do Sul, 2619 - Sala 12 - 2º Andar
Santana - São Paulo - SP - CEP 02030-100
Ao lado do Metrô Carandirú
Tel.: (011) 267-5567
ESTACIONAMENTO AO LADO.

J. LINE VÍDEO
"A SUA REVENDA"

NÃO MONTE SUA LOCADORA SEM NOS CONSULTAR

- Lançamentos a preços de produtora
- Fitas semi-novas com preços imbatíveis
- Super promoção de catálogo
- Condições especiais de pagamento
- Compre 100 fitas e ganhe 1 fita do Máskara
- 200 fitas ganhe 1 Máskara e 1 Ninguém Segura Este Bebê

SUPER DESCONTO PARA PAGAMENTO À VISTA

REMETEMOS PARA TODO O BRASIL

Tel/Fax: (011) 299-4084

Rua Jovita, 367 - Santana
São Paulo - SP - CEP 02036-001
(Próximo ao Metrô Santana)
Estacione na Rua Duarte de Azevedo, 406
Estacionamento Atlântica

CASH
VÍDEO

FITAS NOVAS E USADAS
TUDO EM ACESSÓRIOS

ACEITAMOS PERMUTAS
DESPACHAMOS PARATODO O BRASIL
CONFIRA NOSSAS PROMOÇÕES

REPRESENTANTES:
ABC (011) 444-8769
MG (032) 331-5146

Rua Jovita, 167 - 1º andar - Santana
CEP 02036 - São Paulo - SP
Tel.: (011) 267-0060
267-1810

Estacionamento: Rua Gabriel Pizza, 444

100 ANOS DE CINEMA

SÉRIE CHEGA ÀS LOCADORAS

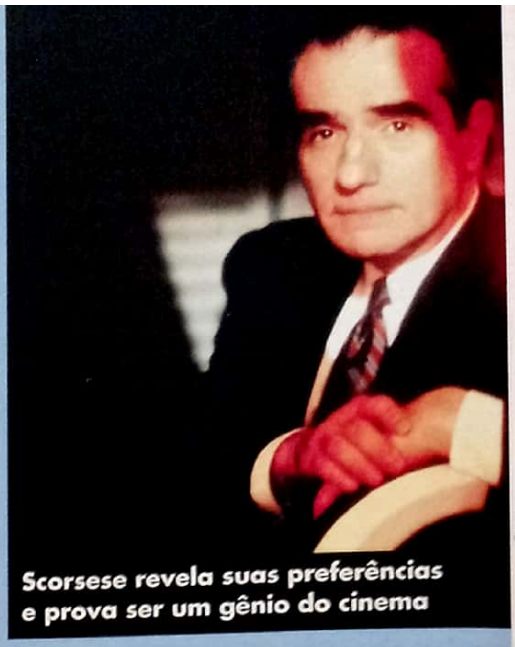
Após ser exibida pela Manchete, a série *100 Anos de Cinema* chega ao vídeo com dois dos episódios mais comentados: o de Martin Scorsese e *Cinema de Lágrimas*, ficção de Nelson Pereira dos Santos que usa trechos de melodramas latinos para contar a história do cinema no continente. Segundo a Sagres, os outros títulos da série serão lançados durante o ano.

Sagres/Riofilme

***Cinema de Lágrimas*: melodrama**

MARTIN SCORSESE: UMA VIAGEM PESSOAL ATRAVÉS DO CINEMA AMERICANO – PARTE 1

★★★★★



Sagres

Scorsese revela suas preferências e prova ser um gênio do cinema

Não há como negar: o homem é um gênio. Mesmo quando não está fazendo um filme inédito, mas apenas costurando o que de melhor e mais ilustrativo foi produzido por seus compatriotas nos últimos cem anos, Martin Scorsese consegue um resultado inovador. É para assistir em clima de suspense, sempre esperando pelo próximo lance. Não é só a escolha dos trechos de filmes exibidos que é brilhante. A diferença está nas relações surpreendentes que Scorsese descobre entre os gêneros que fizeram o cinema (por exemplo, ligando os filmes de gângster ao musical), e que justificam o adjetivo "pessoal" no título do documentário. Acima de tudo, porém, ele ganha o espectador com seu entusiasmo: a história que Scorsese conta aqui é, de fato, uma história de amor.

Isabela Boscov

(A Personal Journey with Martin Scorsese through American Movies, EUA/Inglaterra, 1995) **Direção:** *Martin Scorsese e Michael Henry Wilson. 73 min. Sagres.*

DOCUMENTÁRIO

	A HISTÓRIA	O COMENTÁRIO
OS IRMÃOS LUMIÈRE – A INVENÇÃO DO CINEMA ★★★ *(Lumière – L'Invention du Cinéma, França, 1995)* **Direção:** *Marc Allegret. 60 min. Continental.*	O documentário reúne e comenta diversos curtas-metragens produzidos ou patrocinados pelos irmãos Lumière, considerados os inventores do cinema, entre os anos de 1895 e 1901. Entre as imagens, estão registros da vida nas metrópoles da época.	Este interessante documentário mostra registros históricos importantes, provando que os irmãos Lumière não se limitaram apenas a fotografar sua época: ao testar a ficção, marcaram as origens da comédia e do drama cinematográficos. As imagens foram cuidadosamente recuperadas. Apenas a narração, apoiada em um texto traduzido ao pé da letra, atrapalha em alguns momentos. Marcos Smirkoff
O FIO DA MEMÓRIA ★★★ *(Brasil, 1991)* **Direção:** *Eduardo Coutinho.* **Narração:** *Milton Gonçalves e Ferreira Gullar. 115 min. Sagres/Riofilme.*	Negro e semi-analfabeto, um trabalhador e artista morto em 1985 deixa registros dos momentos importantes de sua vida em vários cadernos. Alguns trechos são lidos, misturados a reportagens, entrevistas e relatos de fatos da vida, do trabalho e da cultura da população negra do Rio de Janeiro e, por extensão, do Brasil.	Filmado entre 1988, ano do centenário da abolição da escravatura no Brasil, e 1991, este documentário sobre a cultura afro-brasileira, o papel do negro na sociedade e o preconceito racial tem o mérito de ser contundente e poético. Ao tomar como fio condutor as memórias de um artista negro, oferece ao espectador um retrato cultural amplo, sem amarras cronológicas ou ideológicas. Fátima Gigliotti

P R O M O Ç Ã O

SEMP TOSHIBA

ESCLARECIMENTO

Na edição de dezembro, a página com o anúncio e o regulamento da promoção foi republicada indevidamente, uma vez que o prazo de duração da mesma – setembro, outubro e novembro – havia terminado. Pedimos desculpas a você pelo equívoco e, desde já, contamos com sua compreensão. Veja abaixo a relação dos ganhadores nas três fases da Promoção SET/ Semp Toshiba.

GANHADORES CONTEMPLADOS COM UM APARELHO DE TV SEMP TOSHIBA 29'

João Luis Cipriano - São Paulo - SP
Data da apuração: 05/10/95

João Gilberto Gusmão - Santos- SP
Data da apuração: 06/11/95

Cléo Ronaldo Fuhr - Farroupilha - RS
Data da apuração: 06/12/95

PROMOÇÃO

SEMP TOSHIBA

OS NOSSOS JAPONESES SÃO MAIS CRIATIVOS QUE OS JAPONESES DOS OUTROS.

APOIO

REVISTA SET CINEMA & VÍDEO

CERT. DE AUT. MIN. DA FAZENDA Nº 01/00/198/95

Vídeos para você comprar

América Kids

INFANTIL

TV COLOSSO

(Brasil, 1995) América Kids
Preço: R$ 20 (cada fita)
Idéia mais do que esperta: lançar em vídeo as seis melhores tramas da divertida turma da *TV Colosso*, sem as interrupções provocadas pelos diversos desenhos e comerciais. É assim, numa tacada só, mas com direito ao "Jornal Colossal" e demais quadros especiais do programa, que se pode acompanhar as mais incríveis aventuras da estrela Priscila e de seus colegas de trabalho. Destaque para *O Médico e o Monstro*: o cientista Aftas Arden descobre que o assistente de seu irmão morto, Frankenstof, reuniu todos os pedaços de seu corpo e pretende ressuscitá-lo. A imaginação corre solta com criatividade e muito bom humor. Este pacote chega às lojas quase simultaneamente ao longa *Super Colosso* e consagra uma das melhores iniciativas recentes na área de entretenimento infantil.

Christian Petermann

LK-Tel/Columbia
Campo dos Sonhos

Europa/Carat
Filhos da Guerra

DRAMA

- CAMPO DOS SONHOS
(EUA, 1989)
LK-Tel/Columbia
Preço: R$ 20
Kevin Costner protagoniza esta história com fantasmas de jogadores de beisebol do começo do século.

- NADA É PARA SEMPRE
(EUA, 1992)
LK-Tel/Columbia
Preço: R$ 20
Drama sensível e belo dirigido por Robert Redford, com a presença do galã Brad Pitt.

- FILHOS DA GUERRA
(França/Alemanha, 1991)
Europa/Carat
Preço: R$ 18
A vida de um jovem judeu que, para sobreviver, oculta suas origens na Alemanha nazista.

- RETORNO A HOWARDS END
(Inglaterra, 1992)
Europa/Carat
Preço: R$ 18
Anthony Hopkins e Emma Thompson são as estrelas do refinado filme de James Ivory.

LK-Tel/Columbia
Willow

AVENTURA

- WILLOW – NA TERRA DA MAGIA
(EUA, 1989)
LK-Tel/Columbia
Preço: R$ 20
A história do ex-bandido que protege um bebê e seu guardião (o simpático anão que dá nome ao filme).

LK-Tel/Columbia
RoboCop 2

- ROBOCOP 2
(EUA, 1990)
LK-Tel/Columbia
Preço: R$ 20
Muito sangue e violência na continuação da história do infalível policial de Detroit que é meio homem, meio robô.

DOCUMENTÁRIO

- SUSHI E SASHIMI – O JAPÃO EM SUA CASA
(Brasil, 1995)
Quadro a Quadro
Preço: R$ 29
Uma aula fácil e divertida de como preparar alguns dos mais deliciosos pratos da culinária japonesa.

- GUIA DO AMOR – VOLUMES 1 e 2
(EUA, 1991/2) Maximux
Preço: R$ 29 (cada fita)
Para os casais mais tímidos, estes vídeos são guias ideais para descobrir alguns mistérios do sexo.

DESENHO

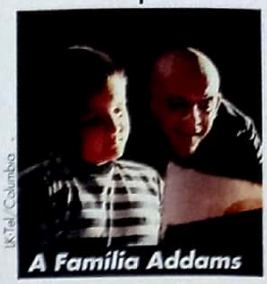
- OS CAVALEIROS DO ZODÍACO – A BATALHA DE ABEL
(Japão, 1988) Premier
Preço: R$ 20 (cada fita)
Este longa-metragem, inédito no Brasil, chega às lojas juntamente com o episódio *A Batalha Final*, exibido nos cinemas.

- O TESOURO DA ILHA MÁGICA
(Canadá, 1987)
Mundo Mágico
Preço: R$ 16
Este simpático desenho animado faz parte de um pacote com mais cinco títulos, entre eles *Rarg – O País dos Sonhos*.

- COLEÇÃO HANNA BARBERA
(EUA, 1995) Vídeo Arte
Preço: R$ 25 (cada fita)
Os Jetsons, *Zé Colméia*, *Scooby-Doo* e outros heróis dos desenhos da lendária dupla em cinco fitas.

- GARFIELD
(EUA, 1995) Vídeo Arte
Preço: R$ 25 (cada fita)
As fitas *Gato de Férias* e *Garfield e Seus Amigos Atrapalhados* chegam às lojas para a alegria das crianças.

- CHARLIE BROWN – FELIZ ANO NOVO
(EUA, 1995) Vídeo Arte
Preço: R$ 25
Snoopy e sua turma em duas divertidas histórias, sempre acompanhado de seu dono Charlie Brown.


LK-Tel/Columbia
A Família Addams

COMÉDIA

- A FAMÍLIA ADDAMS
(EUA, 1991)
LK-Tel/Columbia
Preço: R$ 20
O primeiro filme da sinistra família liderada pelo saudoso Raul Julia e por Anjelica Huston.

- MONTY PYTHON – O CIRCO VOADOR
(Inglaterra, 1994) BMG
Preço: R$ 36
O terceiro volume da série da trupe inglesa traz os comediantes em episódios gravados nos anos 70 para a BBC inglesa.

MUSICAL

- JIMI HENDRIX – JIMI PLAYS BERKELEY
(Inglaterra, 1991) BMG
Preço: R$ 36
O mito da guitarra em uma de suas mais famosas performances, gravada na tradicional escola de música, em 1970.

- GALA LÍRICA
(EUA, 1992) BMG
Preço: R$ 36
Celebração do canto lírico com a participação dos grandes Placido Domingo, Jose Carreras e Montserrat Caballé.

- CARNEGIE HALL 100 – A PLACE OF DREAMS
(EUA, 1989) BMG
Preço: R$ 36
A festa do centenário da famosa casa de espetáculos. Com Liza Minnelli, Ray Charles e Leonard Bernstein, entre outros.

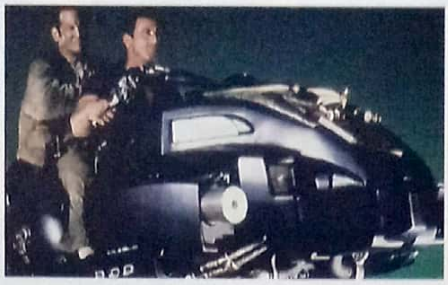
** Preços fornecidos pelas distribuidoras; pode haver variação. Estes títulos estão à venda em grandes bancas, locadoras e magazines*

OS NOVOS VÍDEOS QUE VÊM POR AÍ EM FEVEREIRO

Flashstar

TUDO POR UM SONHO

Marisa Tomei e Anjelica Huston, premiadas com o Oscar de atriz coadjuvante, são duas cubanas nos EUA às voltas com desventuras amorosas.


Abril

O JUIZ

O astro Sylvester Stallone faz uma ficção científica com toques de humor e interpreta mais um herói vindo do mundo das histórias em quadrinhos.

CIC

GASPARZINHO – O FANTASMINHA CAMARADA

A maior bilheteria de cinema no Brasil em 1995 finalmente chega ao vídeo para cativar o público com seu humor e ótimos efeitos especiais.

CAMINHANDO NAS NUVENS

Keanu Reeves testa seu potencial de astro neste drama romântico, o primeiro filme americano de Alfonso Arau, diretor de *Como Água para Chocolate*.

Abril/Fox

MORTE SÚBITA

Jean-Claude Van Damme veio ao Brasil para divulgar o lançamento mundial desta aventura de suspense, que já está chegando às locadoras.

CIC

LK-Tel/Columbia

OS "BAD BOYS"

Martin Lawrence e Will Smith viraram astros nos EUA com o sucesso desta aventura cômico-policial feita de encomenda para o público jovem.

LINHA DIRETA

Dúvidas, reclamações, sugestões? Ligue para as distribuidoras

Abril/Fox	(011) 837-4500	Mundo Mágico	(011) 536-0677
Alpha/Betta	(011) 230-0200	New Line	(011) 220-8601
Alphaview	(011) 725-6135	Ômega/Maximux	(011) 287-3955
América/Paris	(011) 533-8300	PlayArte/Look	(011) 575-6996
BMG	(021) 285-1048	Premier	(011) 262-3601
Califórnia	(011) 452-5800	Quadro a Quadro	(021) 537-7778
Cannes/Lumiere	(011) 725-7020	Sagres/Riofilme	(021) 253-4782
CIC	(011) 816-0852	Top Tape	(021) 205-5552
Continental/Opção	(021) 262-5212	United/BMG	(011) 218-1242
Empire	(011) 942-9907	Vídeo Arte	(011) 575-6996
Europa/Cara	(011) 725-7020	Vídeo Company	(011) 575-6996
Flashstar/Flashback	(011) 255-9911	VTI	(021) 580-3130
LK-Tel/Columbia	(011) 825-5766	Wonder Multimídia	(021) 262-5212
LK-Tel/HVC	(011) 825-5766	World Movies	(011) 536-0677

RANKING

OS FILMES MAIS ALUGADOS EM NOVEMBRO

NO BRASIL

1. ***Duro de Matar: A Vingança*** ★★★ ***(Die Hard with a Vengeance)***
2. ***Don Juan DeMarco*** ★★★
3. ***Justa Causa*** ★★ ***(Just Cause)***
4. ***Tempo de Violência*** ★★★★ ***(Pulp Fiction)***
5. ***Rob Roy*** ★★★ ***(Rob Roy)***
6. ***O Beijo da Morte*** ★★★ ***(Kiss of Death)***
7. ***Epidemia*** ★★★ ***(Outbreak)***
8. ***Junior*** ★★★
9. ***A Morte e a Donzela*** ★★ ***(Death and the Maiden)***
10. ***Lendas da Paixão*** ★★ ***(Legends of the Fall)***

Fontes: Real Vídeo (SP), Primeramu's (SP), Hobby Vídeo (SP), Videofactory (SP), Vídeo Norte (SP), Scorpius (GO), Vídeo Clube do Brasil (GO), Star Vídeo (GO), Canal Vídeo (MG), Cia do Vídeo (MG), Copa 6 (RJ), Vírleo Shack (RJ), Vídeo Clube Nacional (RJ), Open Vídeo (RS), Back I (RS), MC Vídeo (BA).

★ *Cotações de SET*

NOS EUA

1. ***Batman Forever*** ***(Batman Eternamente)***
2. ***The Santa Clause*** ***(Meu Papai É Noel)***
3. ***Casper*** ***(Gasparzinho)***
4. ***While you Were Sleeping*** ***(Enquanto Você Dormia)***
5. ***Bad Boys***
6. ***Pulp Fiction*** ***(Tempo de Violência)***
7. ***Gordy***
8. ***Major Payne***
9. ***French Kiss*** ***(Surpresas do Coração)***
10. ***Jury Duty***

Fonte: ***Entertainment Weekly 24/11/95***

a TV do f

53 TP60C da Philips: tela de 53 polegadas com sistema de retroprojeção e design para reduzir as dimensões do aparelho

NV-55BX4 da JVC: tela na proporção de cinema e quatro formatos diferentes de projeção de imagem

CN 35D90 da Semp Toshiba: quatro opções de PIP na tela

uturo no presente

Novos recursos tornam possível o ideal do cinema em casa

Se você anda pensando em comprar um televisor mais sofisticado do que aquele seu velho e confiável 20 polegadas, é provável que esteja angustiado. Afinal, o bombardeio de siglas e nomes é cada vez mais intenso: TV de alta-definição, *widescreen*, retroprojeção, som *surround*... A lista é interminável. E qualquer um que não seja fanático por revistas especializadas se vê diante da inevitável questão: quais dessas coisas já existem de fato?

Então vamos começar pelo começo: embora seja alardeada como a novidade do século nessa área, a TV de alta-definição ainda não é um fato – pelo menos nas lojas. Quem quiser esperar por ela vai ter que pôr as barbas de molho pelo menos até 1997. E só aí vai poder escolher entre um número muito limitado de modelos, quase nenhum programa transmitido nesse formato e preços salgadíssimos (e olhe que estamos falando do panorama americano ou japonês). Ou seja, é melhor eleger algum outro objeto de desejo...

A solução para seu problema pode estar nos televisores "de tela grande", cada vez mais acessíveis e funcionais. Aí há duas vertentes importantes: os modelos de até 40 polegadas e os de 40 a 70 polegadas. A diferença entre eles? O sistema de projeção. Os modelos de até 40 polegadas (que devem ser contadas na diagonal, e não na altura) usam o tradicional sistema de projeção por tubo, igualzinho àquele do aparelho que você já tem em casa. Mas hoje eles oferecem uma vantagem extra: até 700 linhas de resolução, contra a média de 400 linhas dos modelos menos sofisticados. Traduzindo: apesar da tela grande, a imagem é muito nítida.

Já os modelos de mais de 40 polegadas costumam usar o sistema de retroprojeção (semelhante a um telão daqueles que exibem comerciais no cinema). Até há pouco, os puristas torciam o nariz para esse sistema, por conta de sua imagem pouco nítida. Mas avanços recentes contornaram o problema, e hoje os televisores de retroprojeção já não podem mais ser acusados de implodir a imagem de seu filme em milhares de grãozinhos.

Outro *frisson* do mercado é a TV *widescreen*. O que caracteriza esse sistema é esticar as proporções normais da tela (que são de 4:3), podendo chegar até a proporção da tela de cinema, que é de 16:9. Só que nenhuma emissora transmite programas nesse formato. Então qual a vantagem das telas esticadas? É acomodar filmes de cinema, que perdem boa parte de suas laterais quando exibidos na TV. E se o filme vem com aquelas tarjas pretas em cima e em baixo para deixar a imagem retangular, a tela larga entra em ação novamente: esses televisores têm função *zoom*, para aproximar a imagem até que as tarjas sumam de vista.

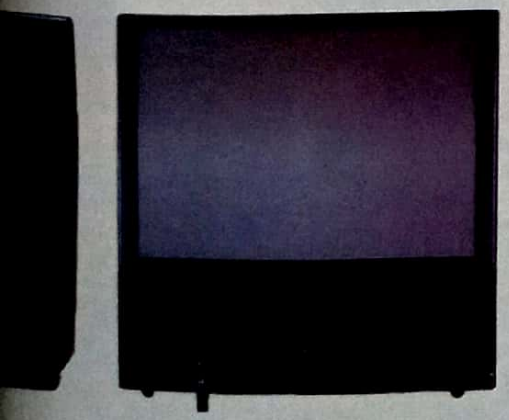
Já o som não deve ser uma preocupação: a maioria dos novos aparelhos vêm com som estéreo. "É verdade que as caixas são colocadas muito próximas, mas é melhor que nada", explica Josias M. Cordeiro Jr., diretor da loja Josias Studio, de São Paulo. Outra febre é o efeito *surround*, com caixas que "envolvem" o espectador. E há ainda modelos com uma caixa central, além das duas laterais.

Além desses itens básicos, há vários dispositivos destinados a facilitar sua vida. Um exemplo? Os *timers* especiais. Há um que desliga a TV no horário programado e exige senha para ligá-la de novo – uma forma de evitar que seus pestinhas assistam à programação erótica do final de noite às escondidas. Muitos modelos têm também *timer* para ligar a TV todos os dias no horário e canal escolhidos, simulando a presença de gente na casa.

Outro recurso da moda é o PIP, ou *picture in picture* – que abre uma ou mais janelas na tela. Destina-se àqueles loucos que gostam de saber o que está passando nos outros canais enquanto vêem seu programa favorito. Mas cuidado: a janelinha pode esconder justamente aquele lance decisivo do jogo de futebol. Há modelos que tentam solucionar esse problema oferecendo até quatro posições de janela.

Finalmente, o essencial: o novo televisor cabe na sua sala? E certifique-se de que você sabe lidar com o controle remoto. Afinal, não adianta comprar um supertelevisor e perceber que há um monte de teclas que você não sabe usar, certo?

Ellen Allaver



SD-P6081-K da Pioneer: *zoom* para eliminar as tarjas escuras de filmes

HRM 33 S da Gradiente: *timer* que exige senha para ligar o aparelho novamente

FIQUE

Confira as melhores e

DESTAQUES

O JORNAL

★★★

Quem quiser saber o que realmente se passa na cúpula de um grande jornal diário deve passar longe desta comédia. Mas quem não se incomodar com uma versão romantizada dos fatos pode dar boas risadas com os profissionais estressados, sempre à beira de um ataque de nervos, de *O Jornal*. Até mesmo a antológica frase "parem as máquinas" é proferida – algo que, definitivamente, só ocorre no cinema.

(The Paper, EUA, 1994) **Direção:** *Ron Howard.* **Com** *Michael Keaton, Glenn Close, Robert Duvall. 112 min.*

Telecine: dia 27 às 21h

O EXTERMINADOR DO FUTURO 2 – O JULGAMENTO FINAL

★★★

Apesar de ser inferior ao primeiro filme, de 1984, *O Exterminador 2* tem bons momentos. A aventura esquenta graças a um novo exterminador, uma máquina de matar praticamente indestrutível e capaz de assumir as mais diversas formas – garantia de efeitos especiais incríveis. Melhor para Schwarzenegger, que aqui faz as vezes de bom moço.

(Terminator 2 – Judgement Day, EUA, 1991) *Direção: James Cameron. Com A. Schwarzenegger, Linda Hamilton, Edward Furlong. 136 min.*

Fox: dia 7 às 22h; dia 20 às 23h30
HBO: dia 6 às 13h30; dia 15 às 22h15; dia 19 às 2h45

IMITAÇÃO DA VIDA

TNT

★★★★

Melodrama típico do final dos anos 50 nos Estados Unidos, *Imitação da Vida* faz uma radiografia de um lar em meio à revolução de costumes e ao sempre presente racismo. Lana Turner é uma atriz no auge da carreira, fazendo um papel que muitos consideraram ser uma reprodução de sua própria vida. Ela conta com a ajuda de sua empregada negra, sempre fiel à patroa e perturbada pelos conflitos da filha, que renega suas origens.

(Imitation of Life, EUA, 1959) **Direção:** *Douglas Sirk.* **Com** *Lana Turner, John Gavin, Sandra Dee. 125 min.*

TNT: dia 6 às 19h45; dia 16 às 18h

JEAN DE FLORETTE

HBO

★★★★

No século 18, um dono de terras (Yves Montand) recebe seu ambicioso sobrinho, que pretende plantar cravos na propriedade do tio. Como a plantação necessita de água em abundância – coisa rara no local –, tio e sobrinho tentam comprar uma fazenda dotada de uma fonte natural. O problema é que Gérard Depardieu tem outros planos para suas terras.

(França, 1987) **Direção:** *Claude Berri.* **Com** *Gérard Depardieu, Yves Montand, Daniel Auteuil. 122 min.*

HBO: dia 26 às 20h30; dia 30 à 0h15

MEU AMIGO HARVEY

TNT

★★★★

Uma comédia fantasiosa e apaixonante, *Meu Amigo Harvey* ajudou, e muito, James Stewart na composição de seu eterno tipo simpático e amigo de todos. O ator delicia o público com seu personagem, que tem como melhor amigo um coelho imaginário de dois metros de altura. Stewart foi indicado ao Oscar pelo papel, mas quem levou a estatueta para casa foi Josephine Hull, que interpreta sua irmã no filme.

(Harvey, EUA, 1950) **Direção:** *Henry Koster.* **Com** *James Stewart, Josephine Hull, Peggy Dow. 104 min.*

TNT: dia 13 às 14h20

POR ALGUNS DÓLARES A MAIS

TNT

★★★★

Seqüência do clássico *Por Um Punhado de Dólares*, este "bangue-bangue à italiana" de Sergio Leone traz Clint Eastwood à caça do temido Indio, um bandido de meter medo até no mais bravo dos homens do Oeste. Não deixe de reparar na famosa cena em que Lee Van Cleef risca um fósforo na nuca de Klaus Kinski. Como não poderia deixar de ser, a trilha sonora é de Ennio Morricone.

(Per Qualche Dollaro in Più, Itália, 1965) **Direção:** *Sergio Leone.* **Com** *Clint Eastwood, Lee Van Cleef, Gian Maria Volonté. 130 min.*

TNT: dia 1º às 15h50

CORRA QUE A POLÍCIA VEM AÍ 33 1/3

Telecine

★★★

Último episódio da hilariante série protagonizada pelo detetive Frank Drebin. Agora o alucinado homem da lei deixa a aposentadoria para encarar um último caso – mas sua amada não gosta da história e resolve ir embora. O roteiro é o que menos importa: morra de rir com as piadas insanas.

(Naked Gun 33 1/3 – The Final Insult, EUA, 1994) **Direção:** *Peter Segal.* **Com** *Leslie Nielsen, Priscilla Presley, O.J. Simpson. 82 min.*

Telecine: dia 13 às 21h; dia 18 às 23h; dia 21 à 0h25; dia 27 às 17h10; dia 30 às 21h

NINGUÉM SEGURA ESTE BEBÊ

Telecine

★★★

Bebê milionário é seqüestrado por três ladrões para lá de atrapalhados, que não conseguem evitar que ele escape. É o bastante para que a criança apronte todas pelas ruas de Chicago. Escrita por John Hughes, o homem por trás de *Esqueceram de Mim*, esta simpática história agrada a todos, graças ao roteiro original e aos efeitos especiais da Industrial Light & Magic.

(Baby's Day Out, EUA, 1994) **Direção:** *Patrick Read Johnson.* **Com** *Joe Mantegna, Lara Flynn Boyle, Joe Pantoliano. 98 min.*

Telecine: dia 6 às 21h; dia 11 às 23h; dia 14 à 0h40; dia 20 às 17h25; dia 23 às 21h

AMAZÔNIA EM CHAMAS

HBO

★★★

Cinebiografia de Chico Mendes, líder dos seringueiros do Acre que foi assassinado por fazendeiros. Raul Julia brigou o quanto pôde para ganhar o papel, e mostra por quê: sua atuação emocionante é a mola-mestra do filme. Apesar de seu personagem superficial, Sonia Braga é outro destaque.

(The Burning Season, EUA, 1994) **Direção:** *John Frankenheimer.* **Com** *Raul Julia, Sonia Braga, Edward James Olmos. 127 min.*

HBO: dia 1º às 22h30; dia 5 à 0h30; dia 9 às 9h15; dia 13 às 7h15; dia 17 às 17h15; dia 21h à 0h; dia 25 às 14h15; dia 29 às 7h30

SURPRESAS DO CORAÇÃO

Telecine

★★★

Noiva traída (Meg Ryan) vai a Paris atrás de seu amor perdido. No avião, conhece um ladrão francês (Kevin Kline), que a envolve num roubo. As belas imagens da Riviera francesa compensam a história morna.

(French Kiss, EUA, 1995) **Direção:** *Lawrence Kasdan.* **Com** *Meg Ryan, Kevin Kline, Timothy Hutton, Jean Reno. 111 min.*

Telecine: dia 20 às 21h; dia 25 às 22h45; dia 28 à 0h20

HOMENS BRANCOS NÃO SABEM ENTERRAR

FOX

★★★

Dois jogadores de *street ball* (o basquete de rua, jogado em duplas) resolvem ganhar a vida trapaceando no jogo. Apesar de ser lucrativa, a parceria entre o branco e o negro vai por água abaixo, graças às diferenças raciais e de comportamento entre ambos – afinal, estamos na tensa Los Angeles. A dupla Snipes/Harrelson funciona e convence.

(White Men Can't Jump, EUA, 1992) **Direção:** *Ron Shelton.* **Com** *Wesley Snipes, Woody Harrelson, Rosie Perez. 114 min.*

Fox: dia 21 às 21h; dia 30 às 23h

ligado

stréias da sua TV por assinatura este mês...

TRÊS FORMAS DE AMAR

★★★

Um erro nos computadores da faculdade acaba colocando num mesmo quarto dois garotos e uma garota. Isso basta para que novas possibilidades de relacionamento apareçam, assim como as verdades sobre a sexualidade de cada um. O problema é que, como sempre em Hollywood, a homossexualidade do personagem de Josh Charles não é tratada com a naturalidade que se esperaria.

(Threesome, EUA, 1994) **Direção**: *Andrew Fleming.* **Com** *Stephen Baldwin, Lara Flynn Boyle, Josh Charles. 95 min.*

HBO: dia 27 às 20h30; dia 31 às 23h45

NEM TUDO É VERDADE

Telecine

★★★★

Caso típico de filme mais falado do que visto, a última obra de Orson Welles permaneceu inédita até 1993. Dividido em três episódios e rodado no México e Brasil, *Nem Tudo É Verdade* documenta o Carnaval do Rio (com algumas imagens coloridas) e faz um tributo aos pescadores brasileiros. Indicado para cinéfilos e curiosos de plantão.

(It's All True, EUA, 1993) **Direção**: *Richard Wilson, Myron Meisel, Bill Krohn. P&b. 85 min.*

Telecine: dia 7 às 23h15; dia 18 à 0h30; dia 27 às 14h05; dia 29 às 19h20

O QUE É QUE HÁ, GATINHA?

TNT

★★★★

Primeiro filme com a participação de Woody Allen (que atua e assina o roteiro), esta deliciosa comédia traz o humorista como um intelectual típico dos anos 60, que passa o tempo a pensar sobre suas dificuldades com as mulheres – o que acaba levando-o a Paris. Coloque-o ao lado de Peter Sellers e Peter O'Toole e a confusão está armada.

(What's New, Pussycat?, EUA/França, 1965) **Direção**: *Clive Donner.* **Com** *Peter Sellers, Peter O'Toole, Romy Schneider, Woody Allen. 108 min.*

TNT: dia 4 às 22h; dia 7 às 16h

BATMAN

HBO

★★★

Encontrar defeitos neste primeiro filme da série é tarefa fácil. Jack Nicholson está afetado demais, Michael Keaton não convence, a direção de Tim Burton é escorregadia... Mas os fãs do velho Batman não têm do que reclamar: a ressurreição do herói no cinema voltou a fazer dele unanimidade mundial.

(EUA, 1989) **Direção**: *Tim Burton.* **Com** *Jack Nicholson, Michael Keaton, Kim Basinger. 126 min.*

HBO: dia 6 às 15h45; dia 10 às 3h30; dia 14 às 13h; dia 19 às 9h45; dia 22 às 10h45; dia 26 às 3h; dia 30 às 16h30

O MAPA DO CORAÇÃO

Telecine

★★★

Jason Scott Lee é o garoto esquimó fascinado por aviões desde que um cartógrafo aterrissa em seu remoto vilarejo. E os aviões e o cartógrafo se unirão para mudar sua vida, levando-o ao contato com a civilização e a uma paixão infantil que progride até a vida adulta, com conseqüências imprevisíveis. É uma fábula poética (e meio lenta) do mesmo diretor de *Navigator*.

(Map of the Human Heart, Inglaterra/Austrália/França/Canadá, 1993) **Direção**: *Vincent Ward.* **Com** *Jason Scott Lee, Anne Parillaud, Patrick Bergin. 126 min.*

Telecine: dia 7 às 21h; dia 12 às 22h45; dia 17 à 0h35; dia 27 às 18h40

TOP GANG 2 – A MISSÃO

FOX

★★★

Charlie Sheen encarna sua porção Rambo e vai resgatar soldados americanos desaparecidos no Oriente Médio. Assim como no primeiro filme da série, aqui o que vale são as incontáveis paródias de filmes de sucesso, além das gagues de sempre.

(Hot Shots! – Part Deux, EUA, 1993) **Direção**: *Jim Abrahams.* **Com** *Charlie Sheen, Valeria Golino. 89 min.*

Fox: dia 14 às 22h; dia 20 às 17h; dia 29 às 13h e às 23h

ROMANCE DE OUTONO

FOX

★★★

Uma viúva e o melhor amigo de seu marido começam um delicado relacionamento. Raro encontro de dois pesos pesados como Marcello Mastroianni e Shirley MacLaine, o filme é um show de interpretação: ela, uma mãe judia, ele um italiano entorpecido pelo amor. Apesar de passar perto da pieguice, este bom drama emociona e diverte.

(Used People, EUA, 1992) **Direção**: *Beeban Kidron.* **Com** *Shirley MacLaine, Marcello Mastroianni, Kathy Bates, Jessica Tandy. 115 min.*

Fox: dia 2 às 21h; dia 12 às 13h e às 23h; dia 23 às 13h

EM BUSCA DO OURO PERDIDO

HBO

★★

Seqüência da fraca história de executivos em busca de um pouco de diversão num rancho que imita o Velho Oeste. Desta vez, Billy Crystal e Daniel Stern têm nas mãos um mapa da mina deixado por Jack Palance. Se o argumento e os atores não convencem, o filme vale pelas ótimas paisagens.

(City Slickers 2 – The Legend of Curly's Gold, EUA, 1994) **Direção**: *Paul Weiland.* **Com** *Billy Crystal, Jack Palance, Daniel Stern, Jon Lovitz. 116 min.*

HBO: dia 1º às 20h30; dia 9 às 11h; dia 13 às 23h; dia 17 às 15h15; dia 21 às 18h; dia 25 à 0h15; dia 29 às 11h45

FUGA DE ABSOLOM

TNT

★★

Num futuro sombrio e não muito distante, os bandidos mais perigosos são mandados para uma ilha-presídio de segurança máxima. É o caso do pobre Ray Liotta, que vai para a ilha e se mete no meio da briga entre dois grupos que lutam pelo controle do presídio. Diversão razoável, apesar do elenco nada marcante.

(No Escape, EUA, 1994) **Direção**: *Martin Campbell.* **Com** *Ray Liotta, Lance Henriksen. 118 min.*

HBO: dia 20 às 20h30; dia 24 à 1h15; dia 28 às 14h15

FIQUE

...e saiba quais os melhores filmes da **programação n**

QUINTA

11 — Telecine 19h

QUEM NÃO HERDA FICA NA MESMA

★★★

(Splitting Heirs, EUA/Inglaterra, 1993) Direção: Robert Young. Com Rick Moranis, Eric Idle, Barbara Hershey, John Cleese. 86 min.

Apesar da presença de Eric Idle e John Cleese, esta não é uma comédia do grupo Monty Python – ao menos não oficialmente. Embora tenha uma cara espirrada de inglês, Idle acha que é indiano. Até que um dia descobre a chave do enigma: quando bebê, foi esquecido num restaurante – o que faz dele o verdadeiro destinatário da fortuna de seu mimado patrão Rick Moranis.

SEXTA

12 — TNT 18h

UMA LOIRA POR 1 MILHÃO

★★★

(The Fortune Cookie, EUA, 1966) Direção: Billy Wilder. Com Jack Lemmon, Walter Matthau, Ron Rich. 125 min.

Jack Lemmon é um *cameraman* que, num jogo de futebol americano, é atropelado por um jogador. Apesar de não sofrer nem um arranhão, ele finge estar tetraplégico e embarca num golpe armado por seu inescrupuloso cunhado (Matthau, Oscar de coadjuvante). Risadas garantidas.

PARA GRAVAR

SÁBADO

13 — HBO 1h

A RAINHA MARGOT

★★★★

(La Reine Margot, França/Itália/Alemanha, 1994) Direção: Patrice Chéreau. Com Isabelle Adjani, Daniel Auteuil, Jean-Hughes Anglade. 143 min.

A dramática história do casamento forçado de Margot, no século 17, e os conflitos sangrentos gerados por ele é contada em ritmo de superprodução, com várias atuações memoráveis.

Lumiere

DOMINGO

14 — Telecine 22h40

ALIEN, O 8º PASSAGEIRO

★★★★

(Alien, EUA, 1979) Direção: Ridley Scott. Com Sigourney Weaver, Tom Skerrit, John Hurt. 117 min.

Expedição espacial tenta resgatar uma nave comercial desaparecida durante missão em planeta remoto. Lá, os tripulantes são recebidos por um anfitrião nada amigável – o alien do título. Clássico da ficção científica e do terror, *Alien* gerou uma das mais competentes séries das últimas décadas, modernizando as fábulas de alienígenas assassinos dos anos 50.

18 — HBO 22h15

VITÓRIA A QUALQUER PREÇO

★★★

(The Positively True Adventures of the Alleged Texas Cheerleader-Murdering Mom, EUA, 1993) Direção: Michael Ritchie. Com Holly Hunter, Beau Bridges, Swoosie Kurtz. 105 min.

Parece inacreditável, mas a história da mãe de uma líder de torcida do Sul dos EUA que resolve matar as concorrentes da filha para torná-la titular absoluta é verídica. Contada em ritmo de humor negro, esta produção para a TV a cabo rendeu uma comédia de primeira.

19 — TNT 18h

SEMENTES DE VIOLÊNCIA

★★★★

(Blackboard Jungle, EUA, 1955) Direção: Richard Brooks. Com Glenn Ford, Anne Francis, Sidney Poitier. 101 min.

Primeiro filme a usar o rock'n'roll como trilha, *Sementes de Violência* é um dos precursores das tramas sobre professores idealistas e alunos transviados. O conflito entre o professor Glenn Ford e o ótimo jovem rebelde vivido por Sidney Poitier é considerado um dos melhores do cinema.

PARA GRAVAR

20 — Telecine 23h05

BENNY & JOON – CORAÇÕES EM CONFLITO

★★★

(Benny & Joon, EUA, 1993) Direção: Jeremiah Chechik. Com Johnny Depp, Mary Stuart Masterson, Aidan Quinn. 98 min.

Comédia romântica adocicada sobre uma deficiente mental que encontra o amor na pele de um jovem não menos amalucado – e que ainda por cima acredita ser a reencarnação do comediante Buster Keaton. Mais uma ótima atuação de Johnny Depp.

UIP

21 — Multishow 18h

TERRA D'ÁGUA

★★★

(Waterland, Inglaterra, 1992) Direção: Stephen Gyllenhall. Com Jeremy Irons, Sinead Cusack, Ethan Hawke. 125 min.

O professor de história Jeremy Irons conta as desventuras de sua vida a seus alunos, deixando de lado passagens da história mundial para relembrar seus dias de infância na Inglaterra. Apesar de perder um pouco o ritmo no final, o filme conta com todo o talento de Irons, sempre ótimo ao imprimir seu estilo quando o assunto é drama.

25 — TNT 22h

SEDE DE VIVER

★★★★

(Lust For Life, EUA, 1956) Direção: Vincente Minnelli. Com Kirk Douglas, Anthony Quinn, James Donald, Pamela Brown. 125 min.

Cinebiografia do pintor holandês Vincent Van Gogh, *Sede de Viver* traz Kirk Douglas numa de suas melhores atuações. A curiosidade fica por conta do cuidado – e da paciência – da produção, que filmou cerca de 200 telas originais do pintor espalhadas pelo mundo.

PARA GRAVAR

26 — TNT 14h

À BEIRA DO ABISMO

★★★★★

(The Big Sleep, EUA, 1946) Direção: Howard Hawks. Com Humphrey Bogart, Lauren Bacall, John Ridgely. P&b. 118 min.

Um dos clássicos do filme *noir*, *À Beira do Abismo* tem seu maior trunfo na dupla de protagonistas, que trava alguns dos mais eróticos diálogos do gênero. O filme ainda ganhou fama por ser um dos poucos policiais em que o criminoso não é descoberto – nem o roteirista conhecia sua identidade.

PARA GRAVAR

27 — Telecine 2h05

MENINA BONITA

★★★

(Pretty Baby, EUA, 1978) Direção: Louis Malle. Com Keith Carradine, Susan Sarandon, Brooke Shields. 109 min.

A polêmica estréia do diretor francês Louis Malle em Hollywood narra a história de uma menina nascida num prostíbulo (a então ninfeta Brooke Shields), que perde a virgindade aos doze anos e acaba vivendo um tempestuoso relacionamento com um fotógrafo mais velho, nos tempos da Primeira Guerra Mundial.

PARA GRAVAR

28 — HBO 1h45

OVOS DE OURO

★★★

(Huevos de Oro, Espanha, 1994) Direção: Bigas Luna. Com Javier Bardem, Maria de Medeiros, Maribel Verdú. 90 min.

Um conquistador barato, fã de Julio Iglesias e de tudo que a Espanha pode ter de mais brega, é o terror das mulheres. Tudo que consegue na vida, inclusive suas duas esposas, é às custas de seu irresistível poder de conquista. Acaba perdendo as duas e protagoniza uma história de fracassos que põe fim ao mito do machão latino.

Estas datas nem sempre correspondem à estréia dos filmes nas redes, e sim a uma programação sugerida ao longo do mês; muitos destes filmes passam também em outros di

ligado

mal da TV a cabo em janeiro

SEGUNDA

15 Telecine 17h

PERIGOSAMENTE JUNTOS

★★★

(Legal Eagles, EUA, 1986) Direção: Ivan Reitman. Com Robert Redford, Debra Winger, Daryl Hannah. 114 min.

Apesar de já estar a anos-luz do seu esplendor, Robert Redford esbanja charme e carisma nesta simpática comédia romântica. O galã vive um triângulo amoroso armado entre ele – um correto assistente da promotoria –, uma advogada meio suspeita (Debra Winger) e sua cliente, a estonteante Daryl Hannah. Com esse trio, ninguém repara nas falhas do roteiro.

22 Telecine 21h

A ÚLTIMA TENTAÇÃO DE CRISTO

★★★★

(The Last Temptation of Christ, EUA, 1988) Direção: Martin Scorsese. Com Willem Dafoe, Harvey Keitel, Barbara Hershey. 164 min.

Scorsese desvenda o maior mito da humanidade com categoria. Seu filme apresenta Cristo pela primeira vez como um ser humano, muitas vezes desprovido de seus dons divinos – o que acabou causando um bafafá com a Igreja.

Universal

29 Telecine 21h

O ÓLEO DE LORENZO

★★★

(Lorenzo's Oil, EUA, 1992) Direção: George Miller. Com Nick Nolte, Susan Sarandon, Peter Ustinov. 135 min.

Baseado num caso real, *O Óleo de Lorenzo* conta a história de um casal que, inconformado com a doença que corrói o cérebro do filho pequeno, recorre a todos os meios possíveis para achar uma cura. Susan Sarandon vale o filme.

CIC

TERÇA

16 Telecine 16h55

O NOME DA ROSA

★★★★

(The Name of the Rose, Itália/ Alemanha/ França, 1986) Direção: Jean-Jacques Annaud. Com Sean Connery, F. Murray Abraham, Christian Slater. 130 min.

Esta adaptação do livro de Umberto Eco é o palco para Sean Connery dar um show de interpretação, na pele do monge-detetive que investiga uma série de assassinatos misteriosos numa abadia italiana do século 13.

Globo

23 Multishow 22h30

A PROVA

★★★★

(Proof, Australia, 1992) Direção: Jocelyn Moorhouse. Com Hugo Weaving, Genevieve Picot, Russel Crowe, Heather Mitchell. 125 min.

Fotógrafo cego embarca num triângulo amoroso formado por ele, sua governanta e um amigo. Estréia na direção de Jocelyn Moorhouse, grande revelação do cinema australiano dos últimos anos, este *A Prova* se sustenta graças à ótima e inesperada trama, uma fascinante análise sobre o cinismo e o ciúme.

30 TNT 22h

NEW YORK, NEW YORK

★★★

(EUA, 1977) Direção: Martin Scorsese. Com Robert De Niro, Liza Minnelli, Lionel Stander. 155 min.

Final da Segunda Guerra, Nova York. A cantora Liza Minnelli e o saxofonista iniciante Robert De Niro se conhecem quando entram para uma *big band*. Logo se casam mas, apesar da paixão, separam-se logo depois do nascimento do primeiro filho. De Niro vira um jazzista e Liza vira uma cantora de sucesso – para desgosto de seu marido. Subestimado à época, o filme de Scorsese agüenta bem uma revisão.

QUARTA

17 TNT 18h

NO SILÊNCIO DE UMA CIDADE

★★★★

(While the City Sleeps, EUA, 1956) Direção: Fritz Lang. Com Dana Andrews, Rhonda Fleming, Sally Forrest. 100 min.

Último grande filme de Fritz Lang, este drama narra a história de três jornalistas que disputam o cargo de editor-chefe de um tablóide de Nova York. O dono do jornal lança o desafio: será promovido quem descobrir quem é o *serial killer* que vem aterrorizando a cidade.

PARA GRAVAR

24 TNT 20h05

CÍRCULO DO MEDO

★★★★

(Cape Fear, EUA, 1962) Direção: Lee Thompson. Com Gregory Peck, Robert Mitchum, Polly Bergen. P&b. 105 min.

Robert Mitchum é um psicopata sexual que, depois de amargar seis anos na prisão, resolve vingar-se da testemunha que o colocou na cadeia (Gregory Peck). Quase sempre aterrorizante, graças à atuação de Mitchum, este *thriller* deu origem à refilmagem muito inferior dirigida por Martin Scorsese em 1991.

PARA GRAVAR

31 TNT 16h05

SCARAMOUCHE

★★★★★

(Scaramouche, EUA, 1952) Direção: George Sidney. Com Stewart Granger, Eleanor Parker, Janet Leigh, Mel Ferrer. 118 min.

Um dos maiores clássicos do gênero capa-e-espada, *Scaramouche* é um cuidadoso trabalho de reconstituição de época – no caso, a França do século 18. Stewart Granger faz o papel-título, e passa o filme inteiro tentando vingar a trágica morte de seu melhor amigo. Adaptação do clássico romance de Rafael Sabatini, tem o mais longo duelo de espadas da história.

DESTAQUE

TERÇA 23

TNT 17h40

O SOL É PARA TODOS

★★★★

Considerado por muitos o auge de Gregory Peck, este filme dirigido por Robert Mulligan em 1962 deu ao ator seu único Oscar. Peck é um advogado viúvo e pai abnegado de duas crianças que compra uma briga feia para os padrões do Sul dos EUA: ele resolve defender um negro da acusação de estupro. É a história perfeita para o ator desenvolver um personagem tocante e inesquecível.

cartas

Qualidade Total

Parabenizo a SET, que a cada mês se supera com ótimas reportagens e fotos de qualidade. A satisfação é tanta que sempre parece ser a primeira vez!

Flávio Souza da Silva (Rio de Janeiro – RJ)

☆

Congratulações pelo nível exemplar que a revista exibe há tanto tempo. Manter a qualidade consiste em uma arte difícil e requer eficácia. Parabéns.

Heloisa Nardini Estevez (São Paulo – SP)

"SET vem se tornando uma espécie de laboratório: todo mês se modifica e experimenta algo novo. Mas continuo admirando-a e não consigo mais me afastar dela"
Marcio Antonio Assunção
Florianópolis – SC

A edição de novembro está pegando fogo: *Novos Filmes* está ótima e a matéria sobre *Assassinos* é um presente para nós.

Rostein (Itaquaquecetuba – SP)

☆

Gostaria de parabenizá-los pela excelente revista. Posso dizer, com orgulho, que é a melhor publicação especializada que já li.

Andrei Andrade (Presidente Prudente – SP)

☆

Gostaria de parabenizá-los pela qualidade da revista, com entrevistas excelentes e de muito bom gosto.

Francisco Lillo (Arica – Chile)

☆

Parabéns para a SET pela edição 101. A matéria sobre as mansões de atores e atrizes está hilariante. "Lar Rico Lar" – adorei!

Yara Bricio Barbosa Vieira (Rio de Janeiro – RJ)

Sem comentários. A edição de novembro está de parabéns. Depois de meses sendo duramente criticados, conseguiram responder a tudo e a todos com excelentes matérias, desde James Stewart até a sempre gostosa e interessante *Hollywood Boulevard*.

Leandro de O. Jordy (Belo Horizonte – MG)

SET pop

Recebi a edição de novembro e não gostei nada do que vi. Vocês estão sofrendo de alguma doença? Pelo jeito a epidemia atacou, deixando feridos em toda a redação. Tomem "semancol" que passa.

Pierry F.C. Coni (Conceição do Almeida – BA)

☆

SET está perdendo seu valor. Apesar do visual perfeito, ela está sem o conteúdo que sempre teve. Será preguiça de fazer matérias interessantes e criativas?

Carolina G. Campos (Sorocaba – SP)

☆

A edição 100 de SET deveria ter sido, e foi, um marco: representa a total decadência desta revista. No entanto, não me desesperei – "depois da tempestade vem a bonança". Mas a edição 101 apenas comprovou que SET não pulsa mais. SET não é mais *cult*, é pop. Uma pena.

Eduardo Freitas (Brejo – MA)

☆

Não renovarei minha assinatura. SET já não atende a meus anseios. Apesar de atraente, está cada vez mais supérflua e não acrescenta nada à cultura cinematográfica de aficionados.

Jorge Luis S. Ferreira (Salvador – BA)

Erramos

- O nome do personagem de Sylvester Stallone em *Assassinos* é Robert e não Richard, como foi publicado na ed. 101.

Entre Leitores

Compro material referente ao filme *Entrevista com o Vampiro*. Se alguém tiver o cartaz exibido nos cinemas, por favor escreva-me.
Ruth Helena dos Santos
R. Mario Hermes, 165 fds., Bento Ribeiro, CEP 21550-550 (Rio de Janeiro – RJ)

☆

Compro a revista SET, ed. 83 (maio/94) em bom estado.
Adriana Dantas
R. Sargento Zacarias, 59, Cirurgia (Aracaju – SE)

☆

Compro álbuns de figurinhas dos filmes *Guerra nas Estrelas*, *O Retorno de Jedi* e *Star Wars*. Pago bem.
Rubens de Jesus
Caixa Postal 477, CEP 39310-970 (Montes Claros – MG)

☆

Quero me corresponder com americanos e brasileiros que morem nos Estados Unidos e curtam cinema.
Paulete Cysneiros da Costa Reis
Av. José Augusto Moureira, 1330, apto. 103, Casa Caiada, CEP 53130-410 (Olinda – PE)

☆

Troco as trilhas sonoras originais (LPs) dos filmes *Days of Thunder* e *Labyrinth*, em ótimo estado, por LPs dos filmes *Legends of the Fall* e *Interview with the Vampire*, além de material de vários artistas nacionais e internacionais por material sobre Brad Pitt.
Kat Pitt
R. Isa, 270, Jardim Leda, CEP 07060-040 (Guarulhos – SP)

Escreva para a SET, Avenida das Nações Unidas, 5.777, CEP 05479-900, São Paulo – SP. Se preferir, envie um fax para o número (011) 814-7915.

NOSSAS 6 ÚLTIMAS EDIÇÕES

Nº 102 DEZEMBRO 95
Pierce Brosnan assume o papel de James Bond em 007 *Contra Goldeneye*; uma seleção de 25 comédias malucas; o que os astros faziam antes da fama; em vídeo, *Batman Eternamente*.

Nº 101 NOVEMBRO 95
Sylvester Stallone e Antonio Banderas nas filmagens do thriller *Assassinos*; uma seleção de 33 grandes filmes de suspense; onde aprender cinema; em vídeo, *Duro de Matar – A Vingança*.

Nº 100 OUTUBRO 95
Edição comemorativa com os cem astros mais sexy do cinema; Sandra Bullock estrela a comédia romântica *Enquanto Você Dormia*; em vídeo, *Pulp Fiction – Tempo de Violência*.

Nº 99 SETEMBRO 95
Kevin Costner na megaprodução *Waterworld*; Antonio Banderas no faroeste pop *Bandido e Sedutor*; seleção com 20 filmes sobre escândalos reais; em vídeo, *Lendas da Paixão*.

Nº 98 AGOSTO 95
O duplamente oscarizado Tom Hanks na aventura *Apollo 13*; Stallone encarna o personagem de quadrinhos *Judge Dredd*; seleção com 40 vídeos de romance; em vídeo, *Frankenstein*.

Nº 97 JULHO 95
Edição de férias: *Batman Eternamente*, o novo desenho da Disney, *Pocahontas*, a produção de Spielberg para *Gasparzinho*, uma seleção de 30 filmes para ver em casa; em vídeo, *O Máskara*.

COMPLETANDO A COLEÇÃO: Se você estiver interessado em qualquer uma destas edições, entre em contato direto com a nossa distribuidora, a Dinap. Os pedidos de números atrasados podem ser feitos por carta (Caixa Postal 2505, Osasco, SP), fax (011/810-4800) ou mesmo telefone (011/810-6800), ao preço de R$ 6,67 por exemplar (R$ 4,90 do preço normal de capa, mais 30% para despesas de postagem, caso você deseje receber a encomenda em casa, pelos Correios). O pagamento pode ser feito com cartão de crédito (Visa, Credicard ou Diners) ou cheque nominal à Dinap – Distribuidora Nacional de Publicações. Embora a distribuidora só mantenha em estoque as seis últimas edições de SET, eventuais consultas sobre a disponibilidade de números ainda mais antigos podem ser feitas pelo próprio telefone 011/810-6800.

EDITORA AZUL

NOSSAS PUBLICAÇÕES

Entretenimento

SET: Cinema e Vídeo
BIZZ: Rock, Pop e Comportamento
CONTIGO: TV, Gente e Atualidades
INTERVIEW: Entrevistas e Reportagens
AÇÃO GAMES: O Mundo dos Videogames

Esportivas

FLUIR: Surf
GRID: Automobilismo e Velocidade

Femininas

UAU: Ídolos da Juventude
CARÍCIA: Comportamento Adolescente
BOA FORMA: Beleza, Fitness e Saúde
HORÓSCOPO: Horóscopo e Previsões

Interesse Geral

OS CAMINHOS DA TERRA: Viagem, Natureza e Ecologia
SAÚDE É VITAL: Prevenção e Saúde

Arquitetura e Decoração

A&D: Arte e Design

Guias e Anuários

VIAGEM E TURISMO
HORÓSCOPO ANUAL
GUIA DE VÍDEO

NOSSOS ENDEREÇOS

São Paulo: Av. Nações Unidas, 5777 - CEP 05479-900 - Tel.: (011) 816-7866 - Fax: (011) 813-9115 - São Paulo - SP
Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 231 - sala 2503 - Castelo - Rio de Janeiro - CEP 20030-021 - Tel.: (021) 532-0313 - Fax: (021) 532-1486 / 532-1583 - Caixa Postal: 4816

REPRESENTANTES DE PUBLICIDADE

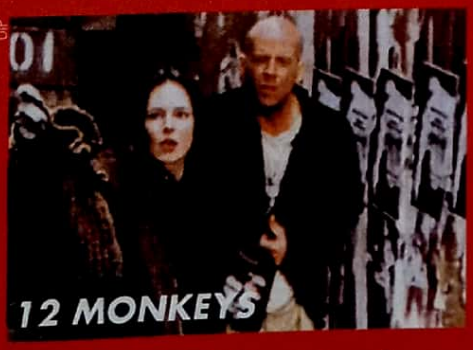
Brasília: Espaço Com. Int. e Consult. Ltda. - SDS Ed. Venâncio, III - sala 202 - CEP 70300 - Brasília/DF - Tel.: (061) 321-0305 - Fax: (061) 226-3644
Campinas: CZ Press - Com. e Representações Ltda. - Rua Antônio Cesarino, 967 - CEP 13015-291 - Campinas/SP - Tel./Fax: (0192) 32-7975
Fortaleza: AG Holanda Comunicação - Rua Edgar Borges, 18 - sala 103 - CEP 60050-000 - Fortaleza/CE - Tel.: (085) 254-1666 Fax: (085) 231-4761
Minas Gerais: M.A.M. Publicidade e Repres. Ltda. - Av.Contorno, 8000 - sala 1101 - Ed. Wall Street - CEP 30110-907 - Belo Horizonte/MG - Tel. e Fax: (031) 291-6470
Paraná: M.L.C. - Representações Comerciais - R. Cândido de Abreu, 526 - cj. 604- Bloco B - CEP 80530-905 - Curitiba/PR - Tel.: (041) 253-4048 - Fax: (041) 252-2844
Rio de Janeiro: Segmento Editora S/C Ltda. - Av. Marechal Câmara, 160 - 9º andar - sala 929 - CEP 20020-080 - Telefax: (021) 220-3762
Rio Grande do Sul: Print Sul - Av. da Azenha, 1502 - cj. 206 - CEP 90060 - Porto Alegre/RS - Tel.: (051) 223-9528 - Fax: (051) 217-1005
Santa Catarina: By Speranza - Rua Dr. Alfredo Daura Jorge, 9 - Cond. Village II - Florianópolis/SC - Tel./Fax: (048) 232-0519
Vitória: Duarte Propaganda e Marketing Ltda. - Rua Fábio Rusch, 42 A - Bento Ferreira - Espírito Santo - Tel:(027) 325-3329 - Fax:(027) 324-0421

PRÓXIMAS ATRAÇÕES

O que você vai ver na SET de fevereiro

★ Harrison Ford volta ao romance nesta refilmagem de um clássico dos anos 50

★ Nicole Kidman não mede esforços para alcançar suas ambições neste novo e muito elogiado suspense



★ Bruce Willis, Brad Pitt e Madeleine Stowe se unem para salvar o futuro da humanidade nesta sombria ficção

EDITORA AZUL

Fundador
Victor Civita
(1907-1990)

Diretoria
Angelo Rossi
Roberto Civita

Diretor Superintendente: Angelo Rossi

Diretor Editorial: Carlos C. Arruda
Diretor de Publicidade: Cláudio Santos
Diretora Comercial: Vera Helena M. Gomes
Diretor de Comunicação Carlos Alberto Araújo
Diretor Financeiro: Pedro Frazão

SET
CINEMA & VÍDEO

REDAÇÃO
Diretor: Jorge de Souza
Editora-Chefe: Isabela Boscov
Editor de Arte: Marco Mancini
Editor: Christian Petermann
Editor-Assistente: Hélio Gomes
Diagramadora: Denise Gerbasi
Coordenador de Produção: Roberto Morgan Lopes
Correspondente (Los Angeles): José Emilio Rondeau
Assistente de Redação: Ellen Alaver
Colaboram nesta edição: Texto: Alexandre Ortiz Ramos, Alfredo Sternheim, Carlos M. Motta, Deborah Peleias, Dulce Damasceno de Brito, Fátima Gigliotti, Luiz Carlos Merten, Marcos Smirkoff, Maria Cecília Prado, Sérgio Martins, Sérgio Rizzo, Wagner A. Silva.
Revisão: Alexandre Ortiz Ramos

STAFF EDITORIAL
Azul Press: Benjamin S. Gonçalves
Sistemas Editoriais: Walter Toscano
Direção Responsável: Liège de Lima Dória Castelli

PUBLICIDADE
Gerente de Grupo: Luiz Carlos Stein
Gerente de Vendas: Afonso Palomares
Gerente de Operações: Reginaldo Andrade
Supervisores de Contas: Maria Luiza Marot, Miriam Horta e Ricardo Santos
Contatos de Agência: Ana Maria Lobo, Andrea Madrid, Marcelo Cataldi e Rosária Pires
Contato: Marília Hindi
Coordenadores: Antônio Perissinoto, José Soares, Mônica Rosetti e Tieko Kuniyuki

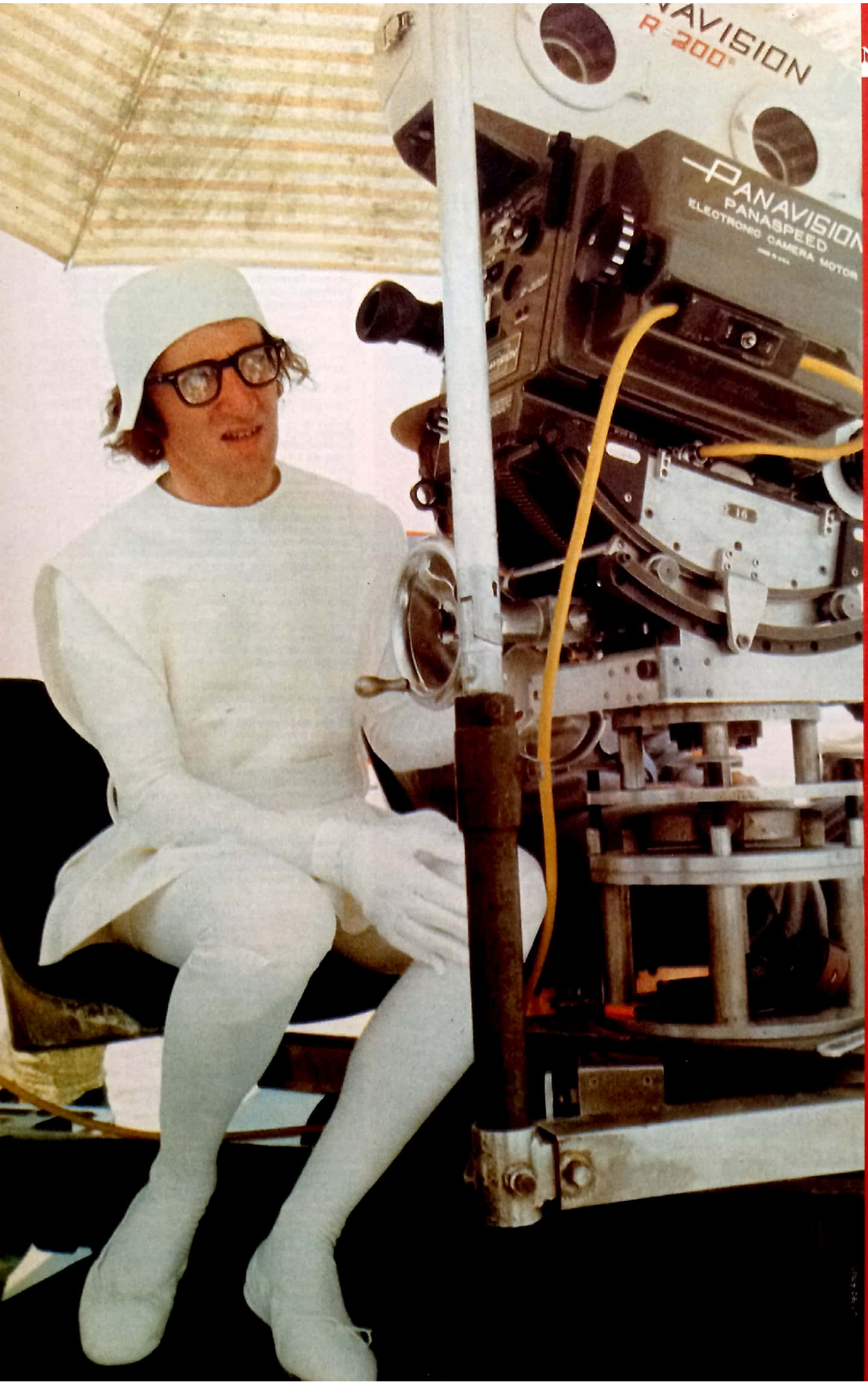
COMERCIAL
Gerente de Produto: André Felipe D'Amato
Gerente de Assinaturas: Alessandra Pallis
Gerente de Planejamento: Ana Camargo
Gerente de Pesquisa: Silvia Campos

COMUNICAÇÃO
Gerente de Promoção: Sandra Galli Ponsoni
Gerente de Propaganda: Vavi Zalla

SET é uma publicação mensal da Editora Azul S.A. **(ISSN 0104-1592**, edição 103, janeiro de 1996). **São Paulo – Redação e Correspondência:** Av. das Nações Unidas, 5777, CEP 05479-900, tel: (011) 816-7866, Caixa Postal 66254, CEP 05389-970, telex: (011) 83178, fax: (011) 813-9115. **Rio de Janeiro:** Av. Marechal Câmara, 160 - 15º andar - salas 1534/35, CEP 20020-080, Centro, tel: (021) 532-0313, fax: (021) 532-1468, CP 4816. **Distribuidor em Portugal:** Distribuidora Jardim de Publicações Lda., Quinta Pau Varais, Azinhaga dos Fetais, 2685, Camarate, Lisboa. **Assinaturas:** você pode interromper a assinatura a qualquer momento, sem sofrer nenhum ônus. Mediante sua solicitação, você terá direito à devolução do valor correspondente aos exemplares a receber, devidamente corrigido de acordo com o índice oficial aplicável. Com sua assinatura, seu nome passa a ser incluído na lista de clientes preferenciais da Editora Abril, que poderá cedê-la a empresas idôneas para fins de divulgação e promoção de produtos de seu interesse. Caso não queira fazer parte dessa lista, escreva para Editora Abril-Assinaturas, Rua do Curtume, 769 – Lapa – CEP 05066-900 – São Paulo – **Serviço ao Assinante:** tel. (011) 823-9222. **Números atrasados:** as seis últimas edições recolhidas, mediante disponibilidade do estoque, ao preço da última edição em banca. Peça por intermédio de seu jornaleiro ou distribuidora Dinap de sua cidade. Se preferir, peça diretamente à Caixa Postal 2505, Osasco - SP - fax (011) 810.4800, fone (011) 810.6800 (Dinap), pagando com os cartões: Visa Credicard e Diners, ou cheque nominal, acrescendo 30% ao valor do pedido para despesas de postagem.

ANER

Fotolito: Fotoline Ltda, Bureau Azul, Proposta Editorial
Impressa na Editorial Antártica – Chile



POR TRÁS DA CENA

Mesmo atrás das câmeras, Woody Allen não dispensou a exótica fantasia futurista envergada por seu personagem no misto de comédia e ficção científica *O Dorminhoco*, de 1973. Para quem duvidava, é a prova de que Woody não poderia ser outra coisa que não um comediante.

MAIOR ASTRO DOS FILMES DE AÇÃO, PERITO NAS ARTES MARCIAIS,

GARY DANIELS

(Street Fighter-A Violência Urbana, Pena de Morte, Ringue de Fogo, Firepower)

O GUERREIRO DA ESTRELA POLAR

"FIST OF THE NORTH STAR"

A BATALHA DE UM HOMEM CONTRA AS FORÇAS DO MAL NA PROCURA DE SEU AMOR PERDIDO.

UM LANÇAMENTO SIMULTÂNEO CINEMA E VÍDEO

COSTAS MANDYLOR
(Império do Crime)

MALCOLM McDOWELL
(Caligula, Laranja Mecânica)

CHRIS PENN
(Cães de Aluguel, Josh e Sam-Uma Aventura Sem Limites)

ESTE FILME DE AÇÃO DA MELHOR QUALIDADE JÁ ESTÁ NA SUA LOCADORA!

ALPHA FILMES

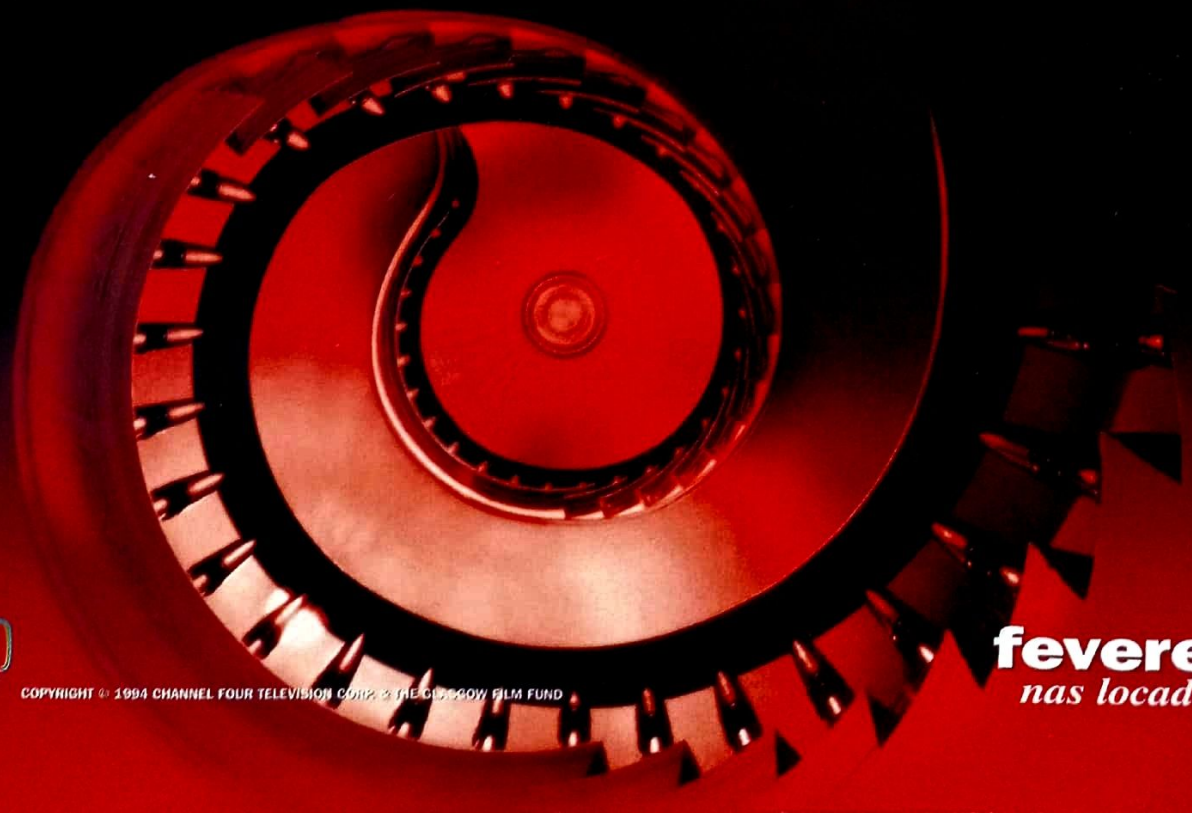
AÇÃO © 1995 Overseas Filmgroup. Todos os Direitos Reservados.

"O primeiro filme imperdível do ano acaba de chegar"

★★★★★ REVISTA EMPIRE

Cova Rasa

O que é um pequeno assassinato entre amigos?



COLUMBIA TRISTAR HOME VIDEO

LK-TEL VIDEO

COPYRIGHT © 1994 CHANNEL FOUR TELEVISION CORP. & THE GLASGOW FILM FUND

fevereiro
nas locadoras